DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1941

N. 14.275
ANO XL

WASHINGTON, 19 (U. P.) - CONSIDERA-SE POSSIVEL QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT PROCLAME DENTRO DE POUCO O ESTADO DE EMERGENCIA, EM VISTA DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL.

DESENVOLVEM-SE AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

O govêrno de Vichí divulga os primeiros resultados dos acôrdos já estabelecidos

Vichí, 19 (H. T.) — A vice-presidência do Conselho comunicou: "As negociações franco-alemãs prosseguem satisfatoriamente.

Está previsto o acesso á zona reservada do norte e leste para os funcionários e chefes de empresas industriais ou agrícolas cuja presença seja necessária á economia e á administração.

Acha-se em estudo o plano para repatriamento metódico de certas categorias de prisioneiros. O primeiro resultado obtido consiste na volta de todos os sub-oficiais, cabos e soldados que combateram na guerra de 1914-1918. Pode calcular-se, á primeira vista, em cem mil ou talvez mais, o número de prisioneiros a serem assim postos em liberdade, em primeiro lugar.

Além dos casos previstos no acôrdo de 7 do corrente, isto é, de luto ou enfermidade grave, serão concedidos salvo-condutos, para travessia das linhas de demarcação, a parentes próximos, nos casos de nascimento ou casamento.

As modalidades práticas dessa melhoria nas comunicações internas serão tornadas públicas dentro do mais breve lapso de tempo possível."

Darlan a caminho de Paris

Vichí, 19 (H. T.) — O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, partiu esta tarde de automóvel para Paris.

Livre circulação de mercadorias e valores

Paris, 19 (H. T.) — Em consequência da celebração do recente acôrdo franco-alemão, a circulação de mercadorias entre as duas zonas ficará dispensada de autorização prévia, salvo no que concerne certas mercadorias especificas. O envio de valores e de fundos é livre, independentemente de sua importância, com exceção das divisas ou valores estrangeiros. O Departamento de Cambio foi autorizado a regulamentar na zona ocupada as operações comerciais com o estrangeiro. Poderá igualmente adquirir divisas estrangeiras, provenientes de exportações, e os encaixes dos coupons no estrangeiro. O conjunto das disposições consagradas no acôrdo será aplicável a partir de amanhã, em todo o territorio ocupado inclusive nos Departamentos do Norte e no passo de Calais.

Berlim deverá publicar hoje uma nota oficial

Berlim, 19 (H. T.) — Os círculos políticos berlinenses acreditam que poderá ser divulgado amanhã um comunicado oficial a respeito das relações teuto-francesas.

Os círculos berlinenses declaram ignorar se o novo acôrdo equivalerá á abolição das condições do Armisticio.

Paris continuará na zona ocupada

Berlim, 19 (A. P.) — Foram declarados sem fundamento os rumores de que Paris seria incluida na zona não ocupada da França e que o governo francês transferiria a sua séde de Vichí.

"Arianisando" a região parisiense

Vichí, 19 (A. P.) — Foi publicado decreto, no jornal oficial, "arianisando" mais 107 estabelecimentos comerciais da região de Paris pertencentes a judeus e colocando-os sob a administração de "administradores de raça pura".

A imprensa londrina

Londres, 19 (Reuters) — A situação francesa, em consequência do acôrdo com a Alemanha, é objeto de apreciação da imprensa londrina.

O "Daily Express", opinando que as negociações entre os srs. Mussolini, Hitler e almirante Darlan chegarão a seu têrmo, num acôrdo secreto, em virtude do qual a Itália renunciará as reivindicações de Nice e Savoia, sendo indenizada pela Croácia, e Vichí reconhecerá á Roma o direito á Corsega. Além disso, Darlan prometeria ao Eixo plena colaboração, no caso de uma ação britanica, ou norte-americana, que o atinja.

Relativamente ao general Weygand, afirma o mesmo jornal que a ausência de munições existentes no norte da África não lhe permitiriam, pela sua escassez, opôr qualquer resistência relativamente a portos e outras facilidades.

O redator diplomatico do "Times" comenta as declarações feitas no rádio pelo almirante Darlan, dizendo que "os atos de Vichí são mais importantes que suas palavras".

Acrescenta, ainda, que as portas do Iraque estão abertas aos alemães da Síria; e se, até agora, apenas algumas esquadrilhas germânicas pousaram na região, é porque os alemães estão ainda na fase de preparativos para ação mais ampla. No norte da Africa — prosseguiu o redator diplomático do velho órgão londrino — os alemães desembarcam quase diariamente. Na França, as usinas e as minas trabalham para o Reich. A mentalidade de Vichí — revelada pelo seu porta-voz, que diz que a França tem confiança na palavra de Hitler — deve ser considerada dolorosamente pelo govêrno francês.

Entretanto, a afirmação de Vichí foi a sua resposta oficial a Roosevelt, pretendendo que a França tenha sido abandonada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, [illegible] pelo acôrdo Hitler-Darlan.

"Manchester Guardian" recorda que, em junho, quando dispunha de um poder esmagador, o chanceler Hitler não se utilizára dêle para dominar completamente a França; conseguindo-o, entretanto, agora, apezar dos termos do armisticio, que deveriam constituir a melhor defesa da nação vencida.

O editorial do mesmo órgão discute também a tese de Vichí quanto á defesa intransigente do império colonial. Admira-se o articulista de que o govêrno do marechal Pétain considere afrontosa a ocupação provisória dêsses territórios — como simples salvaguarda — pela Inglaterra e Estados Unidos, quando é certo que, pouco a pouco, irá deixando que os alemães os ocupem como coisa sua.

Com referência aos negócios da Síria, o correspondente do mesmo jornal em Paris acredita saber que os dirigentes franceses se encontram em situação extremamente delicada, não só diante da opinião pública, como das possíveis consequências da reação norte-americana e da réplica britânica. As autoridades receiam que as usinas de armamentos da região de Paris e da França não ocupada sejam bombardeadas, por ser fato notório que tais usinas vinham fornecendo á Alemanha consideráveis quantidades de material de guerra.

Quanto á situação interna da Síria, o correspondente julga-a obscura, achando-se a respectiva população bastante dividida. Entretanto, a seu ver, devem ser recebidos com reserva os boatos de que a ocupação da Síria pode dar lugar a uma resistência apenas "simbólica" da França".

As promessas e exigencias que Hitler teria feito ao almirante Darlan

Londres, 18 (Reuters) — A imprensa domingueira encheu suas colunas quasi que exclusivamente de considerações a respeito da situação no Oriente, em seguida ao acôrdo Hitler-Darlan. Nesta capital encara-se tal acôrdo como indicando, claramente, que o governo de Vichí desistiu de qualquer resistência ao governo de Berlim.

Deplora-se que a politica de Vichí possa, talvez, levar a uma colisão franco-britanica, o que causaria grande sentimento para os povos francês e inglês.

O correspondente diplomático do "Sunday Dispatch" afirma que Hitler fez ao almirante promessas de concluir uma paz franco-germânica, permitindo a ocupação da Síria e de Dakar, além das costas da Africa francesa e do Atlântico, mediante as seguintes condições:

"*Primeira* — Um tratado franco-alemão de amizade;

Segunda — garantia alemã quanto á integridade do territorio francês;

Terceira — O tratado de paz franco-alemão comportaria acordos economicos, financeiros e de trafego;

Quarta — a França ficaria isenta de reparações, mas a Inglaterra teria que pagá-las á França pelos prejuizos causados com os seus bombardeios contra os portos franceses;

Quinta — o exercito francês seria reorganizado para segurança interna, mas a Marinha francesa passaria a figurar como parte das forças navais alemãs e italianas;

Sexta — a Alemanha evacuaria a Alsácia e a Lorena, cujo assunto ficaria para ser resolvido depois da guerra, e

Sétima — a França abandonará o mandato sôbre a Síria, a cujo país dará independencia."

O redator naval do "People" afirma que o Reich, de acordo com o almirante Darlan, enviou ao Mediterraneo, navegando pelo Rio Rodano, torpedeiras alemãs. As autoridades britanicas, sabedoras do acontecimento, já adotaram as necessárias providencias.

O jornalista Reynold escreve que Roma e Darlan pretendem arrastar a esquadra francesa a combater as forças navais britanicas.

A CHAVE DO MEDITERRANEO E' O EGITO E NÃO GIBRALTAR

Opina o general Duval

Vichí, 19 (U. P.) — Diante de numerosas publicações e de diversas noticias de fonte estrangeira, segundo as quais se afirma que o "Eixo" pretende atacar proximamente Gibraltar, o general Duval, um dos criticos militares que goza de maior reputação na França, escreve no "Le Journal" que a chave do Mediterraneo é o Egito e não Gibraltar.

"Se a Inglaterra perder o Egito, que lhe servirá Gibraltar? Nêsse caso o Mediterraneo se converteria em uma verdadeira rêde, em que os navios seriam fácil presa dos aviões e submarinos. E' por isto que o Egito é o "pivot" do problema do Mediterraneo. A posse de Gibraltar tornaria mais fácil a conquista do Egito, porém não seria um fator decisivo. Para a conquista do Egito, embora sem Gibraltar, seria um [illegible] a perda do [illegible] restando agora [illegible] a Ilha [illegible] o general [illegible] em breve conseguirá estabelecer fácil [illegible] com a Sicilia."

A situação de Dakar

(De Frederick Kuh, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 19 (U. P.) — Enquanto o interesse do público se fixa na ação alemã na Síria, no Iraque e na Turquia, em círculos diplomáticos estrangeiros merecedores de crédito receberam-se informações de que Oto Abetz conversou ultimamente com o almirante Darlan, sôbre a situação futura de Dakar.

Essas mesmas informações diplomáticas afirmavam que Dakar e Gibraltar são o fóco de interesse da Alemanha, presumindo-se que os emissários de Hitler estão procurando obter a colaboração da Espanha, além da França, para fazer frente a qualquer possivel ação dos Estados Unidos na Africa Ocidental.

O embaixador Abetz, ao que parece, mostrou-se inquieto, sendo o motivo disto, a crença de que os Estados Unidos, se entrarem na guerra, tentarão efetuar um desembarque de tropas para estabelecer uma cabeça de ponte em Dakar. Uma informação diz que "realizaram-se repetidas negociações do "Eixo", destinadas a prevenir qualquer ameaça da Grã Bretanha e dos Estados Unidos contra Casablanca e Dakar.

Há dois aspetos da situação no Oriente Próximo que estão causando verdadeira dôr de cabeça politica em Londres. O exame preliminar do aspeto legal da questão, indica que os franceses estão agindo na Síria, de acordo com as cláusulas do armistício, ao enviar canhões e munições dêsse ponto para Rashid Ali.

O armistício estipulava que os alemães poderiam dispor do material de guerra existente nas zonas não ocupadas da França e a comissão alemã do armistício poderia dizer a fórma em que devia ser disposto o referido material.

Nos círculos britanicos compreende-se claramente que os alemães poderiam, dêsse modo, utilizar as grandes reservas de munições concentradas pelos franceses ao norte da África, se empreendessem uma invasão nessa zona.

Apezar de não ter sido confirmado que os germanicos já tenham feito negociações nêsse sentido, informações diplomáticas recebidas recentemente indicam que provavelmente Hitler tratará de conseguir a permissão para fazer passar através da Turquia seu material de guerra pesado, tais como *tanks*, canhões, etc. Isto parece quasi inevitável, em vista de que a esquadra britanica impede o transporte dêsse material alemão para a Síria por via marítima. Os britanicos têm dedicado sua atenção á possibilidade de que os alemães tratem de resolver êsse problema utilizando as ferrovias turcas.

Os acontecimentos da Espanha são também objeto de grande atenção por parte das esferas diplomaticas. Despachos diplomaticos neutros de Madrid, informam que diminuiu o perigo imediato de uma invasão alemã e acrescentam que o grosso das forças germanicas que se encontrava na fronteira franco-espanhola foi transferido para este da Europa. Os observadores mais prudentes recordam, entretanto, a rapidez dos movimentos do exército alemão, frisando com isto que o perigo pode agravar-se quasi instantaneamente.

Acredita-se que o embaixador espanhol em Berlim, general Espinosa de los Monteros, atualmente em Madrid, não regressará ao seu posto, visto que, segundo se sabe, é contrário á politica de Serrano Suner, tendo-se mostrado favorável ao "Eixo". O general Franco recebeu há alguns dias o embaixador Espinosa, em presença do sr. Serrano Suner.

"O REICH PREPARA ALGO GIGANTESCO"

E' a impressão colhida em Berlim por um correspondente — suiço —

Berna, 19 (H. T.) — "Acontecimentos de importancia excepcional estão sendo aguardados. O Reich, prepara algo de gigantesco".

Tais foram as notas colhidas esta manhã em Berlim pelo correspondente do jornal "La Suisse", de Genebra.

Segundo o mesmo correspondente "raramente o silencio tem sido tão absoluto e a atividade tão febril como nestes ultimos dias em Berlim".

Tem-se a impressão de que a situação militar do Iraque não constitue o único motivo de preocupação para o Imperio Britanico.

Acredita-se em Berlim que a guerra relampago, diplomatica e militar, será de novo desencadeada com extraordinaria violencia.

Essas impressões, colhidas junto a personalidades alemãs geralmente bem informadas, não deixam dúvida alguma de que o Reich prepara algo de gigantesco, mas "as cortinas — acentúa o correspondente do jornal "La Suisse" — estão hermeticamente fechadas e não permitem que olhares indiscretos descubram o que está para acontecer em breve".

Detidos os prisioneiros alemães evadidos

Londres, 19 (H. T.) — Anuncia-se que o ultimo dos cinco prisioneiros alemães que se evadiram sexta-feira ultima de um campo de concentração da Inglaterra foi encontrado hoje depois de uma verdadeira caçada organisada pela policia e pela tropa. O prisioneiro, um oficial de marinha, achava-se a uns vinte quilometros do campo de concentração, não muito longe do lugar onde foram detidos os seus quatro companheiros. E' o único dos cinco que vestia trajes civis.

A rendição do duque d'Aosta

O comando britanico concedeu á guarnição de Amba Alagi todas as honras militares

Roma, 19 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas italianas que defendiam Amba Alagi receberam ordem de cessar a luta.

O duque d'Aosta, vice-rei da Etiopia e comandante em chefe, depois de dar ordem ás suas tropas que cessassem o combate, rendeu-se ao inimigo, entregando-se como prisioneiro, para partilhar da sorte dos seus soldados.

Os inglêses estão ocupando as posições italianas e arrecadando importantissima quantidade de material belico, principalmente canhões de montanha, morteiros,

Duque de Aosta

canhões anti-aéreos, metralhadoras e cerca de 40.000 fuzis além de grande quantidade de munição.

Acredita-se que com o duque d'Aosta tenham sido aprisionados mais quatro generais italianos.

HOJE, AO MEIO-DIA, O ATO OFICIAL

Cairo, 19 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado do Quartel General das forças britanicas, que anuncia a quéda de Amba-Alagi e a rendição do vice-rei da Etiopia:

"Depois de conceder ás forças italianas de Amba-Alagi um dia inteiro para que pudessem recolher seus feridos, o comando britanico aceitou a rendição oficial das forças inimigas de toda a área.

Estima-se em seis mil o total dos prisioneiros, junto aos quais foram capturados numerosos canhões, e grande quantidade de material.

De acôrdo com o pedido urgente do comandante inimigo, o comando britanico decidiu adiar para amanhã, ás 12 horas, a cerimonia da rendição do duque d'Aosta. [illegible] oficiais [illegible] do duque."

RENDIÇÃO COM TODAS AS HONRAS

Roma, 19 (A. P.) — O alto-comando italiano informa que "o comando inglês permitiu que os oficiais italianos conservassem suas armas, e resolveu prestar honras militares á guarnição de Amba Alagi no abandono da praça."

Nairobi, 19 (U. P.) — Com a rendição de Amba Alagi, só ficam agora dois centros de resistencia italiana na Etiopia, um no setor de Gondar ao norte do lago Tana, e outro no Sul na região de Sciascia Manni.

TROCA DE MENSAGENS ENTRE O DUQUE DE AOSTA E O SR. MUSSOLINI

Roma, 19 (H. T.) — A Agência Stefani publica a seguinte mensagem dirigida pelo duque de Aosta ao sr. Mussolini:

"Sendo impossivel alojar inúmeros feridos e dispensar-lhes tratamento, e como a situação cada vez se tornava mais dificil e a resistência não podia continuar por muito tempo, mesmo com os sacrificios mais pezados, resolvi pedir ao inimigo uma capitulação honrosa.

O adversário aceitou o pedido. Nesta hora triste, tenho o consolo de ter feito tudo o que era humanamente possivel fazer. Entrego meu comando ás vossas mãos, agradecendo-vos, Duce, por terme sempre dado, durante um ano de rudes lutas, vosso apôio e vossa confiança. Regressaremos brevemente á região, regada mais uma vez, para a glória da Pátria, com sangue italiano".

A mensagem do duque de Aosta, o Duce respondeu:

"Vossa alteza real e seus soldados lutaram sempre heroicamente, ultrapassando o limite do que era humanamente possivel fazer. O povo italiano vos admira e compartilha de vossa confiança no futuro."

A SIGNIFICAÇÃO DA CONQUISTA

Nairobi, 19 (U. P.) — O primeiro efeito da capitulação de Amba Alagi, é deixar completamente livre a disposição dos britanicos a importante estrada que se estende de Asmara a Addis Abeba. A poderosa fortaleza também bloqueava as duas que somente livre á disposição dos briguem na direção do norte e do sul.

Os britanicos prestaram homenagem á guarnição de Amba Alagi, permitindo que os oficiais desfilassem diante das forças inglesas conversando suas pistolas e os soldados os fusis ao ombro.

NO SETOR DE GONDAR

Cairo, 19 (Reuters) — Tropas sudanesas e de patriotas abexins capturaram importante posição no setor de Gondar, enquanto os britanicos capturaram Dalle, importante bifurcação de estradas. Foram feitos numerosos prisioneiros. A situação no Iraque e em Bassorah continua sem alteração.

O petróleo do Iraque

Londres, 19 (Reuters) — O correspondente diplomatico do "Times", escreve sobre a presença dos alemães no Iraque: "Dizer que se está realmente disputando uma corrida entre inglêses e alemães rumo aos campos petroliferos do norte do Iraque, póde dar uma idéia falsa quanto ás tropas alemãs, que constituem apenas pequenas forças expedicionarias tanto no Iraque como na Siria. Fundamentalmente existe esta corrida. O Iraque produz grande quantidade de oleo pesado, de que tanto necessita a Alemanha. Houve indicações, ultimamente, de que a qualidade dos oleos lubrificantes alemães tinha baixado. Os oleos hidrogenados produzidos em Gelsenkirchen e em outras fabricas, no interior do Reich, são de bôa qualidade, mas não perfeitos. O governo sovietico, que poderia fornecer lubrificantes á Alemanha, é um freguês exigente, pois quer, do seu lado, receber suprimentos alemães imediatos. Ao demais, o governo norte-americano, fiscaliza atentamente todas as exportações dos Estados Unidos para a Russia.

A posse do Iraque diminuiria grandemente as ansiedades alemãs sobre os abastecimentos de que carece o Reich. Do total de 4.300.000 toneladas, que é a produção anual do Iraque (estatisticas de 1938), cerca de 3.000.000 de toneladas têm sido do tipo pesado, do qual são derivados os oleos lubrificantes. Durante os ultimos anos a proporção do oleo pesado, na produção total, tem aumentado.

E' esse o premio para o qual os alemães volveram os olhos. Até o presente, depararam com serios obstaculos e sofreram acidentes. Raschid Ali revoltou-se antes dos alemães estarem prontos para apoiá-lo. Ontem circulou a noticia de que Axel von Blomberg, filho do field-marechal demitido do mesmo nome, foi morto quando a serviço, como oficial da força aerea nazista. Não há detalhes, do lado alemão, sobre a morte, mas acredita-se que ela ocorreu quando aquele oficial pousava num aerodromo iraqueano, e que ele era quem devia dirigir o auxilio alemão a Raschid Ali."

Tropas germânicas no Marrocos — espanhol —

Londres, 19 (Reuters) — O correspondente do "Daily Express", em Tanger, segundo informações de fontes fidedignas, comunica que foi constatada a presença de tropas alemãs com uniformes espanhois, no Marrocos Espanhol sendo impossivel fixar-lhes o número em vista das providências tomadas pelas autoridades locais para ocultar o fato.

Acrescenta o mesmo correspondente que as tribus mouras que habitam as costas foram evacuadas para as montanhas e que o transporte de tropas germânicas, para o Rif, se efetua á noite.

AS POSSESSÕES FRANCESAS DEVEM DEFENDER ATE' AO ÚLTIMO PALMO OS SEUS TERRITÓRIOS CONTRA QUALQUER ATAQUE

A ordem dada por Vichí seria a resposta ás sugestões feitas nos Estados Unidos

Vichy, 19 (U. P.) — O governo francês emitiu hoje uma ordem terminante ás autoridades civis e militares de suas possessões, para que defendam até o ultimo palmo de seus territórios contra qualquer ataque, proceda de onde proceder. Esta é a resposta da França ás propostas feitas pelos parlamentares e pela imprensa dos Estados Unidos, para que as Republicas americanas, de acordo com o Pacto da Conferência de Havana, se encarreguem das possessões francesas do hemisfério ocidental.

A França não reconhece aos Estados Unidos ou ás demais republicas americanas o direito de dispôr unilateralmente de suas colonias e não está disposta a cedelas sem luta.

Nas altas esferas francesas reinava consternação hoje, ao se verificar que, apesar das afirmações do marechal Pétain de que Marrocos, a Mauritania e o Senegal e, especialmente, Casablanca, Dakar e Agadir não seriam utilisados como bases de operações terrestres, maritimas ou aereas do Eixo contra a Inglaterra e os Estados Unidos, garantia que deu o marechal ao almirante Leahy, na ultima entrevista que tiveram, se continue falando na América do Norte na necessidade de ocupar Dakar, os Açores, a Martinica, a Guiana Francêsa e as ilhas de Saint-Pierre e Miquelon.

Nessas mesmas esferas aprovou-se definidamente a advertência formulada pelo alto comissario geral na Siria, general Dentz, á Inglaterra, anunciando que si a aviação britanica continuar atacando os aerodromos sirios, responderá á força com a força.

Essa advertência feita ao dirigir-se á população siria, através do rádio, pedindo-lhe seu apoio, foi motivo de que se recorde que, apesar da desmobilisação, a França conta com varias divisões no Oriente Próximo.

Essas forças não são mais do que o esqueleto do grande exército que o general Weygand havia concentrado ali, no principio da guerra, quando os aliados pensavam em empreender a campanha do oriente. O exército do general Weygand tinha sido reforçado tambem com muitos soldados poloneses que fugiram do seu país pela Rumania.

Estes porém, já foram desmobilisados, ao mesmo tempo que a maior parte das divisões coloniais francesas concentradas pelo general Weygand.

Os ultimos despachos recebidos esta noite anunciam que o general Dentz respondeu á concentração de forças britanicas ao longo da fronteira meridional da Siria, conduzindo o grosso de suas forças á fronteira da Palestina. Esta fronteira é de importancia vital para a Siria, porque Beirut, Damasco e o importante aeroporto de Rayak se encontram a 80 quilometros de distancia e Tripoli está apenas a 160 quilometros. A parte francesa do oleoduto de Mosul termina em Tripoli, mas esse oleoduto deixou de levar petroleo há muitas semanas e Tripoli perdeu sua importancia como porto, enquanto durar a guerra, especialmente se se considera que a Ilha de Chipre domina todas as aguas da Siria e do Libano.

Trens de material belico francês bombardeados pela aviação britanica

Cairo, 19 (U. P.) — Aviões britanicos bombardearam e metralharam trens de abastecimento que transportavam materiais belicos franceses da Siria para o Iraque. Bombardearam tambem os aerodromos sirios, onde foram incendiados e avariados varios aviões alemães. Quanto ás operações terrestres do Iraque, não há novidades.

Testemunhas de vista, que chegaram da Siria, declararam ao correspondente da United Press que uma esquadrilha da R. A. F. atingiu diretamente um dos tres trens de abastecimentos que deixaram o cruzamento ferroviário de Rayon, situado nas proximidades de Basldeck, enquanto que os outros dois trens foram avariados.

Os trens transportavam tanques e equipamentos blindados e se acredita tambem que conduziam armas e munições pertencentes ao exercito francês da Siria, que teriam sido armazenadas pela missão militar italiana que teve a seu cargo a desmilitarização das forças francesas, de acordo com as condições do armisticio.

As referidas testemunhas, que são norte-americanos que abandonam a Siria, pois se espera a ocupação do país pelas forças do Eixo, declararam que as linhas ferroviarias ficaram destruidas e que grupos de operários iniciaram apressadamente o trabalho de reparação.

Esses ataques foram estendidos ao aerodromo francês de Palmira, onde um grande aparelho de transporte e um avião Heinkel de caça e bombardeio foram incendiados e destruidos.

As bombas atiradas pelos aparelhos britanicos destruiram tambem em varios pontos as pistas de aterrissagem.

Em um dos aerodromos de Rayak e Damasco, foram atacadas por esquadrilhas da R. A. F. numerosas máquinas alemãs, antes que pudessem levantar vôo. Não foi revelado o numero de máquinas alemãs atacadas.

Foi tambem bombardeado o aerodromo de Rashid, situado nos suburbios de Bagdad, sendo causados graves danos. Outras esquadrilhas atacaram o aerodromo de Calto, situado na ilha italiana de Rodas, da qual se acredita que levantam vôo os aviões das potencias do Eixo com rumo a Bagdad e Mosul. Nas oficinas e nos depositos de combustivel foram provocados violentos incendios.

A tensão que reina na fronteira da Siria com a Palestina aumenta, visto que o grosso das tropas francesas foi retirado para o interior, ficando sómente patrulhas de tropas marroquinas nas proximidades da linha fronteiriça.

As autoridades francesas ordenaram a evacuação obrigatoria das populações da zona limitrofe. Os civis foram obrigados a dirigir-se para pontos do interior. O exodo dos refugiados da Siria alcançou já proporções impressionantes. Todos os norte-americanos e ingleses abandonam o país, pois temem a breve deflagração de hostilidades em grande escala. A evacuação voluntaria dos cidadãos norte-americanos se iniciou ontem, quando o pessoal da Universidade norte-americana partiu de Beirut. Os missionarios, médicos e comerciantes tambem começaram a abandonar a Siria e o Libano, dirigindo-se para a Palestina, das cidades de Damasco e Alepo.

O general Bergerer inspeciona

Tunis, 19 (U. P.) — O ministro da Aviação da França, general Bergerer, que realiza uma viagem de inspeção pelo norte da Africa, chegou hoje ao territorio tunisiano, tendo sido recebido pelo residente geral, almirante Estevan.

Amanhã o general Bergerer inspecionará as defesas aereas de Tunis e Sidi Asmed.

Dêsse modo, um ponto deve ser salientado: o prbolema da dissidência será resolvido unicamente entre a França e os dissidentes.

Os dissidentes são, na sua maioria, bons franceses que se viram ludibriados. No momento em que se esforça para reconduzi-los ao seu seio, a França não póde permitir que uma potência estrangeira se levante para impedir a reaproximação nem fale em nome dos territórios de Tchad e Gabão, de modo geral, da Africa Equatorial Francesa, e ao Cameroun, bem como de todas as provincias do Império Francês sôbre as quais deve ser restabelecida em toda a sua plenitude a soberania francesa."

Fogo das baterias francesas contra aviões ingleses

Beirut, 19 (A. P.) — As baterias anti-aéreas francesas abriram fogo contra os aviões britanicos que voltaram a bombardear o aerodromo de Rayak, sábado ao meio dia.

Segundo se informa não se registraram baixas no aerodromo e não foi atingido nenhum avião britanico.

Hoje, os ingleses lançaram boletins de propaganda sôbre Damasco, Alepo e outras zonas.

Os jornaes turcos aconselham a Inglaterra a ocupar a Siria

Estambul, 19 (Witt Hancock, da Associated Press) — Os jornais turcos continuam a encarecer a urgência da ocupação da Siria pela Inglaterra. Acentuam que os ingleses precisam e devem ocupar essa região posta sob o mandato da França pela Liga das Nações, porque assim cortarão o caminho das potências do Eixo para chegarem ao Oriente Próximo.

O *Tan* escreve:

"A Inglaterra deveria ter ocupado a Siria a um ano atrás. Não o fez. Agora deve realizar a ocupação, o mais depressa possivel. Deve agir rapidamente."

O *Ijdam* diz:

"A Inglaterra deve empregar todos os meios para ocupar a Siria."

O *Askan*, comentando as relações pacificas entre a Turquia e a Alemanha, diz que essas relações se mantêm assim, porque a Alemanha presentemente, não tem nenhuma necessidade, do ponto de vista militar, da Turquia, e acrescenta:

"A paz de agora é uma paz lucrativa para todos — mas será uma paz de longa duração?"

O *Vajit* escreve:

"Nessa posição, como não-beligerante, torna-se importante e critica. Será um desenvolvimento favorável á ambição pessoal de alguns mussulmanos, mas não será um trabalho vantajoso para o Islam, como o todo que é."

— No tocante á falada intervenção russa e dos paises do Eixo no Iraque, assunto que vinha sendo comentado amplamente aqui, os jornais nada mais disseram.

Estariam iminentes graves acontecimentos

Cairo, 19 (Reuters) — Segundo observadores chegados do Oriente Médio, o sentimento sirio-libanês é de que se está nas vésperas de graves acontecimentos. Acentua-se nesses circulos que o alto comissário Dentz abreviou sua permanência em Damasco, já tendo regressado a Beirute onde cancelou todas as cerimonias marcadas.

A fronteira com a Palestina, entretanto, continúa aberta e o tráfego por ali continúa normal. As autoridades militares francesas reforçaram nos ultimos dias a vigilancia dos locais estratégicos.

As reações da aviação britanica ás primeiras tentativas alemãs de utilizarem os territórios da Siria como base de operações, não deixaram de suscitar forte impressão sôbre todo o povo.

De outro lado, o povo recebeu com grande interesse as declarações do sr. Anthony Eden e as palavras dos circulos dirigentes de Washington.

Informa-se oficialmente, do Cairo, que Sollum continua em poder das tropas britanicas

Cairo, 19 (Reuters) — Apesar das afirmativas contrarias dos alemães, anuncia-se oficialmente nesta capital que Sollum ainda permanece em mãos das tropas imperiais britanicas. Ontem foi captada aqui uma irradiação de Berlim segundo a qual essa cidade havia sido ocupada por tropas italo-germanicas.

Anuncia-se oficialmente tambem que foi repelido o avanço de duas colunas inimigas, armadas de tanques, que haviam cruzado a fronteira egipcia ao sul de Sollum.

A respeito dessas ultimas operações, assim escreve o sr. Patrick Crosse, correspondente especial da Reuters, junto ás forças britanicas proximas a Sollum:

"Os alemães recuperaram varias das posições capturadas quinta-feira pelas tropas britanicas. O inimigo conseguiu esse êxito reunindo todas as suas forças dispersas e empregando forças infinitamente mais pesadas só assim poderiam ser ocupados os morros dos arredores de Sollum.

Entretanto, um famoso regimento britanico ainda mantem as posições na planicie costeira, próxima á cidade.

A situação no alto da escarpa não está clara, mas parece que os alemães repeliram as forças ligeiras da vanguarda britanica.

Os alemães não poderão entretanto recapturar todas as suas antigas posições e dizem os oficiais de opinião autorisada que suas atuais posições lhes deixam inteiramente vulneravel o flanco direito."

Na frente da Africa Septentrional, uma esquadrilha de bombardeiros britanicos atacou, da baixa altura e em vôo de mergulho, colunas motorisadas italo-germanicas, destruindo importante material de guerra.

No decurso dessas operações contra os transportes inimigos, um avião britanico foi atingido pelo fogo das baterias anti-aereas inimigas e teve que pousar em territorio inimigo; embora feridos, os membros da tripulação conseguiram destruir o aparelho e regressaram ás linhas britanicas com preciosas informações. Nas operações da frente da Africa do Norte, os caças franceses, em menos de 10 dias, abateram 10 aviões e três outros não homologados.

LIVRE O EGITO DE FORÇAS ITALO-GERMANICAS

Cairo, 19 (U. P.) — As forças de terra e ar britanicas, que operam no deserto ocidental do Egito, desbarataram uma tentativa alemã de recuperar parte do territorio perdido pelas forças do eixo, nos ultimos quatro dias.

Os despachos oficiais revelam que as colunas motorizadas britanicas operaram em estreita cooperação com a RAF para frustar a tentativa alemã. Duas colunas inimigas, apoiadas por numerosos tanques, atravessaram a fronteira ao sul de Sollum, mas foram repelidas pelas forças britanicas referidas, as quais, na semana passada, capturaram Sollum e o passo de Halfaya.

Ao mesmo tempo, circulou o rumor de que o nucleo principal das forças britanicas, cuja base se encontra em Marsa Matruh, ponto terminal da estrada de ferro da costa, completou seus preparativos para a investida. Nos circulos oficiais declinou-se de confirmar essas informações, mas os observadores estrangeiros consideram que é muito provavel o aceleramento do ritmo das operações no deserto ocidental, em consequencia da quéda de Amba Alagi que permite agora que milhares de soldados veteranos possam ser utilizados na campanha da Libia.

A vitoria inglesa contra as colunas inimigas fez com que o territorio egipcio ficasse novamente livre da permanencia das forças do eixo.

Nos circulos militares britanicos desmentiram-se as informações alemães e italianas que anunciavam ter sido Sollum, o passo de Halfaya e Mussad reconquistados pelas tropas do eixo e afirmou-se que as forças inimigas tinham sofrido perdas muito severas nos combates que precederam á conquista dessas posições pelos britanicos e lhes é portanto dificil tentar alguma operação de importancia nestes dias.

As operações da RAF, na frente da Libia, continuam se desenvolvendo sem interrupção e o comunicado do comando da aviação britanica declarou que, alem dos habituaes vôos de patrulhamento e de reconhecimento, unidades de força aerea sul-africana atacaram colunas de tanques inimigas que tentaram penetrar novamente em territorio egipcio.

A fase principal dessas operações, desenvolveu-se entre o forte Capuzo e o passo de Halfaya. Varios tanques alemães ficaram destruidos e numerosos veiculos de transporte sofreram grandes avarias. Depois dos ataques da aviação, as colunas motorizadas britanicas avançaram contra as colunas inimigas, completamente desorganizadas, obrigando-as a se retirarem para territorio libio.

Tres aparelhos de bombardeio em mergulho alemães foram abatidos durante um ataque inimigo contra Tobruk, onde não mudou a situação das forças em luta.

Ademais, a RAF realizou intensos ataques, na noite de ontem, contra Benghasi e Derna, e, segundo o comunicado oficial, foram tambem atacados Menastir e Birchicleta, não havendo ainda detalhes a respeito destas ações, sabendo-se aunicamente que os danos causados foram consideraveis.

Roosevelt prepara uma mensagem especial ao Congresso

Washington, 19 (Reuters) — Segundo informações correntes nesta capital, o presidente Roosevelt manteve hoje uma conferencia com alguns lideres do Legislativo, antecipando-se que, brevemente, ele enviará ao Congresso uma mensagem especial sobre os negocios externos.

Washington, 19 (H. T.) — O presidente Roosevelt resolveu reunir a conferencia de imprensa bi-hebdomadaria, amanhã, pela manhã, em vez de tarde. Os circulos do Congresso aguardam uma importante declaração do presidente que seria seguida de uma mensagem ao Congresso sobre problemas relacionados com a politica externa norte-americana. Os circulos oficiais evitam qualquer comentario a respeito.

ASPECTOS DA GUERRA

A BATALHA DA INGLATERRA

Quando a *kolossal* máquina guerreira dos nazistas impôs a capitulação do marechal Pétain, as atenções do mundo voltaram-se para a Inglaterra. Os inglêses — considerava-se — ora os inglêses, que poderiam fazer?

Para enfrentar a Alemanha só o poderio da França; para competir com o estado-maior alemão só o estado-maior francês; contra a Siegfried só a Maginot. Se isso tudo resultara inutil, que iriam fazer os inglêses com sua antiquada concepção da guerra, obcecados pelo seu poder maritimo e crentes na eficacia do bloqueio? Nada; coisa alguma poderiam fazer os inglêses quando os aviões de Goering começassem a despejar bombas e as terriveis *panzerdivisionen* que aterrorizaram a França, desembarcassem no territorio das ilhas.

O fascinio do mar já custou aos inglêses, é fato, 12.512 homens (477 oficiais e 4.795 marinheiros mortos; 705 oficiais e 6.535 marinheiros feridos) mas os inglêses não se iludem sobre quanto dariam os nazistas para inverter os papeis.

Logo que os alemães instalaram suas bases no litoral tricolor da Mancha, o mundo acreditou na invasão da Grã-Bretanha. De quando em quando tem surgido uma ameaça, e a ultima, dizem os telegramas, vem de ser desmantelada.

Cada vez que se anunciam preparativos do grande golpe, toda gente presume que o formidavel poderio bélico do nazismo desfechará (fulminantissimamente!) um ataque concentrado contra as fortificações, os aeródromos, os arsenais, as casernas e acampamentos de tropas, os estaleiros e, principalmente, contra a *Home Fleet*, para abrir caminho no mar. Aguarda-se que a *Luftwaffe*, para dar passagem aos invasores, trate de arrazar antes as baterias de costa, sobretudo os canhões de Dover para que não ousem mais responder com vantagem aos disparos das peças alemãs.

Imagina-se uma guerra em que só ocasionalmente possa ser sacrificado o elemento civil. Uma guerra de estados-maiores, de soldados e marinheiros. Uma guerra, enfim, como todas as que se verificaram no mundo enquanto não surgiram os genios modernos da destruição.

E' um nervosismo louco por toda parte. Ha criaturas que se põem a contar nos dedos: França! Polônia! Noruega! Dinamarca! Belgica e Luxemburgo! Holanda! Iugoslavia! Grecia! E a Rumania, a Hungria e a Bulgaria! O petroleo do Iraque! A Siria!

Outras, mais refletidas, argumentam com o passado, lembrando que a Imperial Alemanha de Guilherme II chegou até a engulir a Ucrania e outra grande parte da Russia, para no fim morrer de indigestão. Comeu tanto, tanto que, não tendo mais o que comer, se devorou a si mesma.

Fica-se anciosamente á espera. As agencias e as redações mobilizam seu pessoal num plantão permanente. Os telegramas preconizam acontecimentos fatais. Prevê-se uma rapida e esmagadora derrota dos inglêses dentro de suas proprias ilhas. Admite-se que devem ter caído, uma a uma, a começar pelas que embargam o acesso ao interior, todas as obras de defesa. Presume-se que tenham sido desbaratadas as esquadras que protegem o litoral.

A preparação faz acreditar que se dará a invasão. Formações fantásticas levantam vôo da França e descarregam sobre a Grã-Bretanha toneladas e mais toneladas de explosivos. Dover caiu? Não; não caiu, mas foram destruidos o Museu Britanico, a Abadia de Westminster, a Igreja de S. Clemente, a séde da Orquestra Sinfonica de Londres, o Tribunal de Justiça, e palacio real de St. James.

E quem caiu em Glasgow foi Rudolf Hess!

Uma bomba destruiu o Q. G. ... Do alto-comando britanico? Não; o quartel-general dessa instituição admiravel que é o Exercito da Salvação.

Então, qual foi o resultado da batalha?

Ei-lo, segundo um despacho da "Havas-Telemondial":

"LONDRES, 17 — *Anuncia-se oficialmente que, em consequencia dos ataques aéreos alemães desfechados contra a Grã-Bretanha durante o mês de abril ultimo morreram 6.065 pessoas, entre as quais 2.418 mulheres e 680 crianças. Ficaram feridas: 6.926 pessoas, entre as quais 2.748 mulheres e 519 crianças. Encontram-se desaparecidas 61 pessoas.*"

VETERANO.

A "reorganização em comum"

O govêrno francês parece inclinado a uma espécie de animo da controvérsia para explicar as razões de sua chamada *colaboração* com o inimigo — inimigo dizemos nós, porque êle, respeitosamente, o chama antes *vencedor*.

Essas razões, entretanto, não reclamam esclarecimentos. Melhor seria pedir ao mundo apenas que as compreendesse. O mundo, aliás, as compreende.

Mas a idéia, manifestada agora pelo govêrno francês, de que a França está considerando "com seu vencedor" as condições da reorganização em comum da Europa continental desperta e provoca o exame dum problema bem ingrato, a menos que a tese das usurpações do tratado de Versailles, acrescida das teorias do "espaço vital", já seja uma conjunção fácil e fundada na ilegitimidade, por exemplo, da volta ao seio da mãe Pátria das duas províncias de leste, em território de uma das quais Pétain conquistou seu bastão de marechal e Beaurepaire preferiu morrer a entregar-se aos prussianos.

Nestas condições, cumpre lembrar o que é substancialmente a "reorganização em comum da Europa continental", ou a "nova ordem" que a Alemanha pretende estabelecer.

Em princípio, trata-se duma aspiração de domínio. Ocupando grandíssima parte da Europa, a Alemanha tenta estruturar um plano econômico o regime que perpetue a conquista de suas armas. Enquanto se encontrar em guerra, a "nova ordem" será a mobilização compulsória do trabalho, nos países ocupados, para assim refazer-se ela das perdas sofridas e manter o potencial da luta.

Êsse processo desenvolve-se, de resto, nos territórios administrados diretamente pelos alemães. A França é a única entre as nações batidas onde existe um govêrno próprio, embora com exercício limitado a certa extensão do país. A "nova ordem" imposta onde foi desconsiderado discuti-la, tem aí de ser convencionada.

O que se convenciona é, portanto, a generalização dum sistema que o eufemismo das designações não disfarça nem atenúa: a França "reorganizará" em comum a Europa continental trabalhando para a Alemanha ainda em estado de beligerância.

Os amigos da França, porque o sejam do espírito e não do govêrno francês, êste eventual, aquêle eterno, podem curvar-se, abstendo-se de julgar, ou até mesmo de criticar, tanto é certo que há em tudo isso uma contingência, sem haver uma inclinação; mas não podem negar a realidade.

A "nova ordem" será, dir-se-á, para a paz. É claro: será *também* para a paz, o que a torna mais penosa, aceita pela França.

O prolongamento à paz dum método de guerra onde se identificam tais objetivos tende igualmente à submissão, e nem estaria na doutrina dum povo triunfante pelas armas, no preço de sacrifícios tanto mais consideráveis quanto mais recentes, renunciar à presa apenas porque esta lhe parecia exangue. A "nova ordem" na paz terá o sentido, que todos apreendem, e nem a Alemanha oculta, da "nova ordem" na guerra: será uma incorporação de elementos em favor de quem a busca ditar.

Vale recordar que, no tumulto e desalinho da capitulação, alguns franceses, evidentemente sob a influência do inimigo vitorioso, esboçaram o projeto dum regime político donde a França resultasse um país essencialmente agrícola, lavrando sua boa terra, em lugar de perigosamente industrial, explorado pela plutocracia, essa cabeça de turco da demagogia. Não é outro o desígnio alemão: uma Europa estritamente agrícola alimentando uma Alemanha com direito exclusivo a tudo e a qualquer atividade industrial. Eis a "nova ordem". Que o govêrno francês a subscreva é um prazer por em dúvida; que a França a repelirá, hoje ou mais tarde, é uma certeza a proclamar.

Costa REGO

A DATA NACIONAL DE — CUBA —

É hoje dia de festa nacional na heróica nação cubana: comemora-se no país o 29º aniversário da independência, assegurada em 20 de maio de 1902, em consequência da libertação do domínio espanhol por fôrça do tratado de Paris, de 1898.

Esse espaço de quatro anos entre o término do regime colonial e a aquisição da plena soberania resultou da necessidade de uma fase de transição imposta pelos efeitos da guerra dos Estados Unidos com a Espanha, guerra que desorganizou a economia e socialmente a antiga colônia espanhola e tornou imprescindível a presença de administradores e de tropas norte-americanas na ilha. Restabelecida a normalidade, os soldados vencedores se retiraram e então Cuba entrou na posse total da sua autonomia.

A data nacional cubana hoje comemorada é uma data também continental, pois significa sobretudo um dos passos mais avançados para a eliminação do colonialismo europeu nas livres terras da América.

Tantos e muitos ligados a Cuba por uma série de laços históricos e afetivos, o Brasil rejubila-se com o transcorrer do aniversário hoje festejado e é com perfeita cordialidade que faz votos para que a valente e progressista nação cubana se torne cada vez mais rica, forte e feliz.

O presidente Ortiz declara que não abandonará seu posto

Buenos Aires, 19 (Reuters) — O presidente Ortiz declarou a uma roda de amigos: — "Tenho a obrigação de não abandonar meu posto, nem a luta, pois, como presidente da Nação Argentina, devo cumprir êsse dever e essa obrigação. A ciência faz tudo quanto pode com referência à minha saúde e eu contribuo para que esses resultados se obtenham proximamente. Ainda que o desenvolvimento da minha enfermidade já entrou em franca melhoria".

A data nacional da Noruega

Estocolmo, 19 (Reuters) — Os noruegueses celebraram a data nacional da Noruega com calma e dignidade. Os nacionais foram convidados a permanecer em suas casas onde com maior calma pudessem celebrar a festa máxima do país. Entre todos circulava o único jornal norueguês impresso secretamente. Um funcionário postal foi preso por ter sido acusado de convivência com os responsáveis pela publicação dêsse periódico.

Nesta capital foi celebrado um serviço religioso ao qual assistiram muitos noruegueses aqui domiciliados. O pastor que celebrou o ofício declarou do púlpito: "A Noruega e a Dinamarca foram [illegible] aniquiladas porque todas as informações que nos chegam provam a resistência de uma frente interna nesses países e de uma vontade inquebrantável de liberdade".

Sistema Pan-Americano de Estradas

Buenos Aires, 19 (Reuters) — Na séde da Diretoria Nacional de Comunicações, reuniram-se, hoje, novamente, técnicos do Chile, Perú, Bolivia e Argentina, com a finalidade de procederem aos estudos dos diversos problemas que o sistema internacional pan-americano de estradas, assim como de outras que estão vinculadas a esta importante obra destinada a facilitar as comunicações entre a América.

No curso da referida reunião e de acôrdo com o que ficou anteriormente resolvido, foi decidida a redação dos acordos correspondentes, seguindo-se-lhe uma rápida conferência de caráter peruano, sr. Romeno Sotomayor, sôbre a obra de comunicações que vai ser desenvolvida pelo Perú.

Está no Rio o chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos

Procedente de Buenos Aires, chegou domingo à tarde, pelo avião da Pan American Airways, o dr. Richard H. Weightman, chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos.

O visitante está realizando uma viagem de estudo e observação dos serviços congeneres existentes em cada uma das unidades do continente. Nesta capital, o meteorologista teve concorrida recepção. Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, para apresentar-lhe votos de boas-vindas ao dr. Weightman, o dr. Francisco de Souza, chefe do nosso Serviço de Meteorologia, e outros chefes do serviço dêsse importante repartição, e inúmeras outras pessoas.

A população da Italia

Roma, 19 (H. T.) — O número de habitantes [illegible] a população em 20 de abril [illegible] 45.106.000 habitantes.

PINGOS & RESPINGOS

Dois funcionários da sucursal do Banco do Brasil em São Paulo conseguiram furtar do mesmo cinco mil contos de réis. Mas da polpuda bolada já foram apreendidos quatro mil trezentos e sete, esperando-se para breve o restante.

Em conclusão: o Banco não sabe guardar o dinheiro; mas os ladrões também não sabem.

• • •

Anuncia-se uma reunião de estudantes reprovados no art. 100.

Com que autoridade irá o plenário "aprovar" as resoluções propostas?

• • •

Outro banco assaltado. Desta vez foi a Casa Bancária Lloyd Português, em plena Avenida Rio Branco.

Mas os ladrões nem sequer conseguiram realizar o arrombamento do cofre.

Reflexão de um punguista:

— Querem meter-se a trabalhos de alta escola e é esta vergonha! Isto sem uma missão estrangeira não vai!

• • •

Foi resolvido pelo govêrno espanhol que a palavra "Espanidad" não póde ser usada para fins comerciais, como marca de fábrica, etc.

Devemos, também nós, regulamentar o emprêgo do nosso "brasilidade", de que se usa e abusa no comércio das letras, até nas quitandas surrealistas e nos raminhões futuristas.

• • •

Pingo de vela

> *Faleceu em Nova York, com 70 anos, o maior autoridade em borracha.*
> (Telegrama).

Com a borracha sempre em lida,
Viveu trabalhando nela;
Quando ia esticando a vida,
Bumba! "esticou" a canela.

Cyrano & Cia.

Alterado o regulamento de fiscalização das cooperativas

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto:

"Art. 1º — O art. 1º do regulamento aprovado pelo decreto número 6.980, de 19 de março de 1940, passa a ter nova redação em seu parágrafo 3º e fica acrescido de um parágrafo, com o teôr seguinte:

§ 3º — A fiscalização por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio será exercida, nos Estados, pelas respectivas Delegacias Regionais, e no Distrito Federal:

a) — pelo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, tratando-se de cooperativa de consumo;

b) — pelo Departamento Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de trabalho e de produção industrial;

c) — pelo Conselho Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de construção.

§ 4º — Competirá ainda ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a fiscalização das cooperativas de seguros, segundo a legislação especial que lhes é aplicável.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A crise no comercio da laranja

Atendendo à crise por que atravessa a citricultura nacional, em consequência do fechamento dos mercados europeus, o Conselho Federal de Comércio Exterior realizará, em sua séde, no dia 28 do corrente, às 9 horas da manhã, uma reunião, para a qual foram convocados representantes da Comissão de Defesa da Economia Nacional, dos Ministérios da Agricultura e da Viação, dos governos dos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro, da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto Nacional do Pinho, que serão ouvidos por uma Comissão Especial de membros do Conselho.

No sentido de colher o máximo de esclarecimentos sôbre o problema, o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior solicitou aos interventores nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e ao prefeito do Distrito Federal, a convocação, para a referida reunião dos representantes das classes produtora e exportadora de laranja dessas unidades da Federação.

Os representantes convocados deverão apresentar memoriais explicativos dos onus que incidem sôbre a laranja e das medidas necessárias à defesa do produto, bem como possuir autorização bastante para aceitar as deliberações que forem assentadas, as quais, depois de aprovadas, serão submetidas à consideração do presidente da República.

A possibilidade da venda automática de passagens na Central

Visando tornar mais prática e econômica, para a Central, a venda de passagens, o major Alencastro Guimarães vem estudando um meio de alcançar aquêle fim.

Prende-se êste motivo à comunicação feita, ontem, a todos os agentes de estação, pelo chefe do tráfego, no sentido de que ficam autorizados a permitir que o sr. Virgilio Maia, representante de uma firma especializada, estude, junto às bilheterias da Estrada, o atual processo para a venda de passagens, desde a posse do pedido até o relacionamento depois da emissão.

CARIDADE

Ha dias abriu-se neste jornal a caixa de esmola consagrada ao Abrigo do Cristo Redemptor e nela encontrou-se a soma de 7:050$350.

Nesse dinheiro, todo ele anonimo, apenas acompanhado, uns de pedidos de preces, havia tres notas de 500$000, uma de 200$000, algum dinheiro graúdo, enormes quantias em dinheiro pequeno.

A cabeça solida de pensador humano, e a alma imensa mergulhada na bondade que se reflete do céu e que é daquele que sonhou e que fundou do nada a colonia de regeneração, de abrigo, de felicidade, de amparo e de educação que é o Abrigo do Cristo Redentor, esse homem e seus auxiliares devem estar satisfeitos em ver como a caridade anonima se alastra e floresce no Brasil.

Tres notas de 500$00, si não foram dadas pela mesma pessoa, o que é improvavel, foram tres gestos escondidos de quem, tendo dinheiro, já sabe fazer o bem. Os outros juntando o desejo de chamar as influências celestes sobre almas amigas, vivas ou já falecidas e entregando para isso, somas altas que, quem sabe lhes fazem falta, mostram como a fé ainda reina no Brasil. Quanto aos pequeninos, aos inumeros tostões e mil réis, que chegaram a um vulto grande, dizem da risonha bondade desta terra despreocupada de frio e comida onde, quando seu povo tropeça numa caixa de esmola, é chamado á realidade e essa Realidade produz-lhe a reação natural a ele, que é displicente e bom: ajudar. Dentro dos donativos havia um, dum detalhe e duma simplicidade comovente pelo que trazia de sugestivo: uma pulseirinha de criança e nela, dependurado, um porquinho de marfim! Qual seria a mãozinha que brincou com ele? Qual o pulso pequenino que um dia de aniversario ou de Natal foi envolto e aprisionado entre dedos carinhosos, entre a correntinha de ouro?

Será porque essa mão de criança um dia deixou de ser tépida e ligeira entre os dedos grandes e cheios de ternura que a seguravam, será porque um dia essa mãozinha deixou de viver?

Aqueles do Abrigo do Cristo Redentor que são os testemunhos da abertura das Caixas devem ter muito cuidado, muito carinho e muito zelo para as palavras escritas que se encontram junto do donativo.

A caridade não é só dos pobres. Uma alma machucada de rico precisa também muito do amparo do Cristo Redentor.

MAJOY

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiência: engenheiro Americo Gianetti, Comissão Pró-Bispado de Petrópolis, composta dos srs. Mario Cardoso de Miranda, Guilherme Guinle, Armenio Rocha Miranda, Oswaldo Weincenick e monsenhor Gentil, e sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul.

Estiveram em palácio o bispo d. Mamede e os srs. José Duarte Lopes Corrêa e Ildefonso Mascarenhas da Silva, respectivamente comissário, prior e definidores da Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, afim de convidar o presidente da República para a inauguração do novo edifício construido para o hospital da Ordem, no próximo sábado, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Os operários da Ford oferecem-se para trabalhar horas extra- — ordinárias —

Nova York, 19 (H. T.) — Os operarios da "Ford Instrument Company", que fabrica instrumentos de precisão destinados exclusivamente ás fabricas que trabalham para a Defesa Nacional, comunicaram á administração da empreza a sua disposição de trabalhar 60 horas por semana, si necessário.

Salientaram que estavam prontos, a fazer "qualquer sacrificio razoável" para remediar a falta de operarios especialisados. Essa empreza, que conta com 2.000 operarios, está trabalhando 24 horas por dia.

A proposta dos seus trabalhadores permitiria um aumento de produção de 25 por cento.

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DE DIREITO SOCIAL

As impressões que o ministro do Trabalho trouxe de São Paulo

O sr. Waldemar Falcão regressou ontem à tarde, de São Paulo, por via aérea, após ter presidido, naquela cidade, a abertura dos trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Direito Social e a entrega das primeiras cartas sindicais deferidas pelo Ministério do Trabalho ás associações profissionais daquêle Estado.

O ministro do Trabalho demorou-se, quatro dias na capital paulista, tendo assim oportunidade de entrar em contato mais estreito com as organizações culturais e as atividades econômicas da grande unidade federativa.

Ontem à tarde, ainda no Aeroporto Santos Dumont, o *Correio da Manhã* póde ouvir ligeiramente suas impressões:

— "Trago de São Paulo as mais lisonjeiras impressões, sobretudo pela demonstração significativa de compreensão do regime que pude observar através do entendimento perfeito e da colaboração inteligente entre as classes que compõem o binômio de trabalho e capital. Nenhuma prova objetiva mais grata aos brasileiros do que esta: no momento em que se comemora o cinquentenário da encíclica "Rerum Novarum", verdadeiro estatuto cristão do trabalho harmônico entre as comunidades econômicas, fui encontrar o maior centro industrial do Brasil sem dissenções entre operários e patrões, porque todos estão afinal identificados com o espírito da legislação trabalhista e com os moldes do sistema corporativo que a Carta Constitucional de 10 de novembro, sob a inspiração clarividente do presidente Getulio Vargas, implantou no Brasil.

Um admirável espetáculo de compreensão corporativa, de integração das profissões nos superiores ideais de harmonia que deve entre elas perdurar, foi pois sem dúvida o da entrega das 110 cartas aos sindicatos de empregadores, de empregados e das profissões liberais a que tive a honra de presidir. Quis levar pessoalmente a São Paulo, na qualidade de ministro do Trabalho, e entregá-los ás associações reconhecidas, esses primeiros cem títulos de cidadania corporativa áqueles que tão prontamente compreenderam a finalidade transcendente da nova lei sindical — e o que ela representa como integração econômica e política dos homens de trabalho na estrutura do novo Estado brasileiro. Foi para mim uma grande satisfação: a de haver presidido a tão significativa cerimônia, pelo entendimento profícuo que a determinou e pelas consequências benéficas que está destinada a produzir.

Tive oportunidade, ainda que ligeiramente, de admirar mais uma vez o esfôrço gigantesco de São Paulo. Todos os elementos profissionais e culturais constituem alí um só pensamento de trabalho, um só impulso de ação. Todos produzem e todos vivem. As escolas profissionais, a organização privada da indústria e do comércio, as instituições de natureza cultural, tudo, em São Paulo, têm um ritmo acelerado e bemfazejo. Não há desuniões nessa tarefa que a todos absorve, resultando afinal essa grandeza para a maior fôrça e unidade do Brasil".

CLUBE MILITAR

Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada, a assembléa especialmente convocada para proceder ás eleições da diretoria e das comissões Deliberativa e Fiscal.

Presidirá essa assembléa o general Felipe Antonio Xavier de Barros.

A chapa oficial está assim organizada:

Vice-presidente — Gen. João Marcelino Ferreira e Silva; secretário — cel. Artur Paulino de Souza; tesoureiro — gen. Valério Barbosa Falcão; serviços gerais: — 1º ten. Gerardo Magella Bijos; revista — cap. Augusto Fragoso; biblioteca — cel. Paulo Mac Cord; alfaiataria — cel. Osvaldo Vila Bela e Silva; sub.-dir. secr. da rev. — ten. dr. Olinto Luna Freire do Pilar; sub.-dir. tes. da rev. cap. Augusto Alves Carnauba; sub.-dir. tes. da alf. — cap. dr. Anibal Olimpio Medina de Azevedo.

Conselho Deliberativo — General Newton Cavalcanti, alm. Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz, gen. Boanerges Lopes de Souza, gen. Firmo Freire do Nascimento, alm. Aristides Vieira Mascarenhas, cel. Emilio Fernandes de Souza Dôca, cel. Oscar de Araujo Fonseca, cel. Luiz Lobo, cel. Antero Martins Leal, ten. cel. dr. Emanuel Marques Porto, cel. Manuel Antunes Castro Guimarães Junior, te. cel. Otavio Monteiro Aché.

Conselho Fiscal — Gen. José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, gen. João Bernardo Lobato Filho, gen. Mario Ari Pires, cel. Agricola da Camara Lobo Betiem, cel. Rodolfo Gustavo da Paixão Filho, ten. cel. Euclides Pereira Bueno, ten. cel. Rogaciano Ferreira Mendes, major Carlos Bitencourt e major Edilberto Vieira de Melo.

Suplentes — Cel. Mario Ramos, cel. Luis Procópio de Souza Pinto, cel. Abelardo Cesario Faria Alvim, cel. Rubem Monte, cel. Orozimbo Martins Pereira, tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, major Oscar Figueiras, te. Romulo da Costa Nogueira e ten. Roberto Correia de Souza.

As autoridades portuguesas aumentam a vigilancia a bordo dos navios que zarpem para a América do Sul

Lisbôa, 19 (A. P.) — As autoridades maritimas anunciaram o recrudescimento da vigilancia a bordo dos vapores que zarparem para a América, em consequência de numerosos roubos menores verificados entre passageiros, recentemente. A descoberta de quatro passageiros clandestinos a bordo de navios portuguêses nestas ultimas quatro semanas, foi uma outra razão das precauções.

PREFERENCIA PARA O CANDIDATO QUE TIVER MAIOR NUMERO DE FILHOS

No serviço publico federal, estadual ou municipal

O presidente da República, dando nova redação ao artigo 26 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril do corrente ano, que protege a família, assinou o seguinte ato:

"Art. 1º — O artigo 26, e seus parágrafos, do Capitulo XI do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1914, passam a vigorar com a seguinte redação e a partir de 1 de janeiro de 1942:

"Art. 26 — Entre os candidatos ao provimento de cargo ou de função de extranumerário, no serviço público federal, estadual ou municipal, terá preferência, em igualdade de condições:

a) — o candidato casado ou viuvo que tiver maior número de filhos;

b) — o candidato casado;

c) — o candidato solteiro que tiver filhos reconhecidos.

§ 1º — Na classificação por antiguidade, para efeito de promoção, no caso de empate no tempo de classe, terá preferência, sucessivamente:

a) — o funcionário casado ou viuvo que tiver maior número de filhos;

b) — o casado;

c) — o solteiro que tiver filhos reconhecidos;

d) — o que tiver maior tempo de serviço no Ministério;

e) — o que contar maior tempo de serviço público federal, civil ou militar; e

f) — o mais idoso.

§ 2º — Em igualdade de condições de merecimento, para efeito de promoção, ou de melhoria de salário, o desempate será feito de acôrdo com o critério estabelecido no parágrafo anterior.

§ 3º — Não serão considerados, para efeito dêste artigo e dos parágrafos anteriores, os filhos maiores, e os que exerçam qualquer atividade remunerada.

§ 4º — Também não será considerado, para os mesmos efeitos, o estado de casado, desde que ambos os cônjuges sejam servidores do Estado.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

A CRITICA SITUAÇÃO ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

Nem credito nem moratoria poderá normalizar a situação

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Na séde da Federação Rural, onde se encontra instalada a séde da Associação Comercial, visto o Palacio do Comércio encontrar-se cercado de aguas, realizou-se a grande reunião do comércio. Cada um dos presentes fez impressionante descrição de como ficou sua casa diante da invasão das aguas. A maior parte deles declararam que não há crédito ou moratória que possa restabelecer sua situação, pois os prejuizos são várias vezes superior ao capital da firma. Além disso, acentuaram, os governos os mantem controlados por meio de tabelamentos quanto aos seus negocios, de maneira que estão sujeitos a lucros pequenos. Ficou resolvido, nesta reunião, que cada comissão especializada da Associação Comercial estudará determinado ramo de negocios, para depois apresentar seu parecer, os quais serão apresentados ao governo federal.

AS AGUAS ARRASTARAM O TRAPICHE

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — As aguas estão baixando consideravelmente, estando a 48 centimetros acima da muralha do cais. As descargas na barra de Rio Grande chegaram a cem mil toneladas por hora. As aguas levaram o grande trapiche da quarta seção da barra de Rio Grande.

ALÉM DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Os membros da comissão de técnicos enviados pelo governo federal declararam que os danos das enchentes do Rio Grande do Sul estão muito além das informações divulgadas no Rio de Janeiro.

EM PRÓL DAS VITIMAS DA CATASTROFE

Vitória, 19 ("Correio da Manhã") — O Club de Regatas Saldanha da Gama abrirá intensa campanha em pról das vitimas da catastrofe gaucha, realizando vários festivais, procurando angariar donativos e recursos financeiros. A iniciativa foi bem recebida pela imprensa local.

METADE DA RENDA EM FAVOR DOS FLAGELADOS

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — O match entre o Internacional e o Gremio Portalegrense terminou com um empate de dois goals. O jogo rendeu 15 contos de réis, sendo a metade da renda em favor dos flagelados.

ARRASTARAM OS TRILHOS NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Comunicam de Rio Grande que as aguas entre Porto Novo e Capão Sêco arrastaram os trilhos da viação ferrea numa extensão de mais de 200 metros.

O engenheiro Araujo Góes iniciou os estudos em toda zona flagelada, em companhia de técnicos da Secretaria de Obras Publicas, que prestarão todas as informações precisas.

DISPENSARAM OS ALUGUERES DO CORRENTE MES

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Muitos proprietarios de casas dispensaram seus inquilinos flagelados do aluguel do corrente mês.

AS IDÉIAS DE COOPERAÇÃO CONTINENTAL

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Na sua carta de agradecimento ao consul pela oferta da Cruz Vermelha Americana, o interventor Cordeiro de Faria diz que as ofertas ás vitimas das enchentes demonstram que as idéias de cooperação continental deixam já de constituir meros anhelos de retoricas para objetivarem-se em provas tangiveis no espirito de fraternidade americana, de que se fez paladino o insigne presidente Roosevelt.

AS PROXIMAS MANOBRAS GERAIS DO EXERCITO NO NORTE

Chegam a Baía, usando a estrada de rodagem, os oficiais do Estado-Maior

Baía, 19 ("Correio da Manhã") — Transitando pela estrada de rodagem, no traçado da futura rodovia Rio-Baía, chegaram a esta capital os oficiais do Estado Maior do Exército, que se destinam a Recife, de onde dirigirão as próximas manobras militares, que se desenvolverão no norte, tendo a capital pernambucana como centro da ação. O grupo de oficiais é chefiado pelo tenente-coronel Henrique Futuro. Realizou a viagem pela rodovia no sentido de inspecionar os trabalhos de construção da mesma, que foi traçada também, tendo em vista fins militares.

OS MORADORES DAS RUAS GARIBALDI, PINTO GUEDES E GRATIDÃO QUEREM ONIBUS

A Light concorda, mas a diretoria de Concessões da Prefeitura é contra esse beneficio...

Os moradores das ruas Pinto Guedes e Gratidão, dirigiram ha tempos um memorial á Light, solicitando dessa Empresa Inglesa, a transferencia do atual ponto terminal dos onibus linha Tijuca-Monroe, que é na rua *Garibaldi esquina de Conde de Bomfim*, para a rua *Gratidão esquina de Garibaldi*.

Si porventura algum inconveniente houvesse nisso, ponderavam então que a entrada dos ditos onibus poderia ser pela rua Radmaker, que é a ultima rua do ponto final da *Muda da Tijuca*, passando pela rua Pinto Guedes, e estacionavam á rua *Gratidão com Garibaldi*.

Essa solicitação concedida, traria para os moradores dessas ruas, que cada vez mais se tornam populosas, e para a Light grandes vantagens, principalmente para esta, que evitava aos seus onibus manobras dificeis, por vezes, visto que no ponto que atualmente está, ha muito movimento de pedestres, bondes, e outros onibus de diversas companhias, fazendo muito barulho, e evitavam os constantes protestos dos moradores.

Souberam os moradores, mais tarde, que tal pedido, não podia ser atendido, visto haver oposição da Diretoria de Concessões da Prefeitura.

Essa estranha informação forçanos a indagar da referida Diretoria qual, o motivo de se negar a varias centenas de moradores um beneficio tão apreciavel, evitando uma caminhada enorme dos moradores para alcançarem condução.

Faleceu, no Pará, o sr. Eládio Lima

Belém, 19 (A. N.) — Faleceu, hoje, á tarde, nesta capital, o sr. Eládio Lima, antigo secretário do Estado e uma das maiores mentalidades do Pará.

NÃO HAVENDO PROVAS O DESQUITE LITIGIOSO NÃO PODE SER DECRETADO

Interpretação dada pelo Supremo Tribunal ao artigo 137, do Codigo Civil

Por varias vezes, têm chegado ao Supremo Tribunal, em gráu de recurso extraordinario, casos de desquite que deixaram de ser decretados, nas comarcas onde as respectivas ações foram propostas sob fundamento de que, nas hipoteses apresentadas, não houvera forma de se produzir a prova, nem contra um nem contra outro dos conjuves em litigio, mórmente em se tratando de alegações de injurias graves. Esses casos têm transitado pelo Supremo e sido decididos de maneira flutuante, até que agora o mesmo tribunal firmou de vez doutrina, acompanhando voto proferido pelo ministro Castro Nunes. A decisão foi tomada em recurso extraordinario vindo de São Paulo, onde o Tribunal da Relação deixou de decretar o desquite, porque, no decorrer do processo, não ficou em definitivo configurada a injuria grave, não reputando o mesmo Tribunal culpado nenhum dos conjuges. Foi assim mantido o matrimonio e não decretado o desquite. Uma das partes achou não ter sido bem interpretada a disposição do art. 137, do Codigo Civil e recorreu para o Supremo Tribunal. Este entendeu, porém, que o Tribunal de São Paulo decidira bem, dando fiel interpretação ao referido dispositivo invocado. Foi vencedor o voto do ministro Castro Nunes, ficando dessa forma firmada a jurisprudencia de que, desquite litigioso não se poderá jámais transformar em amigavel que não passa de um acordo mutuo, entre marido e mulher.

Ainda a propósito do Presidente

GILBERTO FREYRE

Tendo escrito para este jornal um artigo "a propósito do Presidente", as reações dos leitores foram tão diversas que me sinto obrigado a voltar ao assunto. Evidentemente fui obscuro. Não se explica de outro modo a diversidade de interpretações dadas ao mesmo artigo.

Houve quem enxergasse nêle pura expressão do gênero de jornalismo menos do meu gosto: o apologético. Outros escreveram-me para dizer-me precisamente o contrário: estranhar que eu tenha restrições a opor a métodos atuais de administração e de govêrno em nosso país. Está neste caso um publicista de relevo, autor conhecido de vários livros, que em carta longa — e assinada — me pede esclarecimentos sôbre pontos do referido artigo que lhe pareceram turvos. Evidentemente me supõe um partidário absoluto do tecnicismo — e como tal oposto a alguns dos métodos atuais de administração entre nós — pois escreve: "Ao argumento de que as nossas leis são más porque na sua elaboração não tomam parte os peritos nos assuntos que elas regulam, a experiência contrapõe o fato de serem numerosas as leis pervertidas pela má-fé com que os técnicos se alugam a interêsses, de cujo proveito participam. Era mister que os técnicos nunca entrassem em concorrência uns com outros, cada qual forcejando pelo êxito da iniciativa a que está ligado, para acreditar que a deliberação de confiar-lhes a solução dos problemas de um povo fosse a melhor garantia de probidade da lei".

Sucede que não sou de modo nenhum tecnicista ou, antes: acredito na necessidade dos chamados "técnicos das idéias gerais" nos govêrnos e nas administrações. E quando há "técnicos de idéias gerais" deixa de haver o tecnicismo estreito ou puro.

Não atino com a razão de outro comentário do distinto publicista, a propósito do artigo que mereceu sua atenção particular: "Que poderão, porventura, dizer da nossa economia idéias induzidas de circunstâncias sociais completamente diversas e muitas vezes antagônicas à nossa?" E cita — aparentemente contra o que supõe pontos de vista meus — palavras, aliás magníficas, do padre Vieira: "os casos que aqui ocorrem são muitos dêles novos e não tratados nos livros".

A verdade é que ninguem póde exceder-me na solidariedade com o sábio jesuita dos tempos coloniais, neste ponto: em reconhecer quanto é necessário, no estudo dos problemas brasileiros, completarmos a ciência ou erudição de gabinete com a pesquisa de campo; e, dentro dessa pesquisa, com o estudo de casos — tantos dêles novos, originais, distintamente brasileiros, diversos dos exemplos clássicos. Prezo-me até de ser, no estudo da sociologia, pelo critério ecológico reunido ao da história quanto possivel natural de instituições e pessoas humanas, de regiões e de problemas sociais e de cultura, quase jesuiticamente casuistico. De modo que o autor da carta referida não me parece feliz ou oportuno na advertência que me dirige: a de evitarmos seguir exemplos exóticos na solução dos nossos problemas sociais, entre êles o de govêrno. É um ponto em que nos encontramos absolutamente de acôrdo.

Das demais cartas provocadas pelo artigo "a propósito do Presidente", uma é de "solidariedade cordial"; outras de reparos ligeiros. Destaca-se apenas a de alguem que, por este ou aquele motivo menos ostensivo, encheu-se de furias orientais — espécie de *amok* — contra mim; e escreveu-me ainda quente de raiva. Insinua o zangado correspondente que o tal artigo teria sido escrito na esperança de alguma graça ou favor: "talvez nova viagenzinha aos Estados Unidos bem paga pelo govêrno".

Sinto ter que tornar-me desmancha-prazeres de um voluptuoso tão fino da malícia, mas a verdade, a cinzenta verdade, é que até hoje nenhuma das minhas viagens aos Estados Unidos custou ao govêrno brasileiro a menor despesa ou o mais leve incômodo. Só em 1937 tive a honra de ir à Europa em missão cultural do govêrno do nosso país. Honra, entretanto, que não solicitara direta ou indiretamente ao presidente da República nem a nenhum dos seus auxiliares. De qualquer pedido ou solicitação remota dêsse gênero estão virgens os olhos e virgens os ouvidos dos dirigentes do Brasil. Nunca sequer esbocei pedido ou solicitação, por mais vaga, a meu favor, perante qualquer dêles. Nem por intermédio de amigos comuns.

Mais ainda: escrúpulos particulares me impedem desde 1937 de aceitar distinção ou graça que porventura me quisesse conceder a generosidade do govêrno brasileiro. Pelo que, artigos como "A propósito do Presidente", devem ser desprezados inteiramente por aquêles compatriotas extremamente gulosos de glórias ou vantagens oficiais, a quem eu possa dar a impressão de competidor mais ou menos considerável em tôrno de viagens, comissões ou empregos desejados com maior ou menor fervor.

NOTAS HISTÓRICAS

INIMIGOS DA DIPLOMACIA

Benjamin Constant, o puro, era bom de mais para administrar. Arrastado pelo vendaval dos acontecimentos, ingressou na atmosfera da política, onde só poderia se debater afiltivamente, para sofrer ficando, ou sofrer fugindo, como pomba no meio de aguias — e de milhafres.

Já ministro, algumas de suas atitudes revelam a ingenuidade imaculada de uma criança grande, sem vícios pessoais, sociais ou políticos. Pensava com o coração, colocando acima de tudo o seu amor à república.

Certa vez, reunido o govêrno provisório a 17 de junho de 1890, presentes Deodoro, Rui, Floriano, Wandenkolk, Campos Sales, Cesário Alvim, Glicério e Quintino, êste último, ministro do Exterior, propôs a criação de nossa representação diplomática na Suíça. Até essa data, somente a França reconhecera o novo regime republicano; como se observassem sintomas favoráveis da parte da Suíça, Quintino, habilmente, propunha um meio de apressar o reconhecimento em perspectiva.

Pede a palavra Benjamin.

Faz-se silêncio. Sua voz era ouvida com verdadeiro respeito. Deodoro timbrou em proclamar na pessoa de Benjamin "o esteio mais forte da república". Numa até das sessões do govêrno provisório chegou-se a usar esta expressão: — "não escapando à sanha dos inimigos da república nem mesmo o sr. Benjamin Constant". Quer dizer que Benjamin aparecia aos olhos de seus colegas como o protótipo da honradez. Nada mais natural, pois, do que ouví-lo com profundo respeito e acatamento.

Pois bem, estabelecido silêncio, que propostas apresentou Benjamin?

A extinção do corpo diplomático!

Admitiria, apenas, exceção para a França e Suíça. Quintino, ponderadamente, sem entrar no mérito da radical sugestão, pleiteia outras exceções. Mas Benjamin volta à carga, em vista da "má vontade manifestada em artigos e notícias falsas e acintosas contra nós e as notas poucos delicadas que seus representantes nos têm enviado". Foi preciso que Quintino recorresse a argumentos mais positivos para que o assunto deixasse de ser cogitação do govêrno.

Conta-se que Eça de Queiroz, já homem feito, viu pela primeira vez o mel e muito se admirou de que existisse em realidade aquilo que supunha simples figura de retórica. Parece que ao nosso bonissimo fundador da república não seria impossível idêntico reparo.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7393
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100 e 42-6332
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do Suassuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO PALÁCIO DO CATETE

Além da fundação de quase mil escolas foi arrecadada importante soma para compra de material educativo destinado ás crianças pobres

O presidente Getulio Vargas quando fazia a entrega do material didatico oferecido pela Cruzada Nacional de Educação ás crianças do Brasil.

A Cruzada Nacional de Educação promoveu em todo o país no dia 19 de abril, comemorando a passagem do aniversario do presidente da Republica, a inauguração de centenas de escolas e a obtenção de fundos para a compra de material escolar para 120 mil creanças.

Ontem, á tarde, no palacio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu, em audiencia, a Comissão da Cruzada que ia solicitar ao chefe do governo fizesse a distribuição, a 22 alunos, representantes de todas as unidades federativas de uma cartilha, caderno, lapis e taboada, com que serão providas, em todos os Estados, as 120 mil creanças brasileiras.

Estiveram presentes ao ato, entre outras altas autoridades, especialmente convidados pela Cruzada, os generais José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, Isauro Regueira, inspetor do Ensino Militar, coronel Pio Borges, secretario da Educação do Distrito Federal, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Industria, general Leite Ribeiro, pela Associação Comercial, Jorge Bouças jornalista Danton Jobim, e uma representação da Policia Militar.

O ato teve lugar no Salão Amarelo, fazendo-se o sr. Getulio Vargas, acompanhar do general Francisco José Pinto e de outros membros do gabinete militar.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema, em rapidas palavras, mostrou a significação da cerimonia:

— Uma homenagem, disse, deve endereçar-se ao coração e, portanto, deve estar de acordo com o homenageado. Podia-se prestar uma homenagem com o divertimento publico ou particular, sendo ela grandiosa, bela e tocante. Tais demonstrações de apreço enchiam a historia. Sempre eram dignas de registro, perdurando eternamente na memoria dos homens, os acontecimentos politicos de alto estilo.

Mas a homenagem se revestia de significação mais profunda quando renunciava ao divertimento, ao festejo; quando fugia da praça publica, dispensando a musica e o canto, para simbolizar, singelamente, uma grande realização de utilidade patriotica, de conveniencia humana.

Estava certo de que a Cruzada Nacional de Educação levara bem ao fundo do coração do presidente Getulio Vargas o testemunho de apreço e solidariedade que lhe quizera prestar no dia 19 de abril realizando a grande obra de fundação de escolas nacionais. Fora seu proposito transformar aquela data — a data do natalicio do chefe do governo — no dia simbolico da fundação de escolas, para que assim ficasse ela perpetuada na historia do Brasil.

Neste sentido, a Cruzada Nacional de Educação convocara o povo e os governos locais a que fundassem escolas no dia do aniversario do presidente.

Continuando, o ministro da Educação disse saber que as homenagens populares e da Juventude Brasileira calaram bem fundo no coração de s. ex., que o entusiasmo publico, aliado ao fervor dos jovens brasileiros, despertara-lhe sentimentos de imperecivel gratidão. Mas estava certo, tambem, de que s. ex. guardava recordação mais nitida do acontecimento que ora celebravam, no desejo de fazer do dia do seu aniversario o dia da creação das escolas.

Alem da fundação de quasi mil escolas em todo o país, a Cruzada Nacional de Educação recolhera uma consideravel soma, oferecida pela mão generosa dos que podem dar, para a compra do material educativo destinado aos meninos pobres que iniciaram os estudos este ano. E era para entregar ao chefe do governo o produto dessa subscrição que aquela Instituição patriotica ali, comparecia em meio ao maior regozijo, levando não apenas os seus representantes autorizados e dirigentes, mas — como nota mais carinhosa — vinte e duas creanças, que simbolizavam os vinte e dois pontos fundamentais da Nação brasileira.

UM CHEQUE DE 120 CONTOS

O sr. Romero Estellita, como tesoureiro da Comissão Executiva presente, fez entrega, então, ao presidente Getulio Vargas, de um cheque de 120 contos, correspondente ao material a ser adquirido para 120.000 creanças.

O sr. Gustavo Ambrus, solicitou ao chefe do governo que fizesse a distribuição, aos 22 alunos da Escola 2 de Julho, fundada e mantida pelo Corpo de Bombeiros, e que representavam, no momento, os Estados e territorios brasileiros de 22 envelopes de material.

O sr. Ambrust apresentou, ainda, a s. ex. o relatorio sobre o resultado da campanha com o numero de escolas, o nome dos municipios e a capacidade de cada uma.

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

Falando, a seguir, o presidente Getulio Vargas, em breves palavras disse que uma das grandes responsabilidades daqueles sobre cujos ombros pesam, neste momento, os destinos do Brasil era, sem duvida, a de educar as novas gerações, ás quais cabia a tarefa de consolidar a patria do futuro.

Por isso, no recanto a que se recolhera no dia 19 de abril, nenhuma comemoração ou festividade tocara mais fundamente ao seu coração do que a que foi realizada pela Cruzada Nacional de Educação, com o objetivo de angariar os meios necessarios ao maior desenvolvimento da educação da juventude e á consequente diminuição da cifra de analfabetismo.

Aproveitava, pois, a ocasião em que compareciam diante de si aqueles que mais eficientemente colaboraram para essa Cruzada, para lhes agradecer o esforço feito.

A seguir o presidente da Republica entregou o cheque de 120 contos ao ministro da Educação, para que o titular da pasta, em colaboração com o professor Gustavo Ambrust, fizesse a competente distribuição.

RELAÇÃO DOS ESTADOS

As 961 novas escolas, fundadas por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, por Estados, assim estão distribuidas: Rio Grande do Sul 179; Minas Gerais 148; Santa Catarina 103; São Paulo 71; Espirito Santo 66; Paraná 55; Piauí 49; Sergipe 42; Baía 41; Rio de Janeiro 35; Maranhão 25; Alagoas 20; Amazonas 19; Ceará 19; Pará 19; Pernambuco 17; Goiaz 16; Territorio do Acre 12; Mato Grosso 11; Rio Grande do Norte 6; Paraíba 6; Distrito Federal 3.

Alguns dos Estados inauguraram uma escola em cada municipio. São eles: Santa Catarina, Espirito Santo, Piauí, Sergipe e Territorio do Acre. No Distrito Federal, as tres escolas inauguradas o foram pela Cruzada Nacional de Educação.

A CONFERENCIA DA LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Realizou-se ontem a primeira sessão preparatoria

O ministro da Fazenda presidiu ontem, ás 3 horas, no salão nobre do Palácio do Comércio, a solenidade da abertura da primeira sessão preparatória da Conferência Nacional de Legislação Tributária, secretariado pelos srs. Valentim Bouças e Benjamim Soares Cabello, respectivamente secretário e consultor do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

O ministro deu as boas vindas ás representações estaduais, agradecendo a maneira como todos acudiram prontamente ao apêlo do govêrno federal, afim de trabalhar pela unidade e racionalização do nosso sistema tributário. Terminou, fazendo votos para que essa reunião atingisse os objetivos visados.

A seguir, o sr. Souza Costa fez a apresentação dos chefes das diversas delegações e êstes, por sua vez, apresentaram os companheiros de representação. Depois, nomeou uma comissão composta dos srs. Oscar Carneiro da Fontoura, Paulo Rehfeld, J. Martins Rodrigues e Benjamim Soares Cabello para dar parecer sôbre o ante-projeto do regimento interno da Conferência, suspendendo a reunião pelo espaço de uma hora.

Foram distribuidos avulsos do ante-projeto para receber sugestões dos delegados.

Reaberta a sessão pelo ministro da Fazenda, foi feita a leitura do projeto do regimento interno e submetido á discussão, sendo rapidamente aprovado.

Antes de encerrar os trabalhos o sr. Souza Costa convidou os delegados a estarem no Catete, hoje, ás 4 horas da tarde, afim de serem apresentados ao presidente da República.

EM VISITA Á NOVA ESTAÇÃO PEDRO II

Esteve ontem, pela manhã, mostrando-se bem impressionado, o ministro da Viação

Esteve em visita, ontem, pela manhã, ás obras de construção da nova estação Pedro II, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que se fez acompanhar do chefe de seu gabinete, sr. Vitor Tam. Foi recebido pelo major Alencastro Guimarães, atual diretor da Estrada, e muitos engenheiros.

Após aos cumprimentos, o general Mendonça Lima foi conduzido ao *hall* da nova estação onde lhe foi feita minuciosa exposição sôbre a marcha dos serviços ali em execução, mostrando-se o ministro vivamente interessado por tudo quanto lhe era dado ouvir.

Dirigindo-se, depois, ás quatro plataformas destinadas aos trens do interior, pôde o ex-diretor da nossa maior ferrovia observar a extensão de uma daquelas plataformas, que será de duzentos e noventa metros.

O ministro da Viação foi levado, depois, ao 7º andar, para onde se vai transferir a administração da Central, que ali estará funcionando até o dia 14 de julho próximo. Os serviços de apronto prosseguem em ritmo acelerado de modo a que, dentro do prazo previsto, a referida transferência se tenha realizado.

O gráfico de urbanização da zona da nova estação Pedro II prendeu, por longo tempo, a atenção do ministro, tendo o major Alencastro Guimarães explicado que, em colaboração com a Prefeitura, a Central vai estender até a futura avenida Presidente Vargas o viaduto existente sôbre suas linhas, á altura da rua Marquês de Sapucaí.

As perguntas que fazia, a atenção com que tudo observava denunciavam o interêsse do general Mendonça Lima pelos problemas e questões ultimamente relacionados com a própria vida daquela via férrea.

O major Alencastro Guimarães teve oportunidade de mostrar ao ministro os mármores de Baependi e o granito de Paracambi, um e outro empregados, com absoluto éxito, no grande edifício em construção.

O DELEGADO DE ESTRANGEIROS

Deu-lhe posse ontem o chefe de Policia

Realizou-se ontem, ás 13,30 horas, no gabinete do chefe de Policia do Distrito Federal, a cerimônia, de posse do sr. Ivens de Araujo no cargo de delegado de Estrangeiros.

A cerimônia foi presidida pelo major Filinto Muller, achando-se presentes os seus auxiliares e os altos funcionários da administração policial.

Iniciada a solenidade, usou da palavra o major Filinto Muller. Disse estar certo de que seu novo companheiro de trabalho entrava para a Policia do Distrito Federal, movido pelos sentimentos de patriotismo, por um único objetivo: "servir devotadamente ao Brasil servindo o benemérito, construtivo e patriótico govêrno do Presidente Getulio Vargas".

Após o discurso do chefe de Policia, falou o sr. Ivens de Araujo agradecendo as referências feitas á sua pessoa, acentuando que elas valerão de justo estímulo ao fiel desempenho de sua missão. Concluindo, declarou que no exercício de suas novas funções aceitará como lema a seguinte frase de Gambeta: — "Cumpra-se a lei; suprimam-se os favores".

O sr. Ivens de Araujo ontem mesmo entrou no exercício de suas novas funções

PARA O NOVO PALACIO DA JUSTIÇA

Calculadas em quasi dez mil contos as desapropriações, pelo valor minimo

De acôrdo com os cáculos da Prefeitura, as desapropriações para a quadra a ser ocupada pelo novo Palácio da Justiça, montam a 9.298:200$560, valor minimo, assim compreendido: rua da Misericórdia, 4.069:464$960; rua Vieira Fazenda, 221:760$; beco dos Ferreiros, 985:175$200; rua Dom Manoel, 2.446:281$200; beco do Teatro, 51:744$; travessa D. Manoel, 608:854$400; travessa Costa Velho, 571:049$600; beco da Música, 363:871$200.

O cálculo da avaliação média e máxima, respectivamente, é de 11.622:750$700 e 13.947:300$840.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Centro de Estudos

Quinta-feira próxima, realizar-se-á a 4ª sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do dr. José Acylino de Lima, servindo de secretário o dr. Diocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho: I — Dr. Diocleciano Pegado Junior — "O militar tuberculoso poderá ser recuperado para o serviço od Exército?" (continuação); II — Dr. Otávio Salema — "Valor curativo da vacina coli-tifo disenérica do I. M. B."; III — Dr. Joaquim Pinheiro Monteiro — "Contribuição ao estudo das litiases renais"; IV — 1º ten. farmacêutico Gerardo Magela Bijos — "Especialidades farmacêuticas do H. C. E."; V — Dr. Guilherme Hautz — "Existirá a intuição clinica?".

E' permitido a entrada aos interessados.

Promoções no Corpo de Saúde da Armada

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Saúde, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Nelson de Barros Vasconcelos; ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Edgard Barbosa Tostes, e ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Custodio Figueira Martins.

Uma promoção na reserva de 1.ª linha

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, promovendo, na reserva de 1.ª linha, ao posto de tenente-coronel, o major Walter Prestes.

OS DEPOSITOS FEITOS NA LIGHT PELOS CONSUMIDORES DE LUZ E GÁS

O que informa o Banco do Brasil sôbre o recolhimento das importancias

O ministro da Fazenda em face da informação do Banco do Brasil indeferiu o pedido da Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, de São Paulo, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e da Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro, no sentido de ser modificado o decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro último.

É a seguinte a informação do Banco do Brasil:

"Senhor ministro:

Temos o prazer de acusar o recebimento do ofício desse Ministério de 22 de março último, número 178, submetendo á nossa apreciação o memorial dirigido a Vossa Excelência em 6 de igual mês pela Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, expendendo considerações que, em última análise, tendem á alteração do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro deste ano, na parte de interesse das suas associadas, as quais desejam a volta ao regime do decreto n. 19.987, de 13 de maio de 1931.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o decreto-lei número 3.077, em seu artigo 2º estabeleceu para as empresas concessionárias de serviços de utilidade pública a obrigação de recolherem os depositos em dinheiro recebidos de seus consumidores ou assinantes e dispõe que os recolhimentos em apreço sejam feitos dentro do prazo de 30 dias e acompanhados de relações que caracterizem e individuem a sua procedência.

Essas relações são imprescindiveis porque, além de indispensaveis ás proprias empresas como comprovantes do exato cumprimento das disposições legais que as obrigam aos citados recolhimentos, são necessárias ao eventual computo dos juros que, porventura, venham a reclamar delas os seus consumidores ou assinantes após a liquidação das responsabilidades garantidas pelos seus depositos.

Em seu memorial, afirma a interessada que é por demais exiguo o prazo de 30 dias para que as empresas de serviços públicos recolham a este Banco as importancias depositadas até 26 de fevereiro próximo passado pelos seus consumidores e assinantes, em garantia da execução ou pagamento dos serviços que lhes prestam, porque terão de organizar as relações exigidas, de levantar as importancias que houvessem recolhido ás Caixas Econômicas e de preparar aquelas que ainda se encontrassem em suas mãos.

Alega, tambem, ser inexequivel o recolhimento, no último dia util de cada mês, dos depositos que se constituirem posteriormente ao referido dia 26, porque terão de centralizar as operações de suas várias secções, as vezes localizadas onde não há agência, e porque nosso expediente é encerrado antes daquele das empresas suas associadas.

Assevera, ainda, que não é possivel, no último dia util de cada mês, a realização de todas as operações tendentes aos recolhimentos e levantamentos de depósitos.

Aborda, outrossim, o assunto versado no § 2º do decreto-lei em causa, suscitando dúvida a respeito dos juros que venham a ser reclamados pelos consumidores e assinantes pelo tempo em que seus depósitos permaneceram recolhidos ás Caixas Econômicas.

Finalizando, formula hipóteses de empresas que tenham secções em municipios e Estados diversos ou que sejam sediadas onde não há agências deste Banco, bem como a de empresa localizada distante mais de 500 quilometros da próxima agência e cujos recolhimentos ou levantamentos mensais sejam habitualmente de importancias minimas.

A proposito dessas considerações, devemos informar a Vossa Excelência que a organização das relações necessárias de consumidores e assinantes é trabalho puramente material que qualquer empresa que possua contabilidade organizada deve estar apta a executar em qualquer tempo.

Seria admissivel que algumas delas, que prestam os seus serviços nas grandes cidades a dezenas de milhares de consumidores e assinantes, sejam forçadas a ultrapassar o prazo de 30 dias para a conclusão desse trabalho material.

Nesses casos excepcionais haverá ensejo de entendimento entre os interessados e nossas agências, como já o promoveram algumas delas, ás quais sem prejuizo do cumprimento da lei no que concerne ao prazo fixado para os recolhimentos, permitimos entregassem as relações necessárias logo que terminassem a sua confecção.

Quanto á alegada dificuldade no levantamento das importancias que tenham recolhido anteriormente ás Caixas Econômicas, não é da competencia das empresas o seu julgamento e, aliás, evidencia desconhecimento das conclusões do estudo procedido pelo govêrno antes da exposição do decreto-lei n. 3.077.

O último dos protestos citados para demonstrar a exiguidade do prazo de 30 dias — preparar as importancias que as empresas não recolheram ás Caixas Econômicas — só poderia ser invocado por aquelas que vêm utilizando no seu movimento geral as quantias pertencentes aos seus consumidores e assinantes.

Não se pode, outrossim, considerar o argumento de que, pelo decreto-lei n. 19.987, de 13 de maio de 1931, foi fixado prazo de 5 anos para os citados recolhimentos, porque aquele tempo se iniciava esse regime ao passo que o decreto-lei n. 3.077, expedido quase dez anos após, apenas determina que sejam eles transferidos para este Banco, de onde estiverem, o que nada tem de comum com retiradas parceladas de importancias aplicadas no movimento geral das empresas, que era o objetivo do decreto 19.987 possibilitar.

Quanto á interpretação que se faz do texto do decreto-lei número 3.077: *"e o dos que se constituirem posteriormente no último dia util de cada mês"*, é evidente que labora em erro a Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, porque ali se cogitou, tão só, de fixar uma data unica, em cada mês, para os recolhimentos e levantamentos dos depositos constituidos ou liquidados depois de 26 de fevereiro de 1941.

Essa disposição visou, evidentemente, facilidade ás empresas concessionárias, as quais só uma vez por mês, no último dia util, terão de satisfazer a exigência legal dos recolhimentos acompanhados de relações, proporcionando-lhes, ainda, o ensejo de reduzir ao minimo o movimento de fundos necessários, pois, como é claro, terão de recolher ou de levantar unicamente as diferenças resultantes entre as somas dos novos depósitos constituidos ou liquidados no mês.

Tambem não é exato que devam elas computar, nesses recolhimentos ou levantamentos, depósitos constituidos ou liquidados por seus consumidores e assinantes até o ultimo dia util de cada mês, interpretação sem cabimento quando apenas se fixou data para essas operações com este Banco.

Evidentemente, tais recolhimentos ou levantamentos só poderão versar sobre os depósitos de consumidores de que as empresas já tenham conhecimento no último dia de cada mês e ainda a tempo para a sua efetivação nas nossas agências.

Mesmo nos casos de empresas localizadas em praças distantes, haverá possibilidade de entendimento com as nossas agências, as quais combinarão com elas o melhor meio, dentro das possibilidades locais, de se dar integral cumprimento aos dispositivos legais.

Releva notar que, em se tratando de relações referentes aos depósitos constituidos ou liquidados após 26 de fevereiro de 1941, não mais haverá o acumulo de trabalho material de confecção invocado para a alegada exiguidade de prazo, pois essas relações, confeccionadas dia a dia, apenas terão de ser somadas no último dia para efeito de determinação das diferenças a recolher ou levantar e para documentar individualmente a satisfação do preceito legal.

No que respeita aos juros que os consumidores ou assinantes venham a reclamar — o que só lhes será permitido após a liquidação dos seus depósitos nas empresas e por intermedio delas — nada mais se fez no decreto-lei n. 3.077 que reproduzir disposições semelhantes ao decreto n. 19.987.

O Banco só contará juros relativos ao tempo em que os depósitos dos consumidores ou assinantes tenham permanecido em seu poder e, unicamente, quando esses consumidores ou assinantes os reclamem das empresas concessionárias.

Como é claramente estabelecido no citado decreto, os consumidores e assinantes só se poderão valer dessa faculdade após a liquidação de suas obrigações garantidas pelos depósitos que constituiram, liquidação essa que nada tem de semelhante ás transferências que essas empresas são obrigadas a fazer das importancias que acaso tenham anteriormente recolhido ás Caixas Econômicas.

Assim, o simples fato dessas importancias anteriormente se encontrarem em poder daquelas Caixas e agora passarem para este Banco, em virtude do disposto no decreto-lei n. 3.077, não importa na exigibilidade atual de juros por parte daqueles consumidores e assinantes e nem prejudica a faculdade de virem eles a exigi-los eventualmente por ocasião das suas liquidações junto ás empresas concessionárias.

Nessa eventualidade, pensamos, é que as Caixas Econômicas apreciarão e satisfarão tais reclamações, quando de acordo com o decreto n. 19.987, que então regulava o assunto.

Deste modo, Senhor Ministro, procuramos demonstrar que é perfeitamente exequivel o decreto-lei n. 3.077, cabendo ás empresas concessionárias escolher, segundo seus interesses e conveniencias, não só o dia até o qual se referirão as relações e recolhimentos que terão de fazer no último dia de cada mês, como tambem a agência ou sub-agência com que se devam entender a esse respeito.

Nesta oportunidade e para melhor apreciação do assunto, juntamos memorial de 27 de março último firmado pelo representante da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e da Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro, em que são expendidas argumentações em tudo semelhantes ás que vimos de apreciar e apresentada sugestão de se manterem as disposições constantes dos decretos ns. 19.870 e 19.987, de 15 de abril e 13 de maio de 1931, e, consequentemente, de se revogarem as do decreto-lei número 3.077, pedido que não nos parece suscetivel de acolhimento.

Restituindo com o presente o memorial da Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, valemo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Excelência o testemunho de nossa estima e elevada consideração. — *Marques dos Reis*."

CRIADA NA CENTRAL A DIVISÃO AUXILIAR

As finalidades de nova dependencia

Para que os serviços da Linha Auxiliar, Rio d'Ouro e Terezopolis, recebam, mais diretamente, a influencia da ação da diretoria, o major Alencastro Guimarães, acaba de criar a Divisão Auxiliar, que ficará diretamente subordinada ao diretor da Central. A Linha Auxiliar abrange todas as linhas com inicio em Alfredo Maia, finalizando em Porto Novo, Santa Rita do Jacutinga, Afonso Arinos e Deodoro.

Competem á Divisão agora criada os serviços de recebimento, guarda, condução e entrega de mercadorias, animais, valores, condução de passageiros, arrecadação das importancias decorrentes da aplicação de tarifas de quaisquer taxas, distribuição de material rodante, formação de trens, assim como a utilização dos meios e aparelhamentos para que essa circulação se faça, com regularidade e segurança.

Para dirigir a nova dependencia da Central foi designado o engenheiro Lauro Miranda.

A despedida do sr. Diniz Junior e a posse do sr. Carlos Gomes de Oliveira no Instituto Nacional do Mate

Como estava previsto pelos ultimos decretos do governo, deixou ontem o Instituto Nacional do Mate o sr. Diniz Junior, que foi o seu primeiro presidente desde a fundação. Tendo agora de deixar esse posto para exercer o de conselheiro comercial numa das nossas embaixadas no exterior, sucedeu-o no I.N.M. o sr. Carlos Gomes de Oliveira, tambem seu antigo diretor. O sr. Carlos Gomes assumiu o compromisso do seu cargo, ontem, ás 10 horas na Secretaria do Palacio do Catete, e ás 2,30 da tarde tomou posse das suas funções no gabinete da presidência do I.N.M., cujo cargo lhe foi transmitido pelo sr. Diniz Junior que dali se dirigiu ao Itamarati para tambem empossar-se do alto cargo que o governo lhe confiou.

Sr. Diniz Junior

E assim vai o sr. Diniz Junior ingressar na carreira diplomatica. Antigo parlamentar, assim como antigo jornalista, o sr. Diniz Junior tem credenciais para o novo posto que o presidente da Republica acaba de lhe confiar.

O novo presidente do I. N. M. que é o sr. Carlos de Oliveira, tambem teve destacado relevo na antiga Camara dos Deputados, eleito por Santa Catarina, e, na sua Comissão de Justiça, da qual foi membro, deixou assinalados serviços, que ainda hoje servem de consulta quando é necessario ao governo deles lançar mão.

Na posse do sr. Carlos Gomes, á qual compareceu o representante do ministro do Trabalho, falou o sr. Diniz Junior, fazendo suas despedidas, e o presidente empossado, agradecendo. Tambem como diretor do Centro Paranaense falou o sr. Napoleão Lopes. O sr. Sinesio Soares falou em nome do funcionalismo. Após o ato da posse foi inaugurado no salão da presidência o retrato do sr. Diniz Junior.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma de ministros

O Supremo Tribunal, pela Primeira Turma de ministros, esteve ontem, reunido, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Deram provimento ao n. 9669, de S. Paulo; 9666, de S. Paulo; 9750, de S. Paulo; 9751, 9788, 9829, tambem de S. Paulo; 9806, do Estado do Rio; negaram provimento aos ns. 9663, do Maranhão; 9704, 9726, 9780, 9781, 9803, 9812, 9823, de S. Paulo; 9768 e 9824, do Distrito Federal.

Recursos extraordinários — Não conheceram dos recursos seguintes: 4032, do Distrito Federal; 4137 e 4440, também do Distrito Federal; 4095, do Espirito Santo; 4159, de Minas; 4696, de Minas; 4268, do Rio Grande do Sul; 4633, da Baía; conheceram do n. 4673, de Alagôas. Foi adiado o julgamento do recurso n. 4443, de Minas, a requerimento do relator.

Apelações civeis — Foi julgada prejudicada a de n. 7461, do Paraná, tendo idêntica decisão a de n. 4773, do mesmo Estado.

O juiz deverá apreciar a defesa — A Fazenda Nacional moveu na capital de S. Paulo executivo fiscal contra d. Bertha de Almeida Prado Castro, para cobrar a quantia de 9:197$700, proveniente do Imposto de Renda, referente ao exercício de 1938, que não fôra pago. A ré, depois de segurar o juizo, embargou a penhora, alegando entre outros fundamentos, o de ser incompetente o fôro da cidade de S. Paulo para se lhe propor ação, porque o seu domicilio conhecido desde muito, era a cidade de Taubaté, competindo, assim, ao juiz da referida comarca, conhecer do feito. O juiz, sem apreciar esta parte, julgou os embargos, rejeitando-os e dando a penhora como procedente. A ré executada agravou para o Supremo, que na sessão de ontem, deu-lhe razão, e mandou que o juiz apreciasse a defesa apresentada.

Cargos incluidos no quadro suplementar do Ministério da Guerra

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi dada a seguinte redação aos artigos 1º e 11 do decreto-lei n.º 5.042, de 11 de fevereiro de 1941:

"Art. 1º — Ficam incluidos, no quadro suplementar do Ministério da Guerra, os seguintes cargos:

7 — Professor catedrático — padrão 27;

4 — Professor catedrático — padrão 24".

"Art. 11 — Fica aberto, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de 1.666:500$000 (mil seiscentos e sessenta e seis contos e quinhentos mil réis), como reforço de seguintes rúbricas do orçamento vigente daquele Ministério:

Verba I — Pessoal

Consignação I — Pessoal Permanente, subconsignação 01

Pessoal permanente — Quadros, 02

Suplementar (extintos) réis 1.658:800$000.

Consignação VI — Outras despesas com pessoal.

Subconsignação 20 — Diferença de remuneração.

1) — Pessoal civil, 7:700$000.

Total: 1.666:500$000.

Um concurso que não foi para emprêgo

Entre os candidatos contava-se um cego

O sr. José Espinola Veiga quando escrevia sua prova

Domingo ultimo realizou-se pela manhã no Instituto de Educação uma prova aberta pelo DASP e que atraiu 779 candidatos.

Não se tratava de recrutar novos funcionarios para a nossa administração. Ficamos por isso admirados com o numero elevado de candidatos, entre os quais se encontravam funcionarios titulados, extranumerarios e tambem pessoas extranhas á administração.

Soubemos então que o DASP resolveu crear um curso de extensão de administração publica, com duzentos alunos neste ano. Mas o numero de candidatos foi tão elevado que se tornou necessario selecioná-los e escolher os mais capazes, daí, pois, a necessidade de submete-los a uma prova.

Nos nossos estabelecimentos oficiais de ensino nota-se deficiencia nos seus programas, na parte relativa a assuntos de administração publica.

E hoje, entre nós, o serviço civil, com a racionalização de seus metodos, tomou novos rumos, novas diretrizes que dia a dia, vai deixando á distancia a chinezie de outros tempos...

E' realmente digno de registrar-se essa contribuição dos proprios funcionarios em elevar o nivel de eficiencia do serviço publico do país reforçando-se com conhecimentos capazes de elevá-lo no desempenho de suas funções.

Ainda recentemente a revista norte-americana "Inter-American Quartely" publicou interessante artigo do professor Bryce Wood sobre o Serviço Publico no Brasil fazendo-o, aliás, em termos que nos são muito lisonjeiros.

Nos Estados Unidos, alem dos cursos de extensão, há o que eles chamam lá o "In-service training", aprendizagem feita no proprio serviço. O funcionario, antigo toma conta do novato, até soltá-lo, sem que ele se afogue no meio da papelada, deixando, portanto, de concorrer para entupir os celebres canais competentes.

A revista norte-americana "Inter-American Quartely" faz referencia a um curso que já está funcionando no nosso Ministerio da Agricultura, com a duração de 18 meses, e que é de indiscutivel alcance para a preparação de tecnicos para certas carreiras proprias daquele ministerio.

Atualmente, o DASP envia funcionarios aos Estados Unidos onde fazem estagio e frequentam cursos de ciencias de administração. A Universidade de Columbia já recebeu alguns deles e tambem a American University de Washington.

Quando estivemos domingo ultimo no Instituto de Educação vimos entre os candidatos um cego.

Ficamos na expectativa de que iniciasse a prova. Depois procuramos saber quem era ele. Foi facil a informação. Tratava-se do professor de inglês do Instituto Benjamin Constant, sr. José Espinola Veiga, que, apezar de tudo, não esmoreceu no desejo de aperfeiçoar-se em assuntos administrativos.

Sua inscrição foi aceita. A Divisão de Seleção sentiu-se no dever de dar a esse candidato a mesma oportunidade que aos demais.

Justo.

E no dia da prova o diretor da Divisão de Seleção não se atrapalhou. Mandou vir um *braillista*, isto é, um tecnico em passagem do que nós escrevemos para o alfabeto dos cegos, em que as letras são pontos entumecidos no papel por meio de maquina adequada. Todos as perguntas constantes de provas foram *braillisticadas*. E o cego, passando-lhes os dedos por cima, foi respondendo, valendo-se para isso de uma maquina de escrever, posta a seu lado.

Ovo de Colombo colombissimo!

E assim, o DASP não recusou um candidato, tão esforçado como os demais, senão o mais esforçado!

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que hoje serão julgados, em sessão plena

O Tribunal de Segurança vai se reunir hoje, em sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto. Deverão ser julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Em favor de Luiz Cunha e de Francisco Leivas Otero e outros.

Arquivamentos — Nos processos ns. 1667, de Pernambuco; 1668, 1683 e 1692, de Minas Gerais.

Exclusões — Nos processos ns. 872, 1383, do Distrito Federal; 1504 e 1514, de S. Paulo.

Apelações — Nos processos ns. 1607, 1462, 1555, 1615 e 1272, de S. Paulo; 1608, 1528, 1598 e 1530, do Estado do Rio; 1620, 1496 e 1642, do Distrito Federal; 1150, do Amazonas.

Alguns dêsses processos já vêm da pauta anterior e não foram julgados por não ter comparecido o respectivo relator.

TRIBUNAL DO JURY

O réo foi condenado a dez anos e meio de prisão

O Tribunal do Jury realizou, ontem, mais uma sessão, sob a presidencia do jui zefetivo, Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo ministerio publico o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento, respondendo ao pregão, o réo Raimundo Bezerra, acusado de homicidio, na pessoa de Argemiro Sampaio. O fato ocorreu no dia 19 de janeiro do ano corrente, ás duas horas, quando o acusado agrediu a vitima, em quem vibrou uma facada, que foi a causa de sua morte. O crime se deu na Estrada do Rio Grande, em Jacarépaguá.

A defesa do réu foi sustentada pelo advogado Adauto Fernandes, que procurou destruir a acusação feita pela promotoria que conseguiu provar, com os elementos colhidos no sumario, a autoria do crime, por parte do réu.

Findos os debates, o conselho de sentença condenou o acusado a dez anos e meio de prisão.

O "Ponte Verde" continua em situação dificil

Punta Arenas, 19 (U. P.) — Noticia-se, ainda sem confirmação, que a situação do navio brasileiro "Ponte Verde" agravou-se em consequencia de inundação no departamento das caldeiras. A tripulação restante teria decidido abandonar o navio.

Parte da oficialidade e da tripulação chegou a este porto.

HORRORES DA ESCRAVIDÃO

Quando assinalámos, no artigo anterior, o caráter desumano da legislação sôbre escravos, aludimos à famosa lei de 10 de junho de 1835, lei a que se poderia dar, sem nenhuma hipérbole, o qualificativo de *celerada*, pois encerrava ela dispositivos desta natureza:

"Serão punidos com a pena de morte os escravos que matarem por qualquer maneira que seja, propinarem veneno, ferirem gravemente ou fizerem outra qualquer grave ofensa física a seu senhor, a sua mulher, a descendentes ou ascendentes, a quem em sua companhia morar, a administrador, feitor e às suas mulheres, que com êles viverem. Se o ferimento ou ofensa física forem leves, a pena será de açoites na proporção das circunstâncias mais ou menos agravantes."

Esta lei, por demais já comentada, dispensa considerações maiores. Convém todavia que se lhe frise a monstruosidade: condenava-se à pena extrema o escravo que ferisse gravemente não só aos senhores, mas a outras pessoas, tais como o feitor e o administrador, na realidade os seus algozes mais diretos, e contra os quais, não raro, seriam os mais justificáveis certos assomos de revolta, que o escravo levasse à prática.

A pena de açoites que a Constituição do Império havia abolido não deixou em todo caso de vigorar quanto aos escravos. "Os comentadores — observa Evaristo de Moraes — harmonizavam estas disposições, afirmando — não sem fundamento jurídico — que a Constituição se referia aos *cidadãos*, cujos direitos assegurava no art. 179, e tais não eram os escravos."

Mas a pena de açoites às vezes valia por uma verdadeira pena de morte, pois o número dêles era tão exagerado que o réu não resistia a sua total aplicação.

Temos em mão as peças originais, inéditas ainda, de um processo contra um escravo alagoano, condenado a quatrocentos e cinquenta açoites. O juiz que proferiu semelhante sentença foi um homem de valor que, depois de ter sido um político de certa evidência no período da Regência e nos começos do Segundo Reinado e também um magistrado de conceito, encerrou de maneira mais triste a sua existência. Queremos referir-nos a Pontes Visgueiro, o célebre desembargador da Relação do Maranhão que acabou os seus dias no cárcere, como protagonista de uma tragédia passional que tanto deu que falar no seu tempo.

Pois Infeliz, preso aos rigores da lei, Pontes Visgueiro, que nutria os melhores sentimentos em relação aos cativos, tanto que de uma só vez libertou os que possuía por herança, viu-se obrigado a mandar que se aplicasse num escravo, iniciado em crime de morte, aquela pena bárbara de quatrocentos e cinquenta açoites, à razão de cinquenta por dia. A pena parece, porém, que não chegou a ser executada, uma vez que a dona do escravo, em petição, com o fim de pôr-lhe termo a tão horrível suplício, resolveu dar-lhe carta de alforria, e um homem livre êle não mais podia estar sujeito a êsse castigo infamante. Não temos, infelizmente, todas as peças dêsse curioso processo, que conta quase um século, de modo a afirmar ter o escravo alagoano escapado à penalidade cruel. Seria interessante saber-se como resolveu em definitivo o juiz, dada a repentina mudança de condição do condenado.

Desumana não era somente a legislação criminal sôbre escravos; também o era a civil.

O caso do preto gaúcho João Fernandes Barcelos, a que já de uma feita aludimos e que não perde por ter maior divulgação, é talvez dos mais impressionantes que registram os fastos da escravidão no Brasil. Nascido em Santa Maria da Bôca do Monte, na província do Rio Grande do Sul, de propriedade de um tal Dr. Barcelos, João Fernandes encontrava-se em Pôrto Alegre no momento em que rebenta a guerra do Paraguai. Apresenta-se imediatamente às autoridades, assentando praça no 12º batalhão provisório de cavalaria, e é dos primeiros que seguem para os campos da luta.

Como soldado mostrou-se irrepreensível, batendo-se sempre com bravura. Tomou parte em vários combates perigosos. Em Uruguaiana assistiu ao cêrco e à rendição de Estigarribia. Passando depois para o quarto Corpo, vai servir sob as ordens do general Andrade Neves. No ataque ao *Estabelecimento*, que foi mais uma vitória de Caxias, justamente no dia em que a Marinha Brasileira transpunha, numa épica arremetida, as defesas de Humaitá, sôbre cuja presumida inexpugnabilidade repousavam o orgulho e a confiança de Solano Lopez, é o escravo gaúcho ferido duas vêzes. Com o ventre rasgado pela metralha cai mordendo ainda o último cartucho, numa ânsia desesperada de combater. Promovido, no campo de batalha, a cabo de esquadra, conduzem-no para o hospital. As lesões que recebera eram gravíssimas e tornavam-no absolutamente inválido. Terminado o internamento é dispensado por incapaz para o serviço da guerra, embarca em direção à capital do Império.

Chega ao Rio de Janeiro sem conhecer pessoa alguma; abandonado, vaga à tôa pelas ruas da cidade. É levado para a polícia [illegible] sua desgraça encontra aí quem o identifique como sendo êle o escravo do Dr. Barcelos. [illegible]

A condição de escravo, de propriedade de alguém, era, dentro da legislação do Império, dos princípios jurídicos, de molde a esmagar as virtudes do homem, bravo e patriota, que se sacrificara na defesa do Brasil. [illegible]

[illegible] insuperável destino. A lei era dura e tinha que ser cumprida. [illegible] O que lhe restava de vida, em um amparo eficaz [illegible]. Mas a justiça implacável não se podia deter em considerações humanas. Impunha-se levar à sua tirania até o fim. E o bravo preto gaúcho é levado à praça para o escandaloso espetáculo do pregão humilhante.

Na Roma Antiga, bem antes da legislação imperial, era vendido publicamente pelo povo, como escravo, o jovem livre que se furtava aos serviços das armas. Comentando essa prática, achava Cícero que a pessoa vendida em tais condições já havia por suas mãos perdido a liberdade, uma vez que não sabia defendê-la no perigo — *nos esse cum liberum, qui, ut liber sit, adire periculum noluit.*

No Brasil do século XIX, conservava-se como escravo ainda, vendendo-se em hasta pública, quem se dera espontaneamente no sacrifício na defesa da pátria.

Carlos Pontes

DIVERSIDADE

Rodolfo Hess compreendeu, sentiu ou foi avisado de que a *Gestapo* estava tramando a sua perda — estava para pôr-lhe as garras em cima — e resolveu pôr-se ao fresco, antes que tal acontecesse. Essa é, pelo menos, [illegible] a explicação mais simples e racional de sua sensacional aventura. Muito provavelmente, a descoberta da carta dirigida, há meses, ao duque de Hamilton foi o que abriu aos seus rivais o apetite de perdê-lo. E, a não ser que êle atravessasse o oceano, para chegar aos Estados Unidos, o único lugar seguro que lhe restava para asilar-se era mesmo a Inglaterra.

Tudo isso, porém, não tem propriamente um interêsse capital. O importante verdadeiramente é o aspecto moral da aventura. Por exemplo, seria altamente interessante saber quantos existem na sua terra desejosos de imitá-lo e, por conseguinte, quantos o invejam a esta hora.

Êsse simples detalhe confirmaria uma grande verdade histórica, isto é que os povos divergem e que a explicação dos seus destinos respectivos está justamente nessa diferença de caráter de um para outros. Não há fôrças humanas que possam modificar essa condição fundamental.

Consideremos a posição da Inglaterra em junho do ano passado. A guerra, desde a invasão da Polônia até à capitulação da França, fôra uma série de fracassos. A Inglaterra encontrava-se só, de repente, para lutar na Europa e na África contra as duas mais fortes potências militares que existiam. Com efeito, ainda se presumia, então, que a Itália, depois de gastar uns anos de preparação militar, fôsse uma fôrça respeitável, não só em terra, como também no mar. A Inglaterra não estava sequer preparada para resistir à invasão do seu território.

Qualquer outro povo, em tais condições, teria desanimado. Era convicção geral, aliás, que isso sucederia, não obstante todos os recursos da eloquência de Winston Churchill. Estava finda a guerra. Era uma questão de semanas. A Inglaterra dispunha, sem dúvida, de sua frota. Mas era tudo, ao passo que os seus adversários dispunham de exércitos incalculáveis e, um dêles, ainda por cima, estava animado do espírito de vitória, adquirido em triunfos sucessivos autênticos.

Entretanto, naquela hora trágica, não consta que Neville Chamberlain, que acabava de passar o govêrno ao seu sucessor, se houvesse jamais lembrado de tomar um avião e voar para a Alemanha. É claro que a sua vida não estava ameaçada, [illegible] pela idade e pela doença que depois o levou para o outro mundo. Mas a vida do Império corria o mais grave perigo — corria êsse perigo absolutamente, no conhecimento do mundo inteiro, sem qualquer sorte de *camouflage*.

Os alemães sempre sustentaram que, em 1918, o *Reich* não foi vencido. Houve simplesmente um colapso interno, mesmo apenas depois de vitórias militares que levaram os seus adversários quase às portas de Paris. [illegible] Sôbre êsse credo edificou-se um regime que tem realizado maravilhas em matéria de conquistas militares. A Europa está positivamente aos seus pés.

Rodolfo Hess, porém, acaba de provar, com a sua aventura, que os povos são diferentes. E nisso está o valor moral do caso...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje — [illegible]

Derivação do intercâmbio

Da observação que se faça relativamente ao nosso comércio exterior no primeiro trimestre de 1941, à luz dos dados conhecidos, ressalta a conclusão de termos atingido um relativo equilíbrio no movimento total dos negócios, [illegible] das mercadorias exportadas. Assim [illegible]

[illegible] três meses de 1940 remetemos para outros países americanos produtos nacionais no valor de [illegible] mil contos. Já em igual período de 1941 conseguimos vender [illegible] mil contos; portanto, as vendas de artigos brasileiros para as nações dêste continente quase duplicaram alcançando, no cômputo total da exportação a proporção de 75 %.

Todavia, e para estímulo de maior esfôrço, devemos considerar que ainda temos possibilidade de intensificar sensivelmente nosso comércio intracontinental, mòrmente no que diz respeito às transações pertinentes aos minérios e aos produtos industriais.

Fretes sôbre o café

Embora não se conheçam, por informação direta dos dirigentes dos trabalhos, as resoluções ou pelo menos as propostas apresentadas pelo Conselho Consultivo do D. N. C., alguma coisa transpira, por intermédio dos representantes da lavoura e do comércio do produto naquele organismo. O sr. Figueira de Melo, por exemplo, presidente da Sociedade Rural Brasileira e um dos componentes do Conselho, nos diz que foram várias propostas que apresentou, dentre as quais uma tem por onde fixar a nossa atenção. É a que se relaciona com o problema do transporte do produto, conseguintemente com as respectivas taxas. As tarifas ferroviárias, notadamente, representam um dos mais relevantes ônus para o café, já excessivamente sobrecarregado de impostos, taxas e sobretaxas, em completa disparidade nos Estados produtores.

O presidente da Rural propôs uma conferência, presidida pelo presidente do D. N. C., na qual tomassem parte representantes das estradas de ferro interessadas no transporte do produto e delegados do Conselho Consultivo. Teria por fim a assembléia sugerida examinar o problema dos fretes. Salientou o sr. Figueira de Melo que as tarifas ferroviárias, cobradas para o transporte de café, são em regra muito elevadas, mais pesadas do que as que pagam sôbre outros produtos agrícolas. Devemos lembrar, sem pretensão a qualquer prioridade, que de longa data combatemos o alto preço do transporte de café nas estradas de ferro do país, [illegible] privada.

De uma feita, comentando o assunto, fomos até exibir cifras e fazer um cotejo, pelo qual ficou a matéria perfeitamente elucidada. Não há uniformização de tabelas tarifárias. [illegible]

[illegible] Resta, o principal, com referência à louvável iniciativa [illegible] a economia cafeeira, ou, por outras palavras, ter a certeza de que a mesma conferência se realizará... com êxito.

Mensageiro de amizade

Notícias de Buenos Aires anunciam a chegada àquela capital, em trânsito para o Paraguai, de um avião ofertado pelo govêrno brasileiro a esta nação amiga. Não obstante ser de pequeno porte, conseguiu, êsse avião, que é de fabricação brasileira, chegar em vôo regular e sem escalas até a capital argentina, demonstrando assim a excelência da sua construção, o acêrto do seu comando [illegible] especializados em trabalhos de ciência aviatória.

Presenteado ao Paraguai, como demonstração de fraternal cordialidade, cumpre assinalar a significação dêsse dádiva, que bem marcará a grande simpatia e a sincera amizade que nos une àquela nação, despertando, ao mesmo tempo, a atenção para a [illegible] dignidade de suas atitudes, e firmou no respeito e na estima dos demais povos continentais.

O pequeno avião que remetemos para o Paraguai é, portanto, um legítimo mensageiro de amizade, capaz de contribuir para a estreita aproximação [illegible] continental.

Salto sôbre o Atlântico

Um caso interessante teve curso perante o poder judiciário brasileiro. Uma companhia francesa de navegação, Chargeurs Reunis, pleiteou em nosso país o cumprimento de uma sentença promanada do Tribunal de Comércio da França, em virtude da qual a referida emprêsa pedia o pagamento de 710.000 francos, referente a um vapor de sua propriedade, sinistrado no Recife. O pagamento deveria ser feito ao Govêrno do Estado de [illegible] Pernambuco [illegible] regional da União, alegou a prescrição, e o juiz do processo, atendendo à preliminar, julgou prescrito o direito da autora para pedir.

A companhia agravou para o Supremo Tribunal, sendo provido o recurso, no sentido de ser julgado de mérito a causa. Pronunciando-se, de acôrdo com a determinação, o juiz decidiu que não podia ser cumprida no Brasil a sentença proferida por juiz do outro país [illegible]. Apelando o devedor, o Supremo Tribunal, confirmando a decisão da primeira instância.

Sobreviveram embargos ao Acórdão. Pleiteando-os [illegible] a sentença francesa, ou [illegible]

[illegible] vindicação até ao Brasil, num salto de admirável acrobacia... jurídica, sôbre o Atlântico. Parece que ainda não chegaram até aí as voltas e vicissitudes do mundo, nos tempos tormentosos e confusos que correm.

Exportação e transporte

Com o advento da guerra, ou mesmo antes de desencadeada essa calamidade, entre os novos mercados que fomos conquistando, estava o da África do Sul. As estatísticas do intercâmbio comprovam algumas alvissareiras realidades do nosso comércio exportador. Deparava-se, porém, um problema: o do transporte regular. O recurso era apelar para o Lloyd Brasileiro. Entrou em ação o Conselho de Defesa da Economia Nacional, não encontrando, aliás, muito boa vontade da parte da emprêsa. Interveio no caso, com a sua autoridade, o presidente da República, e ficou resolvido iniciar uma carreira para aquêle país, inaugurando-a o vapor *Caxambú*, embora o navio partisse sem tempo das classes interessadas fecharem seus negócios.

Publicou-se, então, que a linha seria normal, com a viagem de um navio de 45 em 45 dias. Cresceram as possibilidades de negócios com o mercado sul-africano. Atualmente existem em São Francisco do Sul, Paranaguá e Antonina, mais de 20 mil metros cúbicos de madeiras e caixarias, sem esperança de transporte. O intervalo de 45 dias, entre a partida de um e outro navio, passou a ser de três meses: do 2º para o 4º foi de quatro meses. Do 4º para o 5º o intervalo foi de dois meses, mas só agora saiu o navio que devia ter partido em princípio de abril. O que se anuncia para sair êste mês, quase a terminar, o *Iguaçú*... ainda está no estaleiro.

Foi criada a Comissão da Marinha Mercante, sendo possível que a mesma desconheça êsses fatos, tão prejudiciais à economia brasileira. Vários contratos têm sido cancelados pelos compradores da África do Sul, por não chegarem na época oportuna. Acresce que o exportador fecha câmbio com o Banco do Brasil, e êste debita quase um a meio por cento, quando se dá a prorrogação do contrato de câmbio vencido. Não sendo aceito o cancelamento, mesmo o exportador tenha possibilidade de embarcar a mercadoria.

Há firmas que suspenderam as suas transações de madeiras, com a África do Sul, por não poderem enfrentar os prejuízos resultantes do estoque do produto beneficiado e pronto para embarque. O papel da Comissão de Defesa da Economia Nacional, no assunto, acabou. O que falta, parece, são as providências, está na órbita da Comissão da Marinha Mercante.

Impôsto de renda

A administração fazendária está rejubilando com o fato de ter [illegible] primeiro trimestre de 1941, arrecadado mais do dôbro que arrecadara no mesmo período de 1940. O que significa a arrecadação referida, de [illegible] se elevou a 41.894 contos.

O fisco considera sinal auspicioso o fato. Nós também o consideramos, se nos não deixassem claramente que a elevação em apreço provém do maior rendimento auferido pelos contribuintes [illegible] a verdade, porém, não será essa...

As majorações do referido impôsto, bem como as reduções de várias isenções cabíveis no caso, são de natureza a explicar o aumento. Dêsse modo, não há o que estranhar, nem, tampouco, motivo de regozijo [illegible] da repartição fazendária. É essa repartição, ante, o público causou-se pelo fato, inventará novas incidências para arrancar mais dinheiro do contribuinte. Êsse, pois, que se precavenha...

Quando foi instituído o impôsto de renda, havia [illegible] várias exceções havia. Entre elas estavam os títulos da dívida pública, cujos juros, representando uma operação assumida pelo govêrno para que lhe emprestara dinheiro, não poderiam ser razoavelmente objeto de nenhuma redução. Não havia o impôsto fatalmente redundar sôbre êles [illegible] Confessamos francamente que não compreendemos os benefícios verificados e festejados e a voracidade do fisco irá decerto aumentar.

Acautela-se o Chile...

O Chile mostra-se preocupado com o problema do tráfego marítimo. Tanto que cogita de aumentar a sua marinha mercante. O presidente Aguirre Cerda teria um projeto [illegible] destinado, exatamente, ao incremento a construção de navios de espécie, o conceder auxílio às companhias de navegação [illegible] e providenciar de todas as formas que o propósito de aumentar a tonelagem disponível da marinha mercante sob a bandeira chilena.

A situação do país andino é a de todos os demais da América do Sul, em face das necessidades que se impõem ao intercâmbio mercantil. Com as perspectivas de ser ampliado ainda mais o teatro da guerra, a vantagem de dispor de navios próprios, para que cada uma nação assegure as suas transações comerciais, torna-se imperiosa.

O Brasil, além bem encaminhado no sentido de conseguir o apoio que o sr. Getulio Vargas vem prestando ao problema naval, precisa também não descurar, sob pena de ficar à mercê de operar ao meio de transporte marítimo, ocasionar ainda mais a [illegible] e [illegible] comerciais.

O Brasil e os mercados consumidores

País novo, porém já de grande consumo interno, o Brasil ainda não teve necessidade de cuidar da exportação de seus produtos manufaturados. Exporta, apenas, os naturais e, com estes, se impôs em muitos dos grandes mercados externos, cuja preferência conquistou.

A criação da indústria siderúrgica, da celulose e de outras ainda, vai proporcionar todavia ao nosso país as facilidades de entrar também nêsse outro campo da expansão comercial — que é a exportação dos artefatos aqui fabricados — assegurando-lhe dêsse modo, e em breve tempo, o lugar de primeira potencia econômica continental. Não nos esqueçamos, porém, de que, para atingir tal objetivo, teremos de entrar, antes de mais nada, no estudo de organizações especiais como aquelas, por exemplo, que a Alemanha criou e a levaram a ser, antes de 1913, quase que a única fornecedora de todos os mercados mundiais, organizações essas que o Japão pretende hoje copiar, invadindo igualmente os principais centros consumidores com produtos por êle manufaturados e até ali conduzidos a preços inferiores aos da própria produção local, apesar do pagamento da embalagem, do frete, do seguro e até dos respetivos direitos alfandegários que êsse país exportador toma a seu cargo nas vendas que efetúa.

Parecerá talvez, à primeira vista, um problema difícil, mas não é. A sua solução, simples e natural, depende apenas de números e organização. O que a Alemanha fez e faz ainda sem matérias primas, e o Japão procura agora imitar, adquirindo essas matérias no Brasil, deve ser por fôrça muito mais fácil de realizar num país onde aquele elemento básico existe a preços baixíssimos. E' o caso do Brasil. Além disso, o Brasil, dispondo já de fatores indispensáveis a tal fim, não tem mais do que lançar mãos à obra. Tem uma população cujo poder aquisitivo é já tão elevado que permite a vida com desafôgo às grandes indústrias nêle existentes. Tem uma moeda depreciada, base importantíssima para facilidade de exportação. Tem, em tempo normal, uma navegação constante para os principais países da Europa, América do Sul e América do Norte. Sua mão de obra difere, em valor, da dos outros países produtores em tão elevada porcentagem que, entre o Brasil e os Estados Unidos, atinge cerca de 80 %. Possue todas as matérias primas. Tem um pessoal operário adaptavel e disciplinado.

Com tão preciosas condições quem poderá negar que o Brasil virá, dentro em pouco, a atingir sua real posição entre os grandes produtores mundiais?

O barateamento da embalagem é indispensável. Realmente, sem o abaixamento do seu custo, é impossível a obtenção de bons preços dos produtos manufaturados e destinados à nossa exportação.

O problema da exportação de produtos manufaturados baseia-se, especialmente, no baixo custo de fabricação. Este só se consegue com uma determinada produção e uma orientação que obedeça às seguintes condições: quando o industrial coloque no seu próprio país uma produção tal, e a tais preços, que com ela cubra todos os gastos gerais, as amortizações de máquinas e os juros do capital; e quando a indústria possua uma contabilidade industrial minuciosamente organizada e pela qual possa determinar rigorosamente: o custo real dos produtos fabricados, o qual deve apenas incluir matérias primas e quebra das mesmas, mão de obra, fôrça e depreciação de ferramentas; os gastos de oficina, como ordenados a técnicos, conservação e limpeza de máquinas, sua depreciação, limpeza de oficinas, luz, óleos; os gastos de escritório, como ordenados a empregados, licenças, seguros, despesas de correspondência, impressos, despesas miúdas; os gastos de empacotamento, rotulagem e embalagem; o imposto de vendas mercantis, comissões aos agentes vendedores, despesas de cobrança, honorários. Com uma contabilidade assim estabelecida, terá o industrial todos os elementos indispensáveis à fixação de preços especiais de venda para exportação.

São, pois, os resultados obtidos na contabilidade industrial a chave indispensável à organização dos preços de exportação.

Com resultados assim minuciosamente discriminados, reconhecerá o industrial, automaticamente, que não é o valor das matérias primas e o custo da mão de obra que oneram o preço de qualquer produto manufaturado, mas, sim, as diferentes espécies de gastos gerais.

Quando cobertos todos estes diversos gastos com a venda interna realizada, o industrial observará qual a produção que lhe é possível obter, além da que é absorvida no seu próprio país; qual o aumento de gastos que onerarão novo aumento de produção; quais os gastos com que deverá sobrecarregar os custos reais de fabricação e que não estejam incluídos nos gastos iniciais.

Feito isto, chegará o industrial à conclusão de que os referidos custos reais e iniciais de fabricação devem, apenas, ser acrescidos dos gastos com o aumento de produção, gastos de armazem e quaisquer outros que incidam única e exclusivamente na venda para exportação. O resultado obtido com a soma dos diferentes encargos será o custo real, que o habilita a concorrer em muitos dos mercados externos. E uma indústria que consegue cobrir-se integralmente com a venda no seu país, de seus pesados encargos, tem todas as possibilidades de invadir os outros países onde a proteção alfandegária seja normal. Além disto, é também indispensável que, como aliás procede a maioria dos países exportadores, se consiga organizar um corpo de hábeis e inteligentes delegados comerciais nos países para onde se deseja exportar o excesso da produção. Êsses agentes serão os encarregados de obter todos os dados estatísticos, nome dos fabricantes, sua situação, produção anual, balanços das organizações industriais e, tanto quanto possível, o preço mínimo pelo qual são efetuadas as vendas dos produtos com os quais se deseja concorrer. Cumpre habilitar os referidos agentes com preços mínimos de venda e conceder-lhes poderes para que êles possam elevá-los ou reduzi-los segundo as possibilidades e a margem da concorrência. Por sua parte, o govêrno deve contribuir com as seguintes facilidades: conceder descontos especiais nos preços de frete, quando se trate da exportação de produtos manufaturados; isentar a produção de tais artefatos de todos os impostos; reduzir ao mínimo todos os direitos de importação de qualquer matéria prima que, não existindo no país, seja necessária à fabricação dos produtos a exportar ou às suas embalagens. Nos grandes países exportadores, todas as matérias primas nêles não existentes pagam apenas um direito aduaneiro estatístico.

Com tais elementos, fica a indústria habilitada à exportação e com probabilidades de obter um lucro extra que pode chegar a exceder o lucro por ela obtido com a venda interna, aproveitando integralmente toda a produção dos seus maquinismos, utilizando maior número de operários, reduzindo grandemente seus gastos diversos.

Este método é o usado hoje normalmente pelos grandes países exportadores do mundo. Todos êles, tendo necessidade de se desenvolverem industrialmente, procedem com o critério comercial a que a fôrça das circunstâncias os obriga.

As profissões no Brasil em diferentes épocas

O confronto dos resultados dos recenseamentos gerais de 1872, 1900 e 1920, referentes à atividade da população do Brasil, dá lugar a observações interessantes, apesar das notáveis divergências no modo de classificar as profissões. Pode-se notar como certos ramos profissionais passaram a compreender uma percentagem crescente de indivíduos, enquanto outros não apresentam igual impulso progressista.

É de vêr o caso, por exemplo, dos serviços de transportes. Nas três datas diferentes ocupavam-se nesses serviços repectivamente 21.703, 71.986 e 253.587 pessoas, correspondendo às proporções milesimais de 4,06, 5,84 e 27,59. Sabido como se desenvolveram os transportes nos últimos 20 anos, ou, o que é bastante, como cresceu o número de automotores, caberá provavelmente ainda a êsse ramo de atividade o maior crescimento proporcional nos resultados do censo de 1940.

De 1872 a 1920 aumentaram também os coeficientes, por mil habitantes, das profissões de comércio, administração, exploração do sólo e sub-solo e das profissões liberais, diminuindo os das indústrias e das pessoas que viviam de suas rendas. Dêsse último grupo havia 31.863 em 1872 e 40.790 em 1920, ou sejam, na proporção, respectivamente, de 5,96 e 4,44 por mil habitantes, e não será de surpreender que tal decréscimo se tenha acentuado no censo ora em fáse de apuração.

Quanto às indústrias, que em 1920 empregavam 1.189.357 profissionais, correspondendo a 129,40 por mil habitantes, contra 788.752 ou 147,47 por mil em 1872, aparecerão agora com um contingente bem maior. De fato, o desenvolvimento industrial do Brasil se fez sentir com a fôrça que êste detalhe, apontado numa comunicação censitária de Goiaz, demonstra suficientemente: só uma das cidades goianas tem hoje maior movimento industrial do que todo o Estado em 1920, quando havia em Goiaz apenas 16 estabelecimentos manufatureiros em que trabalhavam 244 operários.

Inatividade lamentável

A escassês de navios, particularmente para os portos do norte, cada vez mais se acentua. Adquirir passagem para Baía, Pernambuco e outros portos é hoje em dia um problema. Todos os navios, que partem desta capital, com aquêle destino vão superlotados. É já comum a venda de 30 ou 50 passagens, nos navios do Lloyd como nos das outras empresas, além da lotação. Os passageiros viajam assim sem comodidades, no maior desconforto. E esta situação vem se prolongando, como uma consequência da guerra, que retirou os navios das linhas estrangeiras dêsse serviço complementar da cabotagem.

Verificada tal circunstância, maior estranheza causa a redução, voluntária ou motivada, das carreiras de navegação nacional. É o caso do Lloyd Brasileiro, por exemplo, que há muito tempo conserva fóra do tráfego um dos seus mais confortáveis navios da frota de passageiros, o *Almirante Jaceguai*, em que o presidente da República fez uma das suas excursões ao norte e que realizou diversas viagens de turismo. De certo, aquela unidade reclamava obras urgentes, para o que foi retirado do serviço, entrando para os estaleiros. Mas o mau signo, que tem marcado êsses concertos, tem feito com que aquêle belo navio ande de Herodes para Pilatos. Ultimamente, provocou mesmo uma crise no Lloyd, porque os reparos precisos estavam sendo feitos em estaleiros particulares, e foi então recolhido aos próprios estaleiros do Lloyd Brasileiro, cuja direção se prontificára a aparelhá-lo em três meses.

Mas êsses e outros meses passaram, e ainda hoje aquêle navio continua inativo, dessarte concorrendo para agravar o problema do transporte de passageiros entre portos nacionais.

Remédios

Não há dúvida que os falsificados ou adulterados são muitos. Circulam de maneira que se vai tornando impressionante. E a criação de um órgão controlador somente para as matérias primas, sendo medida louvável, não é o bastante para cortar o mal pela raiz.

Semelhantes matérias podem ser adquiridas em excelentes condições, puríssimas se assim entenderem. Na manipulação dos remédios, porém, o abuso induzirá o manipulador menos concencioso a dosá-los de maneira insuficiente, o que quer dizer, ineficiente. Falharão fatalmente às finalidades terapêuticas. Os casos são conhecidos e melhor explicados pelos médicos e farmacêuticos. Não se exercendo a fiscalização no próprio produto exposto à venda, a ação preventiva ou repressiva quanto às matérias primas será inoperante.

Convém, além disso, acentuar que a inspeção não se fará completa desde que só se limite ao campo das farmácias. Tal inspeção, para que seus resultados sejam mais amplos e benéficos, deve estender-se aos hospitais. Geralmente, os cuidados ou as desconfianças concentram-se nesta ou naquela botica, o que torna o regime unilateral.

Cumpre que se alargue a vigilância, abrangendo laboratórios fabricantes e casas revendedoras, sem excetuar os hospitais onde as drogas também se vendem sem que, muitas vezes, o consumidor saiba o que é que está pagando caro.

Na diretoria de Justiça e Interior

A Diretoria de Justiça e Interior, no Ministério respectivo, é um departamento de múltiplas atividades. Para se ter uma idéia de seus numerosos encargos, basta dizer que nela é que se processam as naturalizações, os títulos declaratórios de cidadania, as opções de nacionalidade, os indultos e comutações de penas, o estudo dos projetos de lei, em geral, sem falar no expediente de reformas, promoções, graduações, etc., do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar e seus consequentes recursos, bem como no encaminhamento de cartas rogatórias aos tribunais de justiça estrangeira.

O que se sabe, porém, é que essa diretoria tem um funcionalismo escasso. Não será com os extranumerários e contratados, de que ora dispõe, que ela há de acudir às suas exigências, tanto mais quanto se considera que nem todos são especializados nas questões que lhes estão afetas. Falou-se numa fusão de quadros ou numa reforma adequada. Mas, como são conjeturas de vinte anos atrás, ninguem, com espírito prático e objetivo, se anima hoje a recordá-las. No mundo atual, tudo envelhece rapidamente.

A diretoria, nesse período longo de expectativas, mudou muito. Entraram e saíram vários chefes. Ela está reduzida a cinco empregados efetivos, o que, realmente, anda aquem de suas necessidades normais.

Parece que já é tempo de reorganizá-la em condições tais que os interêsses públicos tenham alí a salvaguarda e o zêlo que o próprio govêrno recomenda. Até a sua superintendência é, no momento, interina. O conjunto de responsabilidades alí existente faz pensar em providências que ponham êsse departamento à altura da tarefa que lhe é dada a cumprir.

O segundo ataque ao Egito

STRATEGICUS

Londres, 19.

O sr. Churchill falando à Camara dos Comuns na semana passada não deixou a mínima dúvida quanto à determinação dos britânicos de defender o Canal de Suez e o Vale do Nilo com todos os recursos à sua disposição, acrescentando que o general Wavell tem sob seu comando meio milhão de homens para desempenho de tal missão. Essa fôrça vem, aliás, crescendo diariamente. A campanha da Abissínia que até agora retivera os exércitos dos generais Platt e Cunningham se aproxima de seu têrmo. O general Smuts ordenou às tropas sul-africanas que se transferissem para o litoral do Mediterrâneo e já se sabe que a fôrça aérea sul-africana está repetindo sôbre a Cirenáica os seus feitos sôbre a Etiópia. E se espera o aparecimento, dentro em pouco, de navios norte-americanos no Mar Vermelho.

Entrementes, chegam-nos várias notícias de ataques aéreos furiosos, porém totalmente ineficazes, a nossos combóios no Mediterrâneo. Um fluxo contínuo de material bélico originário da Inglaterra vem alcançando o Médio Oriente. Mas o movimento germânico em forma de pinças que constitue o segundo ataque ao Egito está tomando forma. Seria loucura subestimar a fôrça do mesmo. Em relação ao braço ocidental da pinça, os acontecimentos mais recentes não têm sido desfavoráveis para nós. A nova investida pelo oeste contra o Egito se verifica em condições muito diversas das existentes na ocasião da anterior. Nada indica que uma grande fôrça haja atravessado a fronteira do Egito. E nada demonstra que os novos invasores disponham de aprovisionamentos comparáveis aos que Graziani acumulou "para beneficiar, no fim de contas, ao general Wavell". Tobruk é hoje uma cunha nas linhas de comunicação do inimigo. Cinco ataques violentos já se realizaram contra essa praça, tendo logrado apenas efetuar um saliente no perímetro externo da defesa. Os teuto-italianos têm sofrido pesadas baixas, inclusive mais de dois mil prisioneiros. Ao mesmo tempo, constantes e devastadores *raids* das tropas britânicas vêm compelindo o inimigo a preparar trabalhos de defesa, na verdade pouco sólidos. Enquanto isso, a R.A.F., mais forte agora do que no outono passado, e a esquadra martelam incessantemente as linhas de comunicação dos invasores. Os alemães estão encontrando dificuldades na utilização dos portos da Líbia, que se acham muito danificados pelos bombardeios britânicos, que ainda se repetirão quantas vezes se tornar necessário.

Uma onda de calor já alcançou o Egito. As fôrças do general Rommel estacionadas no deserto, nas vizinhanças de Tobruk e Sollum, têm sofrido muito mais do que nossa guarnição da praça, que recebe aprovisionamentos regularmente pelo mar. Já faz mais de um mês que o impressionante avanço de Rommel no rumo da fronteira egípcia foi paralisado. O último esfôrço para tirar partido dêsse avanço ocorreu a 12 de maio, quando cinco colunas penetraram no Egito, numa profundidade de 42 milhas, segundo o comunicado germânico. Essa tentativa fracassou por completo, estando os alemães de novo em suas precedentes posições ao redor de Sollum. Se essa ameaça fosse a única que o general Wavell tem de enfrentar, poderíamos permanecer em atitude otimista. Êle deve, porém, vigiar atentamente o nordeste, acompanhando o desenvolvimento do outro braço da pinça. Talvez o golpe de Rashid Ali no Iraque haja sido prematuro. É claro que, em consequência da ação da R.A.F. e da crescente fôrça com base em Bassora, os ingleses já controlaram a situação. Não se deve esquecer que no Iraque, como no Egito, o calor impossibilita nesta época qualquer ação prolongada durante o dia. Entre o Iraque e as bases germânicas na Grécia fica a Síria, ligada a essas bases por uma cadeia de ilhas, algumas recentemente conquistadas pelos alemães, outras, de há muito em poder da Itália. Estas dispõem de bons aeródromos e estão bem fortificadas.

O sr. Eden declarou no dia 15 perante a Câmara dos Comuns que o govêrno britânico recebera informações pormenorizadas revelando que as autoridades francesas da Síria estavam permitindo a utilização dos aeródromos dêsse mandato pelos aviões alemães enviados para o Iraque. Eden e Wavell advertiram que essa ameaça às posições britânicas no Iraque e na Palestina provocaria contra-medidas adequadas. Já no mês de julho de 1940 o govêrno inglês publicara uma declaração avisando que não permitiria o uso da Síria por qualquer potência hostil como base de ataque às posições britânicas no Médio Oriente.

Anunciou-se, há poucos dias, que o general Wilson, que comandou a marcha triunfal através da Cirenáica e a retirada brilhante das fôrças imperiais da Grécia, demonstrando assim que é um mestre, tanto da ofensiva como da defensiva, foi nomeado para o comando da Palestina. Os acontecimentos mostrarão como Wavell pretende fazer face a êste braço de pinça germânica que ameaça simultaneamente a Palestina e o Iraque. Conforme salientou o sr. Eden, o govêrno francês deverá censurar a si mesmo e aos alemães se as suas relações com a Inglaterra vierem a se agravar. A ação do govêrno de Vichi, permitindo, sob pressão alemã, que os aviões do Eixo se utilizem dos aeródromos da Síria, é uma violação flagrante dos têrmos do armistício e das garantias dadas pelo govêrno do marechal Pétain, de que a França nada faria que pudesse prejudicar a Inglaterra. De qualquer forma, o govêrno britânico se manterá estritamente fiel à política de atacar os alemães onde quer que êles surjam.

Quinta-feira, dia 22, não será feriado

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Na conformidade do que dispõem o art. 137, letra *d*, da Constituição Federal e art. 11 do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, e nos têrmos da portaria ministerial Scm-342, de 17 de agôsto de 1940, somente será proibido o trabalho na próxima quinta-feira, 22 do corrente, (dia da Ascenção) nos pontos do território nacional em que a *tradição local* o exigir.

Por êsse motivo, não haverá tal proibição nesta capital e nos demais lugares onde as autoridades regionais não hajam declarado, por forma legal, a existência de costume local em contrário".

Setenta navios de guerra japoneses para a Alemanha

Hongkong, 19 (Reuters) — Despacho de Chungking informa que "os círculos bem informados confirmam a existência de um acôrdo secreto nipo-alemão prevendo a cessão ao Reich de unidades navais japonesas.

O jornal chinês "Sautg Pão", orgão dos meios militares de Chungking, precisa que esses navios são em número de setenta os quais seriam comandados por oficiais japoneses sob as ordens do Almirantado do Reich.

Segundo essas mesmas fontes, a Alemanha procura obter a utilização das unidades francesas atualmente em águas indochinesas afim de levar a efeito "raids" através do Pacífico.

AS OPERAÇÕES AÉREAS SÔBRE A INGLATERRA E A ALEMANHA

Atacados importantes objetivos em Kiel, Emden e Cherburgo

Londres, 19 (Reuters) — Na noite passada, não houve praticamente atividade da aviação inimiga sobre a Inglaterra. Alguns aviões inimigos foram assinalados nas proximidades da costa, em varios pontos, mas nenhum deles penetrou muito longe sobre o territorio. Nesta capital as sirenes de alarme não soaram uma única vez.

Hoje, cinco aviões germanicos foram abatidos num encontro com os aparelhos da RAF ao largo da costa sul da Inglaterra.

Não se perdeu nenhum avião britanico durante esse encontro, mas num outro embate, sucedido também hoje pela manhã, cairam ao mar dois aparelhos da RAF. Ambos os pilotos, entretanto, foram salvos. Ontem outros dois aviões nazistas foram igualmente abatidos em operações sobre o mar.

Pouco depois do amanhecer de hoje, um bombardeiro de mergulho inimigo, tentou atacar uma cidade da costa oriental britanica. Antes, porem, que terminasse a manobra de mergulho, foi atingido por um onda da defesa anti-aerea local, explodindo entre chamas, e os seus destroços caindo ao mar. A explosão do aparelho atacante registrou-se antes mesmo que as bombas atiradas por sua tripulação atingissem o sólo.

Pouco a pouco vão sendo verificados os danos causados pelas bombas nazistas em edificios historicos desta capital.

"Bligh of the Bounty House", antiga residencia do capitão Bligh do navio "Bounty", foi demolida por um tiro direto durante um recente bombardeio inimigo contra a Inglaterra. A casa, situada em Farningham, Kent, existia há varios seculos.

A historia do motim a bordo do navio de guerra britanico "Bounty" e de como os rebeldes, depois de terem subjugado o capitão Bligh, alcançaram a ilha Pitcairn, no Pacifico onde ainda vivem seus descendentes, foi contada na famosa pelicula cinematografica "O grande motim", em que Charles Laughton representou o papel do capitão Bligh.

Segundo informação oficial, os aviões do comando de bombardeiros da RAF atacaram na noite de ontem a base naval inimiga de Kiel, danificando seriamente as instalações dos estaleiros. Foi igualmente bombardeado o porto de Emden e bombardeado o de Cherburgo, por varias formações distintas.

Alem desses objetivos outros de menor importancia, foram atacados com exito. Dessas operações, segundo um comunicado oficial, não se perdeu nenhum aparelho da RAF.

A respeito dos raids britanicos sobre a Alemanha, recebeu-se aqui o seguinte despacho de Zurich: — "Informa a agencia alemã de informações que numerosos aviões britanicos lançaram bombas "sem causar danos" em varios pontos da costa nordeste da Alemanha, muitas das quais cairam em campo aberto. Foram tambem lançadas bombas nos arredores de uma cidade do Schleswig-Holstein sem que tenham causado dano".

SÔBRE A OCUPAÇÃO DE POSSESSÕES FRANCESAS NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Não estão sendo consultadas as Repúblicas americanas

Washington, 19 (A. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que não está havendo nenhuma consulta com as outras Repúblicas americanas a respeito da ocupação das possessões francesas neste Hemisfério.

A AVIAÇÃO MILITAR COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS PILOTOS ESTRANGEIROS NA R.A.F.

WING COMMANDER L. V. FRAZER

(Especial para o "Correio da Manhã")

Um dos pilotos francêses que combatem com os seus proprios aviões no Oriente Médio, ao lado dos inglêses. O avião é um Morane Saulnier 406, que foi rapidamente adaptado ás condições de luta no deserto. Notam-se os dois filtros installados nas duas tomadas de ar lateraes do carburador, e o canhão de 23 mm. no eixo do motor.

Londres, 16 — Cada dia mais se estreitam os laços de amizade entre os pilotos que vieram para defender as suas patrias invadidas da Polonia, da Tchecoslovaquia, da Belgica, da Hollanda, da Noruega e da França, irmanados por um ideal commum sob o solo hospitaleiro da Grã-Bretanha. Cada dia mais alguns chegam.

Talvez um dia, poderão ser contadas as epopéas individuaes dêstes homens destemidos... Por propria e espontanea vontade eles se acham ao lado de seus colegas britanicos em numero cada dia maior. Antes que porém eles possam ser integrados nas forças comuns ha inumeros obstaculos a sobrepor, dos quaes a linguagem não é menor.

Para os que apresentam grau de treinamento e experiencia de vôo já adiantada, foi somente necessario dar lições de inglês [illegible], para o que foram mobilizados os mais modernos meios pedagogicos, com o emprego de discos e de filmes. A convivencia nas esquadrilhas de treinamento completou o trabalho dos professores.

Para os poloneses que combateram na França e que vieram em grande numero, apresentando excelente e bem treinado pessoal, a questão linguistica foi [illegible]. No inicio fomos obrigados a empregal-os para o transporte de aviões, para a observação estrategica isolada [illegible] grupos que operavam isolados. Foi somente quando eles começaram a praticar melhor a lingua de Shakespeare, que foram transferidos para as esquadrilhas operacionaes britanicas.

Durante o inverno passado numerosas escolas polonesas funcionaram, e devido ao numero de pilotos em reserva ou treinamento o futuro das esquadrilhas polonesas é assegurado para muito tempo. Em todas as comunidades polonesas espalhadas pelo mundo, ha centros de recrutamento muito ativos.

Os pilotos tchecos estão mais ou menos, na mesma posição. Muitos membros das forças aereas tchecoslovacas escaparam com grandes riscos ao "naris e á barba" da Gestapo. [illegible] seu país sob a bota alemã, [illegible] conseguiram se organizar para escapar, passando pela Rumania, pela Grecia, pela França e indo finalmente após o armisticio de Bordeaux para as Ilhas Britanicas.

Primeiro eles formaram em esquadrilhas britanicas. Porem, pouco após, devido ao grande numero, eles formaram suas proprias esquadrilhas [illegible] experiencia de vôo e navegação. Os hollandezes já tem os seus esquadrões de [illegible] holandez (Fokker T-8) [illegible] esquadrilha de caça igualmente com material nacional (Fokker D. 21) [illegible] tipos de aviões de combate da RAF.

Os belgas igualmente já possuem as suas formações [illegible] Hurricanes de fabricação britannica. Os francezes assim como os belgas adaptaram-se rapidamente ás novas condições de combate. Cada dia chegam mais aviadores, e as unidades aereas coloniaes francezas têm dado os melhores resultados no Oriente Medio.

Dezenas de esquadrilhas, na maioria dos casos equipadas com o melhor material francez, estão combatendo ao nosso lado na Eritrea e na Libia [illegible] colecionam vitorias aereas [illegible] a Inglaterra. Os noruegueses tem o seu centro de treinamento no Canadá [illegible] recentemente os francezes [illegible] preparando cerca de duzentos pilotos que chegarão brevemente na Escossia com o seu material proprio.

Conseguiu a Inglaterra conservar para cada um destes homens a impressão de estar ainda na sua patria [illegible] a assistencia material para as suas familias no estrangeiro.

Eles lutam para a sua patria [illegible] Tudo fizeram para poder continuar na luta. [illegible] Heinkel 115 hydroplano alemão [illegible] Scapa Flow [illegible] aviões da commissão italiana do Armisticio em Marrocos [illegible]

Polonezes fugiram pela Russia, atravessaram a Siberia, a Mandchuria, chegaram nas concessões britanicas do Extremo Oriente e passando pelos Estados Unidos, após quatro mezes de penosa viagem retomavam o seu posto de combate. Hollandezes fugiram em bicicletas, atacaram a guarnição de um tank alemão [illegible] fugiam com o veiculo, eram apanhados, levados para um campo de concentração onde eles fugiam de trem, chegam a nado no Zuiderzee, e fogem numa pequena lancha que era recolhida [illegible] por um destroyer inglez com os seus tripulantes exhaustos.

Uma das esquadrilhas polonesas já tem derrubado officialmente, cento e [illegible] aviões alemães desde que está em operações. Um deles, [illegible] P. Z. L. atacou com dois companheiros uma formação de setenta aviões alemães, e juntos derrubaram oito e voltaram quando não tiveram mais munições.

Pilotos tchecoslovacos que combateram com as famosas esquadrilhas francezas das "Cegonhas" e dos "Ases" [illegible] derrubaram em tres dias vinte e sete aviões germanicos na area de Londres.

Como se pode ver, o patriotismo e a coragem inabalavel dos aliados permittiu a formação de forças aereas activas que colaboram efficientemente com a Grã-Bretanha para o objetivo commum de libertação dos povos opprimidos pelo nazismo.

A CHEGADA DAS ESQUADRILHAS DA FORÇA AEREA NACIONAL

Está marcada para hoje a chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, que já se encontram em S. Paulo, com o pessoal [illegible] um longo percurso por toda a costa do Pacifico, com a subsequente travessia dos Andes, até o nosso país.

A chegada das duas esquadrilhas, que vão integrar a Força Aerea Nacional [illegible]

São Paulo, 19 (A. P.) — Chegou [illegible] São Paulo [illegible]

[illegible]

"Deixámos Los Angeles a 8 de abril. Para evitar uma viagem [illegible] Pacifico. O itinerario foi realizado [illegible]

A FAÇANHA DE UM AVIÃO NACIONAL

O aviador paraguaio Elias Navarro, presidente do Aero Club do Paraguai, acaba de efetuar com o avião de construcção nacional tipo HL-1 da matricula ZP-PHL, que lhe foi doado pelo presidente Getulio Vargas quando da Semana da Asa passada, uma façanha realmente extraordinaria.

Partindo domingo de manhã ás 9 horas do aeroporto Santos Dumont, a despeito das condições atmosfericas desfavoraveis, ele foi de um vôo só até Buenos Aires, isto é percorrendo nada menos de 2.500 kilometros sem escala com um avião de 65 CV.

Suas passagens foram comunicadas e registradas em Santos e Florianopolis. O tempo de vôo foi de 20 horas mais ou menos, pois ele chegou ás 4,45 em Buenos Aires. Destas vinte horas, dez foram efetuadas em vôo noturno. O aparelho levava 390 litros de gasolina, dos quais somente trezentos foram gastos, restando pois combustivel sufficiente para voar ainda pelo menos quatro a cinco horas.

Esta performance notavel realça consideravelmente o valor deste pequeno tipo de avião nacional, do qual estão sendo construidos mais 100 exemplares para o Aero Club do Brasil.

O AVIÃO LEVE DE PEQUENA POTENCIA HL-1 DE 65 CV

As caracteristicas do avião HL-1, cuja entrega está sendo iniciada [illegible] em virtude do contrato de 100 aviões desse tipo de construcção nacional, são as seguintes:

Envergadura 10,7 metros; comprimento 6,7 metros; superficie sustentadora 18 metros quadrados; peso vazio [illegible] quilos [illegible]

As experiencias officiaes de vôo realizadas pelo então piloto [illegible] do Departamento de Aeronautica Civil [illegible] deram os seguintes resultados:

Carga — piloto 75 quilos [illegible]

Foram apuradas as seguintes performances: com 2.350 rotações p. m: 150 quilometros horarios [illegible] Decolagem em cem metros mais ou menos. O tempo de subida aos mil metros foi de cerca de tres minutos e meio.

EM VÔO DIRETO

Elias Navarro chegou a Buenos Aires pilotando um avião de construcção brasileira

Buenos Aires, 19 (Roman Jimenez, da Associated Press) — Pilotando um avião de fabricação brasileira, o aviador paraguaio Elias Navarro chegou ao aerodromo Moron ás 4 e 45, realizando, dessa maneira, o vôo direto Rio-Buenos Aires em 19 horas e 45 minutos, o primeiro que se efetua na America do Sul em avião de pequena potencia.

A aterrissagem verificou-se em excelentes condições, com o aerodromo profusamente iluminado.

Elias Navarro chegou cansado e sonolento, mas cheio de entusiasmo, e declarou que, durante o vôo, passou momentos emocionantes, particularmente por causa de uma tempestade que o apanhou na altura de Iguape.

Falando aos jornalistas, Elias Navarro mostrou-se grato ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas [illegible]

[illegible]

A chegada de Elias Navarro ao aerodromo Moron verificou-se [illegible]

A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO AEREO NO BRASIL

Projeto do general Newton Braga

A Comissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil continua a colaborar com os poderes publicos no sentido da formação de uma "mentalidade aeronautica" nacional e na creação, entre nós, sobre fundamentos juridicos, do turismo aereo em larga escala.

Assim é que, na ultima reunião daquele orgão tecnico, o general Newton Braga, seu presidente, apresentou um projeto de organização de viagens turisticas por via aerea, que mereceu os aplausos unanimes da comissão.

Esse projeto, que vai ser submetido á aprovação do ministro da Aeronautica, destina-se a impulsionar a aviação de turismo no Brasil, pela qual o Touring Club se vem empenhando ha varios anos [illegible] "Semana da Asa" em 1935.

[illegible]

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Matriculas na Escola de Aeronautica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, mandou matricular no 2º ano da Escola de Aeronautica [illegible] os alunos [illegible] Gilberto Sampaio de Toledo, Roberto Luiz Macedo Vinhaes [illegible]

Não obtiveram matricula: [illegible]

Tambem não obtiveram matricula: [illegible]

A organização dos reservas da Aeronautica

O ministro Salgado Filho designou os tenentes coroneis aviadores José Dias da Costa e Carlos Pfaltzgraff Brasil [illegible] reservas da aeronautica.

Informações telegraficas

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 19 (H. T.) — Verificou-se na tarde de ontem um acidente de aviação na localidade de Ranelagh, no campo de golf do Golf Club dessa localidade. Participava de uma festa no referido clube o aviador Carlos Pablo Navarro que, em companhia de José Manuel Barri, tentou levantar vôo com o avião. Ao tentar decolar, o aparelho capotou, tendo perecido o piloto Navarro. O seu companheiro, José Manuel Barri, ficou gravemente ferido.

ACIDENTE FATAL NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 19 (A. P.) — O Departamento da Guerra informa que foram quatro os aviadores do Exercito que pereceram [illegible] na Carolina do Sul, quando dois aviões militares se chocaram no ar.

Reuniu-se o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados

Preenchidos por eleição os cargos vagos na diretoria e no Tribunal de Ethica Profissional

Reuniu-se o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelo dr. Letacio Jansen. [illegible]

[illegible] procedeu-se [illegible] presidente [illegible] 2.º secretario [illegible] tesoureiro [illegible] Goulart de [illegible]

O Tribunal de Etica Profissional [illegible] drs. Afonso [illegible] Raul Fernandes, Francisco Mendes Pimentel [illegible] Moraes, Augusto [illegible] Francisco de [illegible] Adamastor [illegible]

Em seguida, fez uso da palavra o conselheiro [illegible] de Moraes [illegible] que havia sido por inumeros advogados, declinando os nomes de alguns deles, para que se tratasse da volta ao seio do Conselho de colegas que haviam renunciado os seus cargos por desentendimentos que deviam ser desfeitos em beneficio da harmonia e solidariedade da classe. Declarou o orador que ia entender-se com esses colegas e pediu que se achasse o preenchimento das Comissões do Conselho. O dr. Rego Lins louvou essa iniciativa de apaziguamento, bem como o apoio que lhe havia dado o dr. Moraes Rego. O dr. Nestor Massena e outros conselheiros manifestaram-se no mesmo sentido. Alguns conselheiros lembrapediu que se adiasse o preenchimento da Comissão de Sindicancia, em vista do descontentamento de numerosos candidatos á inscrição. O dr. Rodrigues Neves explicou que uma das vagas era proveniente de renuncia perante o Conselho da Secção e outra era aberta pelo dr. Letacio Jansen.

Concordando todos com a sugestão, foram eleitos para a referida comissão os drs. João Pedro dos Santos e Onety de Figueiredo. Ficou adiada a eleição para a Comissão de Disciplina. Os drs. Nestor Massena, Letacio Jansen e João Pedro dos Santos agradeceram a eleição, falando este tambem sôbre a sua escolha para o Conselho. O dr. Rego Lins pediu que se consignasse na ata dos trabalhos do dia que não desejava ser eleito para o Conselho, porque considerava necessário o revezamento em todos os cargos no orgão de direção de uma clásse numerosa. Melhor do que ninguem, disse o orador, conhece esse seu ponto o dr. Rodrigues Neves, a quem prestava sua homenagem. Tratava-se apenas, acrescentou o dr. Rego Lins, de servir a Ordem dos Advogados, que já apoiara em várias circunstancias e uma delas muito dificil. Ali estava, portanto, concluiu o orador, para prestar a sua colaboração, sem qualquer paixão ou interesse extranho ao bem da clásse.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta a proposito da projetada avenida Getulio Vargas:

"Exma. sra. Majoy — A abertura da suntuosa avenida Getulio Vargas não preencherá toda a sua finalidade de desafogar o transito, se não fôr prolongada até a praça da Bandeira de acôrdo com o mapa que junto a esta vos envio.

Como v. ex. poderá ver a despesa pouca aumentará, pois, na avenida Lauro Muller só será demolida a parte esquerda, que é, quasi exclusivamente composta de um barracão da Light que serve de deposito.

Por esse plano, a av. Getulio Vargas irá do mar até a praça da Bandeira, evitando as complicadas curvas que os onibus e automoveis teem que fazer na ponte dos Marinheiros para alcançarem a rua Elpidio Boamorte, em demanda da praça da Bandeira.

De v. ex. atento admirador e constante leitor.

Rio, 12 de maio de 1941."

AS AGENCIAS FUNEBRES

Foi dirigida a Majoy esta carta:

"Majoy — Bom dia — Creio que você deve ter lido o topico de ante-ontem, no "Jornal do Brasil" sobre as agencias funebres espalhadas pelas ruas da cidade. Bem. E o que diz v. a respeito?

Espero ler sua critica a respeito através sua pena, mais do que autorizada, e virá bem, a proposito e em favor de quantos, certos de morrer um dia, mas que sentem nojo, tanto asco causam tais agencias. Instaladas junto a casas residenciais, em frente e ao lado é de se ver a cena patetica e impressionante que causam.

Há muita gente facilmente impressionavel por este espectaculo diario, forçadas a deixar a residencia que moram por não se sujeitarem a visão constante dessas incomodas casas de "negocio funebre".

A vida já é um fardo, o barulho auxilia mais a excitação dos nervos, agora, mais esta funebre idéia que vem tornar o Rio a "Cidade Funebre"."

RUAS QUE VIVEM EM DESASSOCEGO

Recebeu Majoy a carta seguinte:

"Senhora Majoy — Saudações — Acompanho pelo "Correio da Manhã" sua atuação em beneficio dos cariocas. Para os moradores das ruas Major Fonseca, Coronel Brandão, Emancipação e praça Argentina, em São Cristovão, peço sua proteção.

Os garotos, até os taludos, alem de algazarras até alta noite, atiram bombas chilenas na via publica, atormentam os moradores, ora tocando campainhas, ora atirando pedras nas poucas fruteiras que estão ao seu alcance.

Os cães, alguns dos tais de estimação, perambulam pelas ruas, amedrontando as meninas que vão para as escolas, obrigando-as muitas vezes chegarem tarde ás aulas ou regressarem.

Agradece seu constante leitor."

"A SITUAÇÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO TORNA-SE DIA A DIA MAIS LAMENTAVEL, COM O MERCADO EM BAIXA"

O BRASIL, O ÚNICO PAÍS QUE NÃO AMPARA DIRETA OU INDIRETAMENTE O ALGODÃO — DECLARAÇÕES DO SR. CAIO PINTO GUIMARÃES Á "FOLHA DA MANHÃ"

Pelo 2.º avião da Vasp, regressou ontem do Rio de Janeiro, o sr. Caio Pinto Guimarães, vice-presidente em exercicio da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo S. a. permaneceu na capital do país vários dias tratando da situação da lavoura algodoeira.

Logo após seu desembarque no Campo de Congonhas, onde foi recebido por numerosos lavradores alem dos seus colegas da diretoria da U. L. A., o sr. Caio Pinto Guimarães, abordado pela reportagem da "Folha da Manhã", sobre a anunciada reunião de técnicos algodoeiros convocada para o dia 16 do corrente, pelo ministro da Fazenda, declarou:

— "Só tive conhecimento dessa reunião pelos jornais e sendo uma convocação dos industriais algodoeiros, como acentua a nota publicada, pouco a lavoura terá a ver com o fato. Em todo caso, a U. L. A. está pronta a colaborar, se para tanto for convidada, pois nunca mediu esforços quando se trata da defesa dos interesses da lavoura algodoeira. Sempre estave atenta ao cumprimento desse seu desideratum, como, aliás, está fazendo neste instante, ou melhor, em face da crise atual determinada pelos miseraveis preços em vigor no interior. São do conhecimento público, o telegrama passado pela U. L. A., em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, ao sr. presidente da República e o memorial enviado ao dr. Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Com o governo de São Paulo, através do sr. Mario Rolim Telles, ilustre secretário da Fazenda, estivemos várias vezes em comunicação e temos o dever de enaltecer a atividade de s. exa. que tem feito tudo ao seu alcance para defesa dos preços do algodão".

A SITUAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Caio Pinto Guimarães:

— "A situação dos lavradores de algodão no momento atual torna-se, dia a dia mais lamentavel, com o mercado em baixa. Quando dizemos lavradores de algodão, fazemos questão de frisar que, em primeiro plano, designamos o pequeno lavrador, o sitiante, o pequeno arrendatário, o meiero, que, não devemos esquecer, representam noventa por cento dos produtores de algodão do Estado, noventa por cento, ou seja, em cifras redondas, 100 mil de 110 mil produtores de algodão. Desses 100 mil, que, com suas familias, constituem várias centenas de milhares de almas, cultivam de 1 a 10 alqueires, o que quer dizer que não são empregadores, pois eles mesmos com seus braços e os de suas familias, trabalham a terra, espalhados pelo interior afóra, sem recursos outros que o seu duro trabalho manual. Acreditamos que a situação desta brava gente não é de desanimo nem de desespero, pois está acostumada a sofrer todos os contratempos que a natureza lhe proporciona e só o amor á vida, á familia e á terra é que lhe dá o otimismo para todos os anos continuar nesta luta pela produção. A situação dessa gente é de desconhecimento total do que possa influir sobre o preço da mercadoria que ela produz com tanta dificuldade. Desconhecem que vendem o fruto do seu labor com prejuizo; que oferecem esta grande fortuna para a economia nacional deixando que lhes sejam arrebatados os lucros de tão árduo trabalho, pelos poucos intermediarios, que, ferindo o orgulho de brasileiros, são na sua maioria estrangeiros.

Analisando bem a situação dessa gente no momento, podemos, sem receio, afirmar que é muito peor do que os assalariados agricolas, que teem com seu ordenado uma situação definida.

Sem querer abordar a situação economico-agricola, economico-nacional e social desta crise algodoeira, focalizemos a parte humanitária. E' com satisfação que nos recordamos do discurso de 1.º de maio do chefe da nação, sr. Getulio Vargas, que, pôs em evidência o problema do trabalhador rural, dando-nos ânimo para fazer um apêlo ás nossas elites para que, colaborando com o governo, contribuam para solucionar este triste problema. Não se trata de ter, ou não, algodão; de sêr ou não plantador; trata-se de se ter conciência das responsabilidades que pesam sobre os ombros dos homens de bem, dos homens que formam a nossa elite agricola, industrial e comercial. Nesta catástrofe, provocada pela guerra, e que afeta todos os países, cumpre lembrar pouco, ou quasi nada temos sofrido até agora, devido, em grande parte, á inteligência e visão do presidente Getulio Vargas. E acreditamos que, solucionado o problema da safra algodoeira, continuaremos como até hoje, um país privilegiado. Faço, porisso, um apêlo ás referidas elites para que, saindo de suas comodidades e egoismos individuais, se esforcem em colaborar para amenizar a miséria ameaçadora destas centenas de milhares de plantadores de algodão. Que se lembrem esses senhores que, quando o nosso solo nada produzir, não será do asfalto das avenidas das cidades, que nos virão os meios indispensaveis á nossa subsistência".

COMO SOLUCIONAR O PROBLEMA

— Qual, então, seria a solução do problema? — inquirimos.

— "Não cabe a nós lavradores, apresentar sugestões sem que elas sejam pedidas. Voltemos, entretanto, nossas vistas para o que é feito nos demais países produtores de algodão e verificaremos que o Brasil é o único que não ampara direta ou indiretamente o algodão. Acreditamos que o sr. Getulio Vargas, que encontrou solução para tantos problemas sérios nacionais, não ficará embaraçado por este obstáculo, que consideramos pequeno. Seja a "warrantagem" na base do real preço de custo, que será um meio para elevar o preço e estabilizá-lo; seja a decretação de um preço mínimo com margem de justo lucro ao produtor; ou seja qualquer outro processo, conquanto que se faça justiça ao trabalho — repitamos — de centenas de milhares de operários rurais do algodão, conseguindo-se, ainda com isso, o que o sr. presidente da República em seu patriótico discurso de 1.º de maio lembrou: a melhoria da capacidade aquisitiva do trabalhador rural, prestando-se, inestimavel contribuição á prosperidade nacional. Não nos faltam técnicos para resolver o problema, e seja-nos permitido lembrar um nome, o do dr. Garibaldi Dantas, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde representou o Brasil numa reunião de assuntos algodoeiros da mais alta importância".

Concluindo, frisou o sr. Caio Pinto Guimarães:

— "Desejávamos ter a certeza de que o problema seria discutido e resolvido com a máxima urgência, para aconselhar o lavrador a não dispôr da sua mercadoria por preços vis. Mas a U. L. A não pode chamar para si essa responsabilidade enquanto as elites algodoeiras não se manifestarem a propósito."

(Transcrito da "Folha da Manhã", de S. Paulo).

USINEIROS E AGRICULTORES

O sr. Novaes Filho fala ao "Correio da Manhã" sobre a lavoura da cana

O sr. Novaes Filho, prefeito do Recife, é senhor de engenho no seu Estado, onde já ocupou o cargo de secretário da Agricultura. Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, associação que congrega, há quase um século, as figuras mais representativas da lavoura da cana, é êle incontestavelmente um lider de sua classe, cuja opinião se reveste de toda a autoridade em relação aos problemas açucareiros que se debatem presentemente em todo o país.

Ouvido pelo "Correio da Manhã" sôbre as questões relativas á lavoura da cana, respondeu prontamente o sr. Novaes Filho:

"— Como sabem, foi a lavoura pernambucana, em 1931, quem promoveu a empolgante campanha em prol do estabelecimento de tabelas oficiais para pagamento de canas aos fornecedores, por parte das usinas.

E obteve magnifica vitória. O presidente da República autorizou o então Interventor Lima Cavalcanti a baixar o decreto 111, reconhecendo a legitimidade das reivindicações da classe agricola, a qual teve como advogado o professor Agamemnon Magalhães, que defendeu os fornecedores de cana sem nenhuma remuneração, num largo e belo gesto que o vinculou á gratidão dos homens que mourejam pelos campos canavieiros da minha terra. E o que nós pediamos era tão justo que, não obstante o protesto e a repulsa dos industriais, o presidente da República baixou um decreto estendendo a todos os demais Estados açucareiros os mesmos direitos, através de comissões que foram organizadas para fixação dos preços para pagamento de canas aos agricultores.

Depois a lavoura pernambucana pleiteou do Congresso o atual decreto 178, porém a sua redação, com as emendas apresentadas, é tão confusa que ia sendo uma arma contra os agricultores. E vou dar um exemplo frisante. Vários usineiros pernambucanos, com o apôio público do seu órgão de classe, quiseram, com fundamento no decreto aludido, absorver as quotas da moagem dos fornecedores no quinquênio de 1932 a 1937, incluindo dois anos de sêcas tão terriveis que o govêrno federal os considerou de calamidade pública. Lancei pela imprensa formal protesto, em nome da classe agricola, pois não era possivel que, tendo o govêrno limitado a produção açucareira do Brasil pela médi aobtida no quinquênio de 1929 a 1934, ficasse essa quota para os usineiros e a resultante de 1932 a 1937 para os agricultores. Como vê, não poderia a lavoura pernambucana deixar de receber com o mais vivo interêsse o estudo de um substitutivo para o referido decreto. A falta de leis sábias muito prejudicou a lavoura. Com a instalação das usinas, os senhores de engenho foram dando servidão para as linhas férreas das mesmas, através das suas propriedades e desmontaram os velhos "Bangüês". Perto de dois mil senhores de engenho passaram a fornecedores de cana ás usinas.

Mas a falta de leis, regulando as relações comerciais entre as duas classes provocou uma série de prejuizos muito comuns aos regimes econômicos de livre arbitrio. A usina pesando a cana, a usina fazendo o preço que entendia, a usina financiando, a usina descontando, como alguns industriais fizeram em Pernambuco, 20 % sôbre as canas dos agricultores, a pretêxto de que eram pobres de açúcar, numa época em que não havia semente selecionada ao alcance do agricultor, enfim tudo isso foi gerando graves inconvenientes que muito depauperaram a economia da classe agricola.

Depois da vitoriosa campanha em prol das tabelas oficiais para pagamento de cana e da criação do Instituto do Açúcar e do Alcool que deu estabilidade de preços, defendeu o produto contra os açambarcadores e proporcionou financiamento certo, nas entre-safras, algumas usinas foram pedindo os engenhos arrendados e comprando aqueles que ainda não lhes pertenciam, passando a fazer diretamente a cultura da cana necessária á sua capacidade industrial. Assim, em mais de quarenta usinas que existem no meu Estado seis produzem toda a sua matéria prima; as restantes, porém, o fazem na proporção de 20 % a 30 %, sendo que algumas, de quotas superiores a 100.000 sacas, não plantam absolutamente a cana, recebendo toda a matéria prima dos agricultores. Não há negar que as usinas, dispondo de largo crédito e tendo além do lucro agricola o lucro industrial, podem estabelecer métodos agricolas mais aperfeiçoados, porém, se os agricultores contarem com melhores facilidades de crédito e outras modalidades de amparo e proteção, certamente poderão fazer também culturas racionalizadas. E a prova do que digo se terá facilmente, verificando que no quinquênio de 1929 a 1934, quando a quase totalidade da produção canavieira era dada pelos fornecedores de cana, em meio a toda sorte de dificuldades e prejuizos, Pernambuco ficou com o limite de 4 milhões e meio de sacas.

Não culpo os industriais — A falta de legislação previdentes foi que determinou a extinção progressiva, que vimos observando, dos velhos agricultores açucareiros. Os usineiros não merecem recriminações, pois foram tomando também as atividades agricolas muito legitimamente, dentro das franquias existentes. E é explicável que o industrial, podendo dispor de toda a matéria prima, não deixaria de fazê-lo, pois o homem não pára no mundo das aspirações. Desde que as leis permitiam, alguns dêles foram anexando á parte industrial, também, toda a parte agricola do negócio. Mas é de esperar uma legislação prudente e brasileira, sem prejuizos nem constrangimentos maiores para aos usineiros e fornecedores. Garantindo, porém, os direitos de ambas as classes afim de fixar melhor os agricultores á terra.

Meu Estado dispõe ainda de 640 engenhos "bangüês" situados em zonas onde não foram instaladas usinas e êles produzem mais de 700.000 sacos de açúcar, do tipo que lhe é peculiar. Graças ao Interventor Agamemnon Magalhães e ao dr. Barbosa Lima Sobrinho, foi possivel agrupá-los numa cooperativa, tendo assim os antigos agricultores melhores preços para os seus produtos e financiamento certo nas entre-safras, pois o dinheiro caro e difícil [illegible] Nabuco [illegible] Getulio Vargas."

NOTICIAS DO DASP

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos ao concurso para Comissário da Policia e cujos números de inscrição relacionamos adiante:

Dia 23, *ás* 11 *horas* — ns. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

A's 13 horas: — 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52.

IDENTIFICADOR

A parte II (Português e Aritmética) da prova para *Identificador* será realizada hoje, ás 19,30 horas, na séde do Externato do Colégio Pedro II, á avenida Marechal Floriano.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Os candidatos á prova para Assistente de Organização deverão comparecer ás 19,30 horas do próximo dia 22, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á parte I.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos á prova para *Assistente de Seleção e aperfeiçoamento* deverão comparecer ás 7,30 horas de amanhã, 21, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á parte de Planejamento de prova.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Acham-se abertas, até o próximo dia 28, as inscrições á prova para *Auxiliar e Praticante de Escritório*. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35, desde que militares da ativa ou reservistas de primeira categoria.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no D. A. S. P., inscrições aos seguintes concursos e provas:

Laboratorista XI (prova), até hoje; Escrivão de Policia (concurso), até 20 de junho vindouro; Atuário (concurso), até 23 de junho futuro; Metereologista (concurso), até 7 de julho vindouro.

MÉDICO-PSIQUIATRA

Os srs. Denis Malta Ferraz e Geraldo Junqueira Ribeiro, candidatos ao concurso para Médico Psiquiatra, deverão comparecer no próximo dia 24, ás 7,30 horas, no Hospital Psiquiátrico, afim de se submeterem á prova prática de neuriatria.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

As inscrições ao concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, na cidade de Porto Alegre, se encerram hoje.

EXAMINADOR DE MARCAS

O resultado da prova prático-oral para transferência da carreira de Examinador de Marcas, fornecido pela banca examinadora, é o seguinte:

Renato Haas Bastos, 75 pontos; Celso Barbosa Gonçalves, 95; Antonio Carlos Paira de Barros, 92; Raquel Brown, 90; Magdala Monteiro, 75; Maria de Castro Barbosa, 85; Edith Prado de Oliveira Garcia, 75; Heloisa Sousa, 85; Greuza Afonso Rebello, 100.

Afundado um submarino britanico

Berlim, 19 (U. P.) — A DNB informou que hoje, pela manhã, em um ataque de surpresa, um dos bombardeiros alemães afundou um submarino britanico a sudoeste de Weymouth. Antes do submarino submergir, o bombardeiro [illegible] que o atingiram na pôpa. Após as explosões [illegible] o mesmo afundou.

No Rio Grande o "Hardwiche"

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Procedente da Argentina chegou ao porto de Rio Grande o navio inglês "Hardwiche" apresentando no costado dezenas de perfurações produzidas por metralhadoras de aviões nazistas, pois foi atacado ao deixar o porto inglês rumo á América do Sul. A bordo existem alguns feridos de natureza leve. Levará de regresso 1.800 toneladas de carne congelada.

Candidato á vaga de Henri Bergson na Academia Francesa

Lido, 19 (H. T.) — "Paris Soir" anuncia que o sr. Henri Massis, conhecido homem de letras, seria candidato á vaga de Henri Bergson na Academia Francesa.

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"O PENSÃO DE D. ESTELA" ENTROU NA SEMANA DO CENTENARIO — A "Pensão de D. Estela", a vitoriosa comedia que Jaime Costa e seus companheiros estão representando no Rival, é a primeira comedia que atinge este ano o centenario de representações. E esse acontecimento será comemorado depois de amanhã no Teatro Rival condignamente. Continua, portanto, a esplendida comedia de G. Barroso sendo a atração teatral do momento, levando ao teatro de Jaime Costa verdadeiras enchentes de publico.

O CARTAZ FELIZ DE PROCOPIO E BIBI, NO TEATRO SERRADOR — Procopio iniciou auspiciosissimamente a nova semana dos espetaculos de *Escola de Maridos*, no Teatro Serrador, onde hoje a peça de Molière traduzida por Gastão Pereira da Silva terá mais duas sessões. Está pronta a subir á cena, com Procopio e Bibi nos protagonistas, a comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*.

A COMPANHIA DE COMEDIAS ALMA FLORA-SALÚ DE CARVALHO VIRA' PARA O CARLOS GOMES — Ao que sabemos a Companhia de Comedias Alma Flora-Salú de Carvalho, de que fazem parte Elza Gomes e André Villon, ora em São Paulo realizando animadora temporada, possivelmente em meados de junho deverá vir para o Teatro Carlos Gomes.

No Rio Grande do Sul um jornalista americano

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Acompanhado de sua esposa chegou hoje o jornalista Charles Weimer, que viaja ha nove meses na América do Sul. Disse não compreender como os americanos não se conhecem melhor. Já tirou 20.000 fotografias e varios filmes e escreverá um trabalho sôbre o continente americano.

Na sua viagem utiliza desde o avião até o simples e duro lombo do cavalo.

O ministro do Exterior da Argentina em Bogotá

Bogotá, 19 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, chegou hoje a esta cidade procedente de Cali depois de um fatigante percurso aéreo e já preparou, na parte da manhã, um programa de atividades oficiais para o decorrer do dia, a começar por uma audiência protocolar com o ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Lopez de Mesa, ás 11 horas.

Todos os matutinos desta capital noticiaram em primeira pagina a chegada do estadista argentina.

Preso o filho do construtor de aviões Breguet

Bene, 19 (H. T.) — O sr. Paul Louis Breguet, filho do famoso construtor de aviões, foi preso nesta cidade, sob a acusação de desvio de material pertencente ao Estado.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"SERENATA TROPICAL", 5.ª-FEIRA NO SÃO LUIZ, CARIOCA E ODEON — Além de Don Ameche, Carmen Miranda e Betty Grable, tomam parte em *Serenata tropical*: Charlotte Greenwood, Henry Stephenson, J. Carrol Naish, Leonid Kinskey, Catharine Aldridge e Chrispin Martin.

Carmen Miranda

Carmen Miranda está tentadora e bela no seu papel, o qual ela desempenha com grande desembaraço e com sua graça natural. A êste filme, Carmen deve a sua escolha para o papel de *estrela*, ao lado de Alice Faye e Don Ameche, em *Uma noite no Rio*, o presente régio da Fox ao seu público.

Um golpe de morte para os pequenos moinhos

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Realizou-se a grande reunião dos pequenos moageiros com a presença dos representantes do ministro da Agricultura, do secretario da Agricultura e do Serviço de Fiscalização da Farinha, sôbre o decreto que veio facilitar os moinhos riograndenses para comprar por quotas de outros moinhos dos Estados, de maneira que aqueles ficaram sem materia prima para trabalhar. Os moinhos riograndenses terão o reajustamento; quanto aos pequenos, nada perceberão, segundo declararam alguns dos presentes.

Foram passados telegramas ao presidente Getulio Vargas e ao presidente da Comissão Economica Nacional, dizendo que os pequenos moinhos tiveram um verdadeiro golpe para seu desaparecimento e será indirétamente a morte da cultura do trigo no Rio Grande do Sul. Salientam que devido a ele os colonos se animaram a se dedicarem a triticultura.

No Ministerio da Guerra

[illegible]

... localidades onde houver Unidades-Quadros, Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, a admissão de novos candidatos nesses dois ultimos centros de formação de reservistas de 2ª categoria se processe independentemente do que prescreve o aviso n. 342, de 18—V—26 (alinea b), isto é, sem dependencia do completamento dos efetivos daquelas unidades.

II — Aprovando o parecer do Estado Maior do Exercito, determino:

a) Como nos Tiros de Guerra, o inicio da instrução nas Unidades-Quadros coincidirá com o do ano de instrução nos corpos de tropa. Terminado o curso de seis meses (item X das Instruções para o funcionamento das Unidades Quadros), os matriculados são obrigados a tomar parte em um periodo de manobras de guarnição ou da Região, em coroamento da instrução recebida. Se estas não se realizarem, serão obrigados a uma permanencia por oito dias, no minimo, em exerci-

[illegible]

... sem nomeados para, em comissão, procederem á tomada de contas do capitão de administração, reformado, Oscar de Souza Bezerra, que vem sendo processado.

Esses oficiais iniciaram ontem os seus trabalhos no cartorio daquela Auditoria.

Mudou de denominação — O diretor da Rêde Eletrica comunicou que aquela unidade passou a denominar-se Rêde Eletrica Piquete Itajubá, com séde na Usina de Hicas.

Chamado á Diretoria de Recrutamento — Deve acomparecer á R11 da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente Benedito Silva.

Visita de inspeção ao 1º Grupo do 1º R. A. M. Ae. — O general Lobato Filho, acompanhado de seus ajudantes de ordens, capitão Djalma Lima e 1º tenente Eduardo Neves, esteve ontem em visita ao quartel do I Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Deodoro, tendo observado a instrução ministrada ao pessoal, bem como constatado o

[illegible]

... Designações feitas pelo chefe do E. M. E. — O chefe do Estado Maior do Exercito designou, por conveniencia do serviço: para servirem naquela repartição, como chefe de sub-secção, os tenentes-coroneis Octacilio Terra Ururahy, João Carlos Barreto e major Inacio de Freitas Rolim; para servir no Estado Maior da 2ª Divisão de Cavalaria, o major Ranulfo de Oliveira Paredes e para servirem na 3ª secção por espaço de um mês, o tenente-coronel Emilio Rodrigues Ribeiro Junior e o major Pedro da Costa Leite, que regressaram do estrangeiro, onde desempenhavam as funções de adidos militares.

Oficial á disposição — Foi posto á disposição do 1º Grupo de Regiões Militares o 1º tenente-medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, chefe da Formação Sanitaria da Escola de Intendencia.

Serviço de Intendencia da 8ª

[illegible]

... dores — 5; I/21º Batalhão de Caçadores — 2 e I/12º Batalhão de Caçadores — 1.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenentes-coroneis Sylvio Raulino de Oliveira, do Q. T. A., por conclusão de férias e José Faustino dos Santos e Silva, do Q. S., por ter concluido o novo quartel do 24º B. C. em São Luiz do Maranhão e haver entregue o mesmo á D. E. em 19—IV—1941.

Retificação de nomeação — Por ter sido publicado com incorreções no "Diario Oficial", a Diretoria de Engenharia declara que o coronel José Servulo de Borja Buarque foi nomeado chefe da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia São Paulo-Cuiabá.

Vão fiscalizar obras em Santa Catarina — O ministro aprovou a designação feita pelo diretor de Engenharia dos 2os. tenentes

[illegible]

... tar Privativo e terem assumido as funções de ajudantes de ordens dos generais José Pessôa, inspetor da Arma de Cavalaria e Isauro Reguera, inspetor do Ensino, apresentaram-se á Diretoria de Cavalaria, os capitães Antonio Pereira Lira e José Cancela Santiago.

Premiando o merito de um funcionario civil — O pessoal da Diretoria de Moto-Mecanização, tendo á frente o respectivo diretor, general Newton Cavalcanti, homenageando o servente daquela repartição, Raul Ribeiro de Sousa, que transcorreu ontem o seu aniversario natalicio, ofereceu ao mesmo uma artistica lembrança, tendo o general Newton, em expressivo discurso, salientado os relevantes serviços prestados pelo aniversariante ao Estado, durante 4) anos.

O diretor de Moto Mecanização dirigiu tambem um oficio ao titular da pasta da Guerra pedindo a aposentadoria do mesmo serventuario, por contar mais de 35 anos de bons e leais serviços.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Negado um pedido de matricula gratuita — O governo do Estado do Rio tem concedido matriculas gratuitas a estudantes pobres nos diversos institutos ali localizados. De acordo com as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto, só são beneficiadas com essa medida as pessoas reconhecidamente pobres e que residam no Estado. Segundo essa orientação, o secretario do governo, sr. Heitor Gurgel, acaba de indeferir um pedido que lhe fôra dirigido a respeito da concessão dessas matriculas, porque o requerente estava em condições de poder satisfazer as despesas com os seus estudos.

Uma piscina para o C. R. Saldanha da Gama — O interventor federal expediu, ontem, um decreto-lei autorizando a Prefeitura Municipal de Campos a aplicar a importancia de 114:704$300, correspondente ás quotas de Saude Publica devidas ao Estado até o exercicio de 1939, nas despesas com as desapropriações necessarias á construção de uma piscina para o Clube de Regatas Saldanha da Gama. O clube beneficiado fica obrigado a permitir o uso da piscina pela mocidade escolar de Campos, na fórma que fôr regulada pela municipalidade.

Associação de ex-alunos da Escola do Trabalho — Um grupo de antigos alunos da Escola do Trabalho do Estado do Rio, situada na capital fluminense, deliberou fundar uma associação de cultura e de assistencia social, na qual se reunirão todos aqueles que estudaram no referido instituto de ensino profissional. Essa entidade será composta de quatro departamentos: o social, o economico, o recreativo e o esportivo.

As finalidades principais da associação aludida são as seguintes: trabalhar diretamente com a diretoria da Escola, no sentido da defesa do estabelecimento, em sua integridade cultural e moral; difundir e proteger o ensino profissional no Brasil; angariar colocação, nas empresas e industrias do país, para os diplomados do instituto, e, finalmente, organizar uma caixa de socorros, para os ex-alunos desempregados ou doentes.

O secretario do governo visitou o Serviço de Caça e Pesca — Em companhia do comandante Armando Pina, o secretario do governo visitou, sabado ultimo, o edificio onde se encontra, em Niterói, o Serviço Técnico de Caça e Pesca fluminense, cujas instalações percorreu demoradamente. Nas varias gaiolas ali existentes, observou os animais recentemente doados ao Estado pela administração do Pará e entre os quais estão uma onça, um urubú-rei e uma tartaruga.

Após haver assistido, no laboratorio de piscicultura, uma traira devorar um acará, o sr. Heitor Gurgel retirou-se, tendo, antes, manifestado sua satisfação por tudo quanto vira.

VENDA DIRETA PELO PRODUTOR AO CONSUMIDOR DE PETROPOLIS

Petropolis, 19 ("Correio da Manhã") — No Mercado Municipal, já entraram em funcionamento as novas feiras livres, sob o controle da Prefeitura, e nas quais os generos alimenticios são vendidos diretamente pelo produtor ao consumidor, com grande diminuição de preço. Doravante, todas as semanas, começarão a funcionar outras dessas feiras, em diferentes bairros desta cidade, sendo que a primeira delas ficará na confluencia das ruas Marechal Deodoro e 15 de Novembro, a segunda na avenida Portugal, a terceira na rua 13 de Maio e a ultima no Alto da Serra.

Regulando o emprego da palavra "hispanidade"

Madri, 19 (H. T.) — O governo promulgou em decreto proibindo o uso do vacábulo "hispanidade" para fins comerciais, industriais ou de publicidade.

No preambulo do decreto, que é assinado pelo sr. Serrano Suner, ministro dos Negocios Estrangeiros, são explicadas as razões da proibição. "O vocábulo "hispanidade", diz o decreto, tem dupla significação. Serve para designar o grupo de nações que compõem o mundo hispanico e ao mesmo tempo exprime o seu espirito pessoal, as suas concepções de vida, as suas tradições históricas e os seus destinos superiores ou universáis. É, pois, inadmissivel sob todos os pontos de vista que uma palavra de tão nobre significação seja empregada para fins lucrativos".

Inauguração de um trecho da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande

Será inaugurado hoje o trecho ferroviario de Rolandia a Arapongas, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Especialmente convidado para presidir a cerimonia o ministro Mendonça Lima, impossibilitado de comparecer pessoalmente, designou para representá-lo o seu oficial de gabinete, sr. Alberto Randolfo Paiva.

A TURQUIA COMEMORA O DESEMBARQUE DE ATATURK EM SAMSOUN

Fidelidade á memoria do chefe e ao regime republicano

Ancara, 19 (H. T.) — O dia de hoje, data em que se comemora o desembarque de Kemal Ataturk em Samsoun, em 1919, foi anunciado nesta capital por varios tiros de canhão. Enquanto isso numerosos aviões faziam evoluções no céu de Ancara.

O regosijo começou cêdo na cidade, que estava toda embandeirada. Todos os monumentos a Ataturk estavam cobertos de flores.

Ás 10 horas, mais de três mil atletas precedidos por porta-bandeiras desfilaram no grande estadio de Ancara onde se encontravam milhares de espetadores. Compareceram a essa cerimonia o presidente da Republica, sr. Ismet Inonu, o presidente do Conselho, sr. Refik Saydam; o marechal Tchakmak, ministro e deputados e representantes do corpo diplomatico.

O ministro da Educação usou da palavra para exaltar a epopéa kemalista "que começou com o desembarque em Samsoun e terminou com a proclamação da Republica em 29 de outubro de 1923, e entregue á guarda da juventude". Os atletas responderam afirmando a fidelidade da juventude á memoria de Ataturk e ao regime republicano.

Uma faculdade de filosofia e letras na Baía

Baía, 19 ("Correio da Manhã") — A antiga sociedade "Liga de Educação Civica", que agora ressurge, encabeça um vivo movimento em favor da criação, neste Estado, da Faculdade de Filosofia e Letras. Em reunião realizada ontem, á noite, resolveu destinar metade do seu patrimonio, ou sejam 50 contos de réis, á constituição de fundo para seu estabelecimento. Aliás, já se conta, para esse fim, com cerca de 200 contos, produto de subscrições particulares. Para a instalação da Faculdade, o governo cederá o predio onde funcionava a Escola Normal, devendo a Faculdade iniciar o seu funcionamento no próximo ano.

QUINTA SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

Sua próxima reunião em Belo Horizonte

Consoante a deliberação da assembléa geral ao encerrar-se, na cidade de São Paulo, sob a presidência de honra do interventor Adémar de Barros, em setembro do ano passado, realizar-se-á, no mês do corrente ano, na cidade de Belo Horizonte, de 1 a 8, a quinta Semana de Ação Social.

A referida data foi fixada por D. Antonio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, em a sua recente estada nesta capital, onde teve, a proposito, entendimentos com o presidente do Grupo de Ação Social, entidade sediada nesta capital e que, desde 1933, vem realizando com proveito esses certames, em os quais são estudados os problemas sociais brasileiros.

Brevemente será publicado o programa dos trabalhos, que será préviamente submetido á aprovação daquele prelado.

Instituto Histórico

Realiza-se no dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 17 horas, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, uma sessão solene especial para comemorar o cinquentenario da grande enciclica do Papa Leão XIII, denominada *"Rerum Novarum"*.

Será orador oficial nesta solenidade o socio benemerito dr. Clovis Bevilaqua.

Depois falará o presidente Macedo Soares sôbre "São Francisco de Assis precursor da *Rerum Novarum*".

A sessão será publica.

A semana da siderurgia em Alagôas

Maceió, 19 ("Correio da Manhã") — Foi iniciada hoje em todo o Estado a semana da siderurgia, que será encerrada no próximo domingo com uma sessão no teatro Deodoro, presidida pelo interventor. Conferenciará o professor Luiz Lavenerre. O Estado e os municipios subscreverão ações.

O embaixador da "bôa vontade" dos meninos brasileiros

Nova York, 19 (A. P.) — Roberto Paulo Cesar de Andrade, aluno do Colégio Andrews, do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade a bordo do navio Uruguai. O menino veiu aos Estados Unidos como embaixador da bôa vontade dos meninos brasileiros e será hospede do "Madison Square Boys Clube", de Nova York, durante as comemorações a serem realizadas durante a semana dos Meninos Norte Americanos.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando Osvaldo Rodrigues Martins e Ordepe de Sá Couto, escriturarios classe E.

Nomeando Leni Camargo, datilografo, classe E, do quadro I para exercer o cargo de datilografo, padrão G.

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que exonerou Nilton Paranhos Fontenele, assistente, em comissão, padrão H, da cadeira de "Resistencia dos Materiais Grafo-Estatica", da Escola Nacional de Engenharia.

Exonerando Mozart Dantas e Odete Ester Nay, escriturarios, classe D.

Na pasta da Agricultura

Promovendo por antiguidade: o oficial administrativo Mario da Silva Barros, da classe I para a J; o mecanico Eustorgenes Calmon Costa, da classe E para a G; os agronomos Severino Limeira do Amaral, Ruy Torres da Silva Pinto, Alvaro Fontes de Magalhães e João Ignacio Prudente, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Ildefonso Erichsen e José Lino de Melo Junior, da classe K para a L, e Matias Gonçalves de Oliveira Roxo, da classe L para a M; os observadores meteorologicos: Carlos Rebouças, da classe C para a D, Gastão de Almeida Lima, da classe D para a E e Joaquim Sobrosa Nunes, da classe E para a F; e os engenheiros: Paschoal Vilaboim e João Moreira Macial, da classe L para a M, Enéas Calandrini Pinheiro e Mario Barbosa de Moura, da classe para a L, Jorge Oscar de Melo Flores, Syndoro Carneiro de Souza, e Julio Otto Theodoro Lohmann, da classe J para a K, Abel Diniz Mascarenhas, Mario Pimentel Bitencourt Leal e Thomé Salgado Reis, da classe I para a J.

Promovendo por merecimento: os oficiais administrativos: Haroldo Daltro, da classe H para a I, Newton de Azevedo, da classe J para a K e Abeilard de Avelar Nazareth, da classe K para a L, o veterinario Vicente Leite Xavier, da classe G para a H; os agronomos: José Elias Haddad, Arnoldo Padua Melo Souza e Vicente Majó de Maia, da classe G para a H; os estatisticos auxiliares: Eunice Matos Portas, Cecilia Buarque de Holanda e Rubens Mendes de Freitas, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Robeiro Lamego e Pedro de Moura, da classe K para a L; os agronomos ecologistas: Elidio Lindolfo Velasco, Frederico Murtinho Braga, Admar Lopes da Cruz e Vespertino Marcondes da França, da classe K para a L; os engenheiros: Antonio José Alves de Souza, da classe L para a M, Herminio Malheiros Fernandes Silva, da classe M para a N, Tasso da Costa Rodrigues, da classe K para a L, Sajomão Serebrenick e Julio Silverio Gonçalves, da classe J para a K, Armando Mortera e José Pacheco da Veiga, da classe I para a J.

Exonerando Washington de Oliveira e Afonso Lopes Gastal, escriturarios, classe E.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Geraldo Costa e Antonio Ramos Dias, interinamente, serventes, classe B.

Na pasta do Trabalho

Exonerando: Hilda Henrique Diqua, Heitor Reis Leite, Hothmont Rabelo de Oliveira, Arminio Pinho, Haroldo Barroso de Carvalho Rocha, Ivan Coelho Cintra, Jorge do Rego Monteiro Faveret, Sara Fernandes Bastos e Silvio Niemeyer Barreira Cravo, escriturarios, classe E.

Nomeando: Alberto Teixeira, Adrubal Sodré Junior, Aurea Coelho e Silva, Assad Assuf, Aribi Eugenio Leal, Benjamin de Campos, Carolina Pinto Vieira, Darci Mendonça, Evaldo da Silva Garcia, Edgard da Silva Wiksen, Edina Bittencourt, Fernando Faustino de Figueiredo, Gloria Fialho Rodrigues dos Anjos, Hugo Paulo Miranda de Carvalho, Henrique Rodrigues Vieira, Isabel da Costa Grilo, Italia Faustino Porto, José Barbosa de Melo Santos, Jaime Rodrigues Barbosa, Juracy Costa, Kival Soares Cerqueira, Moacir Areas Campos, Manoel Passos Tavares, Milton Pompeu Memoria, Margarida Batista Teixeira, Nelson Rodrigues Chagas, Noemia Rodrigues de Melo, Nair de Melo Fernandes, Vitor Scultori da Silva, Vitor José Castel Ruiz e Azevedo, Vicente de Paulo Umbelino de Souza, Wilson de Andrade Campelo e Zenaide de Monteiro Morais, escriturarios, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alfredo de Lima Gomes, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão H.

Na pasta da Guerra

Promovendo por merecimento: Francisco José Belém, pratico de laboratorio, da classe G para a H, Levino Firmo de Lima, inspetor de alunos, da classe E para a F, Lucia Muniz Freire, oficial administrativo, da classe H para a I e Helio Barbosa Prat, oficial administrativo, da classe H para a I.

Promovendo por antiguidade: os praticos de laboratorios, Helvecio Ferreira da Cunha, da classe F para a G, Ernani Cesar Fonseca da Cunha, da classe E para a F e Mauro Roux, da classe D para a E; e o inspetor de alunos Astério Luis Gomes, da classe D para a E; e os oficiais administrativos: Paulo Emilio de Noronha Mena Barreto, da classe J para a K, João Carlos Martins, da classe I para a J e Pedro da Cunha Filho, da classe H para a I.

Nomeando os escriturarios, classe G, Ricardo Maximo de Almeida, Floriano Peixoto Xavier e Nelson Ferreira Guimarães, oficiais administrativos, classe H.

Nomeando: Nestor de Augusto, interinamente, como substituto, advogado de 2ª entrancia da Justiça Militar, na 3ª Auditoria da 1ª região militar, padrão R; o major José Pondé Sobrinho, catedratico de Balistica da Escola Militar; o major Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, catedratico de fisica da Escola Militar; Antonio Marcos Mozart de Morais, 2º tenente da 2ª classe da reserva; Renato de Araujo Lima, 2º tenente farmaceutico de 2ª linha; José Peixoto Pache de Faria, 2º tenente medico da 2ª classe da reserva; e Vicente Leal Lins de Barros, 2º tenente medico da 2ª classe da reserva.

Mandando incluir no quadro de technico do Exercito, na categoria de tecnico da ativa o capitão Otavio da Costa Monteiro.

Declarando insubsistente o decreto de 16 de abril de 1937, na parte que reformou o 2º tenente da reserva, convocado, Fridolino Xexeo Duarte.

Mandando agregar ao respectivo quadro o major farmaceutico Afonso Gomes.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração: Isaac Antonio Alves Fogaça, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Diretoria de Saude do Exercito; Julião Gomes da Silva, continuo, classe G, do gabinete do ministro para a Secretaria Geral; e João Batista de Souza, servente, classe C, da Policlinica Militar para a Diretoria de Saude do Exercito.

Concedendo reforma ao soldado tambor-corneteiro José Fialho Filho, ao cabo Eduardo Lucena e ao soldado João Alves Corrêa.

Concedendo transferencia para a reserva: ao sargento-ajudante Anibal Winther, ao 1º sargento Alberto da Paixão, ao 1º sargento Cassiano Francisco da Silva, ao sargento ajudante Eurides Pinto Ribeiro de Carvalho, ao 2º sargento Honorio Januario, ao 1º sargento Leonel Joaquim Soares, ao sub-tenente Pedro Celestino Abreu, ao sub-tenente Raimundo Saraiva de Carvalho e ao 2º sargento Sebastião Sena.

Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Heitor da Fontoura Rangel do quadro suplementar geral para o ordinario, o major Nabor Augusto Ribeiro do quadro suplementar geral para o ordinario e o major Manoel Inacio Carneiro da Fontoura do quadro de estado maior para o ordinario.

Transferindo para a reserva: o sargento ajudante amanuense Adriano da Silva Junior, o sargento ajudante contra mestre de musica José Luiz Aluido Batista, o 2º sargento Jorge Pereira da Silva e o 2º sargento identificador José Maria Ferreira Sirillo.

Na pasta da Marinha

Exonerando os escriturarios: Alcides Scafa, Domingos Lopes, Aridio Claudiano Aranda, Manoel dos Anjos Moreira Pinto, Sabino Arruda do Nascimento e Venceslau Barbosa, todos da classe C.

Promovendo: ao posto de 1º tenente os seguintes segundos tenentes do quadro de oficiais auxiliares: Jovelino Rosembach, Marcelino Corrêa Manhães, Ario Augusto Nogueira, Christiano Mayer, Alvaro Pereira, Arthur de Lima Bottari, José da Rocha Wanderley, Joviano Barbosa, Afonso de Menezes Prado, José Antonio de Melo Galvão e Carlos Vasconcelos Costa.

Reformando o marinheiro numero 8.709, cabo Manoel Barbosa Roldan.

Concedendo aos oficiais, sub-oficiais e praças, a medalha militar: com passadeira de platina: ao capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca; de ouro, com passadeira de ouro: ao capitão de fragata, José Joaquim Belfort Guimarães; de prata com passadeira de prata: ao capitão de corveta Euclydes de Alcantra, ao 2º tenente Paulino Salduino Sergio, ao sub-oficial Luiz Mathias de Lima, ao marinheiro 1º sargento Antonio Lino de Oliveira e ao marinheiro, Cabo Francisco Lucio da Silva; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão tenente Paulo Frederico de Mendonça Amaral, ao capitão tenente Mario Ferreira França, aos primeiros tenentes Alberto de Carvalho Filho e Benedito Monteiro Galvão, ao sub-oficial Gualter Gomes da Silva, aos sargentos Cesario Gomes da Silva e Manoel Armando da Silva, aos marinheiros cabos Amynthas de Souza Moraes, Deocleciano de Almeida Cavalcanti, Buarque Quintela e José Antonio dos Passos, ao fusileiro naval cabo João Batista Vieira, aos marinheiros de 1ª classe Benedito Morais Santos, Benedito Manoel dos Santos e José Vieira, e aos usileiros Navais de 2ª classe Antonio Boaventura de Castro, Antonio Jandiroba do Amaral e Agnelo de Vasconcellos Rayol.

Concedendo aposentadoria a Xisto Batista de Oliveira, servente, classe B.

Aposentando: Aristides de Carvalho, servente, classe E, Benedito da Costa Soares, conservador de gabinete, padrão E, e Rafael Teofilo de Sena, marinheiro, classe D.

Na pasta da Viação

Promovendo por merecimento: João Batista Pereira, da classe J para a K, Coriolano Soares dos Santos e Eurico Gurgel do Amaral Valente, da classe H para a I, todos oficiais administrativos.

Promovendo por antiguidade: Alvaro Marques Lisboa, oficial administrativo, da classe I para a J.

Demitindo José Clovis Passos Guimarães, carteiro, classe B.

Exonerando os seguintes escriturarios interinos: Alice Barreira Passos, classe E, Antonio Leite Fraga, Alzira de Matos, Carmen Ozorio Freire de Carvalho, Edna da Costa de Azevedo, Helena Visco Didier, Maria Floramar Carneiro Cesar Pires, Maria Cintra Alves de Lima e Maria Luiza Vianna Buriti, classe C, Leoni Ramos Caiado, Maria Lucia Teixeira e Oliveira, e Silvia Lima Bôsto Armando, classe E.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração: Luis Palma Lima, engenheiro, interino, classe I, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Departamento Nacional de Portos e Navegação: e Mercedes Espinosa Merenda, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Sul para a mesma Diretoria em Santa Maria da Boca do Monte.

Removendo por permuta: Paschoalino Sineschalchi, servente, classe B, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal para a mesma Diretoria no Rio de Janeiro, e desta para aquela, Simplicio José Rodrigues, servente, classe B.

Concedendo permissão a Radio Difusora Brasileira S. A. para estabelecer em Florianopolis, Estado de Santa Catarina, uma estação Radiodifusora.

Aprovando orçamento para importação de material necessario ao prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Revogam o decreto n. 4.709, de 25 de setembro de 1939, que aprovou o projeto e orçameton na importancia de 2.958:359$386, para a instalação de dois tanques para oleo combustivel na Alamoa, no porto de Santos.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo para o Ministerio da Aeronautica o 2º tenente do Corpo de ficiais da Armada, Felino Alves de Jesus.

Estimular e aumentar o comércio com a America Latina

Nova York, 19 (U. P.) — O sr. Nelson A. Rockfeller, presidente do Bureau de Coordenação das Relações Culturais e Comerciais Inter-Americanas, propugnou hoje um programa de quatro pontos para auxiliar a defesa deste Hemisfério por meio de uma politica relacionada com o comércio estrangeiro. Estes quatro pontos são:

Primeiro — A substituição dos representantes de firmar comerciais norte-americanas que se dedicam á atividades anti-americanas;

Segundo — Aumentar as compras na America Latina;

Terceiro — Manter uma quantidade adequada de marinha mercante dedicada ao comércio interamericano, e

Quarto — Fornecer as mercadorias manufaturadas que sejam essenciais para o bem-estar das demais republicas americanas.

Acrescentou o sr. Rockfeller: — "Devemos produzir os elementos necessarios para a defesa de uma forma livre de vida e preocupar-nos com que esses elemenchegueem aos exercitos das democracias. Confio em que o conseguiremos."

Ao mesmo tempo, o sr. Rockfeller denunciou o controle que os nazistas exercem sobre o comércio estrangeiro e assegurou que não poderia nem se pensar na possibilidade de uma transação de post-guerra com uma Alemanha conquistadora.

Afirmou que as compras dos Estados Unidos no primeiro trimestre do ano em curso eram de uns 40 por cento superiores ao mesmo periodo do ano passado e que as aquisições feitas na America do Sul nos ultimos seis meses do ano passado eram superiores em uns 13 por cento ao mesmo periodo de 1939 e este foi superior em uns 39 por cento sobre o mesmo periodo de 1938.

Prosseguindo, o sr. Rockfeller revelou que o Bureau de Coordenação, juntamente com os departamentos de Estado e Comércio, enviou circulares aos departamentos e companhias interessadas no comércio de exportação, pedindo-lhes que tenham especial cuidado na designação do seus novos representantes da America do Sul. Tambem foram dirigidas circulares a 1.000 exportadores recomendando-se-lhes sua substituam os representantes identificados como diréta ou indirétamente comprometidos nas atividades anti-americanas nas outras republicas do continente. "Já sabemos — acrescentou — que centenas de representantes indesejaveis foram substituidos e que outras centenas mais estão em vias de sê-lo."

Ao almoço, durante o qual o sr. Nelson Rockfeller fez estas declarações, estiveram presentes mais de 1.200 industriais, exportadores e importadores.

A seguir, o sr. James A. Carson, presidente do Comité novayorkino da "Semana do Comércio Exterior" leu um telegrama do prefeito de Nova York, sr. Fiorelo La Guardia, em que este declara que "os Estados Unidos devem, agora, estimular e aumentar seu comércio com nossas irmãs republicas da America."

Convocação de oficiais e aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe para estágio de instrução

O comandante da 1ª Região Militar de acordo com o decreto-lei n. 3.110 de 12-3-941, convocou, para um estagio de instrução no corrente ano, os seguintes oficiais e aspirantes a oficiais da reserva de 2ª classe:

Arma de Infantaria — Primeiros tenentes — Renato Pinto Ewerton e José Augusto Catarino.

Segundos tenentes — Abimael da Silva Castelo Branco, Alexandre Helena, Alcino Teixeira de Melo, Alvaro Bragança, Arnaldo Alves Ribeiro Cravo, Atilio Conte, Augusto Frederico Caldwel Couto, Carlos Afonso Botelho Filho, Carlos de Matos Novais, Edgard Teles de Menezes, Edgar William Allan, Elder Gomes Ribeiro, Elpido Mouro, Evio Santos Bustamante, Fausto Sabach, Mario Batista Guimarães, Floriano Daltro Ramos, Gilberto Temistocles da S. Ferreira, Helio Viana, Herman Wellisch Neto e Jaime Maslansky.

Aspirantes — Adriano Cruz Ferreira, Afranio Raes, Agenor Monteiro, Alberto Moreira Batista Filho, Alberto Vieira Rosseli, Aldo Lourenço Olivero, Alfredo Marun, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Augusto Cid Melo Parissé, Carlos Augusto Domingues, Carlos Augusto Lopes, Carlos Calera Rodrigues, Carlos Silva, Carlos Gitelman, Carlos Nogueira de Andrade, Carlos Ribeiro de Almeida, Celso Lima Guimarães, Enaldo Cravo Peixoto, Ernesto Chabreo Correia, Ewald Maisonette, Fernando de Campelo Gentil, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Francisco Beltrão Martins, Francisco de Paula Oswald, Francisco Maia de Oliveira, Helio Viana Carneiro, Henrique Batista Vieira, Hermes Wencesião de Oliveira Vallim, Horacio Pereira, Hugo Rizzo de Morais e Castro, Ivan José Wightman, de Oliveira, Jaime Alan, Jaime Fonseca Filho, João Alves Mendes, João Antonio Alem, João Augusto de Araujo Castro, João Caruzo, João Elias Tajra, Jorge de Brito e Souza, José Alves Linhares, José Antonio Halfrede, José Carlos de Melo Falcão Neto, José Ciriaco do Nascimento, José Pereira Campos, José Pinto, Juarez Galvão Ferreira, Licio Moreira de Almeida, Lino José Gago Pereira, Luciano José Ferreira da Ponte, Luciolo Gondin, Luis Augusto Teixeira Mendanha, Luis Henrique Faulhaber, Luiz José de Castro Souza Neto, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Manuel Moisés de Barros Filho, Mauro da Fonseca e Souza, Maury Gurgel Valente, Miguel Chaves, Milton Moulin, Moacir de Souza Maia, Moisés Rosental, Mozart de Araujo Padilha, Murilo Queiroz Nelson de Sales Pereira Leite, Nelson Meireles da Silva Neto, Newton de Paulo, Orlando Expédito dos Santos Ataide, Osny Firme Ribeiro Coelho, Osvaldo Caruso, Paulo Cezar de Paiva, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Raul Borell Teixeira, Rafael Torquato Guimarães Ferreira, Renato Nogueira de Oliveira, Segismundo Macedo de Oliveira, Roberto de Castro, Sabino Serafim Correia Salgado, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Ricardo Luiz Ivan Landi, Silvio de Andrade, Valmiron Rodrigues de Andrade, Walter de Souza Mendonça e Newton Ribeiro.

Arma de Cavalaria — Primeiro tenente — Pedro Miranda.

Segundos tenentes — Alberto Soares de Souza, Custodio Fernandes Tinoco, Heitor Borges Fortes, Marcelo Carneiro de Mendonça, Mauro Renault Leite, Raimond Luiz Ebert, Renato Arur Mariano Batocchi, Reinaldo Machado Vieira, Caio de Brito Guerra, Fernando Elias da Rosa Oiticica, Leopoldo Cunha, Pires de Amorim, Hastimfilo de Moura Filho e Hamilton Mendes.

Aspirantes — Aldo Marsili, Antonio Dias Leite Junior, Antonio José da Silva Rebelo, Antonio Julio de Carvalho Teles, Carlos Otavio da Silva, Fernando Osvaldo Espinola de Melo, Helio Pires Magalhães, Ivo Jansson de Oliveira, João Maciel de Mouro, Jorge Czillag Fenzini, Jorge Machado de Lima Brandão, Lauro Demoro, Levi Demoro, Mauro Pontes de Alencastro Graça, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Wlander Martins Noronha, Abner Florentino dos Santos, Aladir de Paula Santos, Asdrubal Moreira Pelon, Davi Galer, Ernesto Bandeira de Tuna, Fabio Povina Cavalcanti, Fernando de Andrade, Hamilton Lamego Ziegler, Heliasso Amaral Valentino e Velto Romão Crespo.

VIDA CATÓLICA

A PASCOA DOS MILITARES EM FORTALEZA

Fortaleza, 19 ("Correio da Manhã") — Realizou-se ontem, nesta capital a pascoa dos militares, tendo participado da solenidade 1.500 soldados, tendo antes desfilado pelas ruas todas as corporações militares. O arcebispo d. Manoel celebrou missa solene. Seguiram-se outras manifestações catolicas.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel.: 22-2303.

AUDACIOSO ASSALTO A UMA CASA BANCARIA

Audacioso assalto verificou-se numa casa bancaria, estabelecida na avenida Rio Branco, que, pela segunda vez, é visitada pelos amigos do alheio.

Os gatunos conseguiram penetrar no referido estabelecimento de credito, o Lloyd Português, da firma M. Porto & Cia. Ltda., estabelecido no numero 31 da Avenida, pela grade de ferro que eles serraram, existente á entrada do sobrado do predio 23 onde se acha instalada a firma exportadora de café Leon Israel S. A.

Utilizando-se, como presume a policia, de chaves falsas, os meliantes penetraram pela porta da ultima casa e, com uma serra cortaram dois varões da grade, entrando, assim, no interior do Lloyd Português.

Uma vez na casa bancaria, empregaram, em vão, todos os esforços para arrombar o cofre com uma torquês, um martelo e uma talhadeira.

Depois de terem levantado a parte interior do cofre, cerca de tres centimetros, os indesejaveis abandonaram o "trabalho", e, servindo-se de uma escada, deixaram a casa por onde entraram, tendo deixado, ali, as ferramentas.

Um socio do estabelecimento assaltado, Otavio Franco Vilhena, notou logo o que se passára, apesar do cuidado dos ladrões em fechar cuidadosamente a porta de entrada, levando o fato ao conhecimento das autoridades do 7º distrito policial, segundo disse ele á reportagem, no cofre só havia a importancia de 600$000, pois diariamente os valores da casa são depositados em uma caixa forte de uma companhia de seguros.

Os instrumentos deixados foram levados para a delegacia do 7º distrito policial.

DESASTRE E MORTE NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Na estrada Rio-Petropolis, verificou-se um triplo atropelamento de que resultou a morte de uma das vitimas.

Um auto com licença do Estado do Rio, colheu em cheio, Maria de Lourdes Silva, seu noivo Roberto Machado da Costa e Nair Ferreira, casada com José Silva.

Em consequencia do choque, os dois primeiros saíram contundidos tendo a ultima, morte instantanea, com o craneo fraturado pelo auto.

Emquanto isso se passava, o motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao seu carro.

O 5º distrito da sub-delegacia de Caxias fez remover o cadaver de Nair para o cemiterio de Caxias, detendo, ainda, nas primeiras diligencias, a respeito, afim de serem examinados pelo Departamento de Policia Tecnica do Estado do Rio, os autos ns. 2875 e 2803, de propriedade de Alvaro Santos.

Maria de Lourdes foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas onde, mais tarde, foi internada, pelo seu noivo que nada sofreu no acidente.

UM FURTO DE CINCO MIL CONTOS NA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SÃO PAULO

Quase toda a grande quantia furtada já foi apreendida

São Paulo, 19 ("Correio da Manhã") — Já foi quasi todo apreendido o produto do vultoso furto de 5 mil contos que sofreu a agência do Banco do Brasil nesta capital.

O acusado Paulo Leite de Assis, tesoureiro da Agência, foi interrogado insistentemente pelo delegado de Furtos, tendo negado a autoria desde o dia 11, quando foi preso.

Afinal, na madrugada de 13 resolveu confessar, tendo antes manifestado desejo de suicidar-se.

Leite de Assis relatou então todas as peripecias do furto, dizendo serem seus cumplices Bento Luiz de Almeida Prado, de 32 anos, advogado, residente á rua Avanhandava n. 375; e os primos, Erasto e Numa Leme da Veiga, o primeiro residente em Mogi das Cruzes e este ultimo em Pindamonhangaba.

Em seguida, disse que ha anos conhece Bento de Almeida Prado. Há um ano, passaram os dois a palestrar sôbre assuntos relacionados com assaltos e desfalque em bancos. Por fim, os dois compreenderam que poderiam combinar um plano para semelhante ato criminoso, unica maneira de resolver a situação precaria que atravessavam, Paulo, apesar de ganhar 3:600$, era jogador incorrigivel, gostava de gastar nababescamente nas rodas de amigos, em farras e, ainda, fazia uma vida social intensa. Devia muito e não sabia como resolver o problema angustioso. Por outro lado, Bento, que é de importante familia paulista, não andava em melhores condições.

Há um mês os dois concertaram um outro plano, o qual consistia no seguinte: frequentemente as agências enviavam a São Paulo portadores, afim de transportar numerarios elevados. Depois de receber o dinheiro, esses portadores o depositavam em determinados cofres e iam fazer horas até momentos antes da partida do trem. Ficavam de antemão com as chaves, que devolviam ao porteiro, depois de retirar o numerario. Ora era facil mandar copiar as chaves de um cofre da marca "Ratner", invariavelmente escolhido para grandes depósitos pelos portadores de numerários.

Paulo efetivamente retirou as chaves e mandou que Bento preparasse as respectivas cópias. Dois dias depois, Bento fez a devolução, mas as copias não deram certo, razão porque Paulo novamente mandou Bento retificá-las. Paulo experimentou e constatou que as copias eram perfeitas.

No dia 1º do corrente chegou ao banco um suprimento de .... 5.000:000$ enviado pela matriz no Rio. Imediatamente Paulo comunicou o ocorrido ao seu companheiro. Ao mesmo tempo, não se achando presente o gerente, Paulo, já de caso pensado, fez recolher o dinheiro ao cofre "Ratner". No dia seguinte, num apartamento préviamente alugado pelos dois, com o propósito de depositar o dinheiro que subtraissem, Paulo foi apresentado a dois conhecidos de Bento, Erasto e Numa, encarregados de executar o golpe. Um desses individuos, á tarde, procurou o caixa do banco e, por seu intermedio, fez uma visita ao subterraneo, ficando a par da situação e do local onde se achava o cofre contendo os cinco mil contos.

Mais tarde, esse mesmo individuo, munido das chaves copiadas e de duas outras, do cofre "Fichet", entregues por Paulo, e, ainda, munido de uma carta deste, apresentou-se ao banco afim de recolher um embrulho de notas dilaceradas. Esperava ele descer ao subterraneo sòzinho e aproveitar a oportunidade e efetuar o furto. Entretanto seus planos foram estragados pela presença de um continuo, que eles denominam de "Negrão", de nome Elyseu do Melo. O malandro chegou a tentar abrir o cofre, mas o continuo o advertiu de que o cofre era outro, o "Fichet". Mostrando-se distraido, o gatuno abriu o outro cofre e depositou ali um pacote, que Paulo, cientificado do fracasso, ao retirá-lo, horas depois, encontrou cheio de cigarros, os quais foram por ele mesmo distribuindo entre os continuos.

A outra tentativa foi praticada pelo próprio caixa que, tendo ficado encarregado de recolher os cinco mil contos ao cofre, deixou propositadamente mil em sua gaveta. Apossando-se dessa quantia, desceu ele ao subterraneo com o propósito de furtar o restante. Entretanto, segundo confessa, sentiu-se mal e quasi desmaiou, arrependendo-se. Abandonando o subterraneo, Paulo mandou entregar os mil contos a Bento. Mais tarde, arrependido, pediu a Bento que devolvesse o dinheiro, o que foi feito.

Tendo fracassado essas duas tentativas, Paulo, procurado por Erasto e Numa, combinou nova tentativa. Primeiramente, receiosos de que o continuo "Negrão" já nutrisse desconfiança a respeito, eles procuraram verificar se o mesmo estava no Banco. Obtendo resultados satisfatorios, os dois primos receberam as cópias das chaves e mais as duas chaves do cofre "Fichet" das mãos de Paulo e rumaram para o estabelecimento, executando o magistral golpe.

Quando Paulo e Bento, já desanimados de qualquer sucesso, palestravam na residência deste ultimo, entram como dois furacões, sobraçando duas valises com o dinheiro, os cumplices Erasto e Numa. Imediatamente se processa a distribuição do dinheiro, tendo ficado guardada com Bento a sua parte e a de Paulo, na importancia de 3.500:000$. Depois que os cumplices se retiraram levando o dinheiro restante Paulo se despediu. Bento, sozinho, em casa, se sentiu atrapalhado com tanto dinheiro, tendo até jogado parte dos pacotes no quintal. O restante, ele transportou, numa valise para outro local.

Não se sentindo em segurança, voltou á sua residencia, apanhou o dinheiro que estava jogado no quintal e colocou na valise, que foi fechada a chave. Coordenando as idéias, se encaminhou para a séde do Automovel Clube e alegando tratar-se de papeis amorosos de que sua esposa não podia ter conhecimento, pediu ao gerente que guardasse a valise com todo o cuidado.

De posse dessas informações de Paulo, o delegado de Furtos mandou prender Bento, o qual foi encontrado na propria séde do Automovel Clube.

Conduzido ao Gabinete de Investigações, negou o fato e manteve sua negativa diante do proprio Paulo, que taxou de alucinado e mentiroso. Entrementes, diretores do Automovel Clube, sabedores do fato, resolveram devolver a valise ao delegado de Furtos. Aberta a mala em presença do próprio Bento, foi encontrada a quantia de 2.250:000$ Bento não teve outro recurso senão confessar o crime, indicando o paradeiro dos dois cumplices.

Numa, que é dentista, foi preso em Pindamonhangaba, e a parte do dinheiro que lhe pertencia, na importancia de 810 contos, foi apreendida em sua chacara, naquela localidade, enterrada num pequeno subterraneo.

Erasto foi preso em Mogi das Cruzes. O dinheiro que tinha ficado em seu poder, 750:000, a Policia apreendeu no quintal da casa de um seu amigo, o médico sirio Anis Said Fadul, residente á rua Conde de Pinhal n. 47.

Estava a Policia em diligências para apreender o dinheiro restante, quando, Paulo, interrogado, confessou que, por ocasião da conferência que o gerente mandou realizar na caixa, para cobrir um desfalque colocou na tesouraria 500:000$ do dinheiro que havia furtado. Apurou-se que Paulo, estando Bento num hospital, fazendo companhia a uma filha que tinha sido operada, o procurou e pediu as chaves do apartamento da rua Rego Freitas, dali retirando os 500 contos. Até o presente momento, estão faltando quasi 700 contos, os quais a Policia acredita ser possivel encontrá-los por intermedio do próprio Paulo.

Até á noite, do dia 17, a Policia apreendeu 4.307:760$, faltando, portanto, 692:240$000.

As enchentes no Rio Grande do Sul

O AUXILIO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, ao ter conhecimento das primeiras noticias sobre as inundações no Rio Grande do Sul, tomou imediatas providencias, no sentido de levar aos seus segurados daquele Estado, vitimas das enchentes, toda a assistencia material, inclusive socorros medicos. Foram mesmo instalados pelo IAPB em Porto Alegre, postos de socorros para distribuição de remedios, generos alimenticios, vacinas e até roupas. O Instituto pôs ainda á disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul todas as casas que acabara de construir náquele Estado e que ainda não se achavam habitadas, para alojamentos das vitimas das inundações, que estavam desabrigadas.

Agora, o présidente do IAPB vem de receber do interventor Cordeiro de Faria o seguinte telegrama:

"Sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancarios — Rio — Em nome do Rio Grande do Sul, agradeço, com a mais viva simpatia, a generosa solidariedade dessa entidade, no momento em que este Estado suporta intenso abalo em todas as suas atividades, em consequencia do flagelo que assola grande parte de seu territorio."

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Capitão Aviador - Rubins Doring
1º Sargento-Marcial Pereira da Silva

(7.º dia)

O Diretor da Aeronautica Naval convida a todos colegas, parentes e amigos dos CAPITÃO AVIADOR — RUBINS DORING e 1.º SARGENTO — MARCIAL PEREIRA DA SILVA para assistirem a missa que por suas almas manda rezar, na Quarta-feira, dia 21 de Maio, ás 10,00 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana.

(X 12596)

Alice Catharino da Silva Vianna

Elvira dos Santos Martins, José Bonifacio Costa e senhôra, Dr. Thomaz Guerreiro de Castro e familia, Dr. Bernardino Madureira de Pinho e familia, Evaristo M. de Novaes e familia, Flavio M. Novaes e familia, parentes e amigos do Sr. Comendador Bernardo Martins Catharino, de D. Almerinda Catharino da Silva e do Dr. Augusto Vianna Neto, respetivamente avô, mãe e viuvo da exma. snra. D. ALICE CATHARINO DA SILVA VIANNA falecida a 14 deste mês na cidade do Salvador, Baia, profundamente consternados convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa que pelo eterno descanso da pranteada morta mandam rezar quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria e desde já agradecem o comparecimento a esse áto de homenagem e saudade. (X 12562)

JOANNA AREAS LAMARCA

José Pinto Lamarca e filhos, agradecem sinceramente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa e mãe

YVONE ALVES DE MACEDO

(DA IMPRENSA NACIONAL)

Zizinha Macedo e irmã, o Professor José Lourenço, esposa e filhos, João Inacio de Oliveira, Jeferson Macedo de Oliveira e esposa, cumprem a dolorosa obrigação de participar o falecimento de sua filha e parenta YVONE ALVES DE MACEDO, ocorrido ontem, ás 15 1/2 horas, e convidam para a cerimonia do enterramento que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela de Santa Terezinha, na Praça da Republica, n. 89, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 13780)

MARIA ROSA NOGUEIRA DA FONSECA

(VIUVA DR. FONSECA)

(7º DIA)

Alcino Nogueira da Fonseca, senhora e filha, Arina Nogueira da Fonseca, Octacilio Martins, senhora e filho, Waldemar Ferreira da Silva, senhora e filhos, Arnoldo Nogueira da Fonseca e senhora, José Eusebio Filho e senhora e Octavio Tavares, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua querida mãi, irmã, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA ROSA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 21, ás 11 horas (X 12581)

RUBINS DORING

(7º DIA)

Olivia Fioravante Doring, Olivia Doring, Luiz Gonzaga Doring, Nair Sanctos Doring, Decio Santos de Bustamante e Maria de Lourdes Doring Bustamante, Roberto Doring e Jayme Carneiro de Azevedo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa pela alma de seu querido filho, irmão e cunhado, a ser celebrada na Cathedral ás 10 hs. de amanhã, quarta-feira, dia 21, no altar do SS Sacramento. (X 12590)

DR. JOÃO PEGO DE FARIA

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua familia convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que, em intenção da alma do seu inesquecivel chefe, fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 21, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (X 14497)

PROFESSOR MANOEL GONÇALVES CORRÊA

(7º DIA)

Parentes e amigos do saudoso PROFESSOR MANOEL GONÇALVES CORRÊA, agradecem muito reconhecidos e cheios de gratidão, a quantos enviaram corôas, cartas, telegramas, e acompanharam á ultima morada os restos mortaes desse pioneiro da educação fisica no Brasil e comunicam que a missa de setimo dia em sufragio de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 21, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (X 12591)

Joanna Arêas Lamarca

e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos) amanhã, quarta-feira, dia 21 do corrente, ás 9,30 horas. (X 12574)

AGRADECIMENTOS

Á Sta. TEREZINHA e S. JUDAS TADEU

agradece a graça alcançada — PAULO AZEREDO. (X 14431)

AO GLORIOSO SÃO EXPEDITO

Agradeço a graça concedida. MARINA. (X 12547)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a realização do meu pedido — MARINA. (X 12547)

N. S. Aparecida
Frei Luiz Rinquer
N. S. do Desterro
N. S. da Salete

De joelhos agradece — IDA

(X 12555)

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Lei de Organização e Proteção à Familia

O REGIME DE SUCESSÃO

Pelo Departamento Jurídico

A lei de [illegible] e proteção á familia contem dispositivos muito interessantes sobre a filiação e a sucessão modificando nesta parte o Código Civil. A primeira medida é excluir da certidão do Registro Civil a natureza da filiação — se legitima ou natural, salvo a requerimento do interessado ou ordem judicial.

Reconhecido o filho natural cabe ao pai lhe dar toda assistencia e alimentação, no lar se o consentir o outro conjuge, ou fóra do lar, se o não permitir. A medida é humanitaria e criteriosa não impondo a assistencia no próprio lar.

O art. 17 da lei regula a sucessão do estrangeiro casado com mulher brasileira por qualquer regime que exclua a comunhão de bens. Para evitar que a brasileira fique desamparada, a lei estabelece que ela terá direito ao usofruto da quarta parte dos bens do marido se existirem filhos brasileiros, e da metade se não existirem. Assim, pela lei, a mulher não teria direito a herança que se devolveria, de acordo com a lei nacional do falecido, mas lhe seria assegurado o usofruto da quarta parte, ou da metade dos bens do marido conforme o caso. Este dispositivo será facilmente respeitado se os bens estiverem no Brasil. Alem disso essa disposição legal prevalece sobre a lei nacional do marido.

O art. 18 contem uma disposição que se nos parece irrealizavel. Dispõe que um casal cujo matrimonio fôr por qualquer regime que exclua a comunhão, tendo filhos brasileiros, em caso de morte de um dos conjuges, os filhos herdarão os bens deste, e a metade dos bens do conjuge sobrevivente, adquiridos na constancia do casamento.

O objectivo da lei é evitar que o conjuge sobrevivente venha a se casar pelo regime da comunhão, ficando metade dos seus bens pertencentes ao marido e a outra metade como garantia dos filhos do 1.º e 2.º matrimonio.

E' interessante o artigo, contudo a lei poderia resolver de um modo mais simples. Os filhos teriam direito, em logar da sucessão do conjuge sobrevivente, em vida, á hipotéca legal sobre a legitima do conjuge sobrevivente que ficaria excluida da comunhão em caso de 2.º casamento. Assim a legitima dos filhos não se comunicaria, nem o casal poderia vender tais bens sem depositar judicialmente essa legitima. Por outro lado, o uso e goso da renda de todo patrimonio seria assegurado ao sobrevivente até o seu falecimento.

Como está na lei, a sucessão se verificaria durante a vida do conjuge sobrevivente, reduzindo o seu patrimonio á 4.ª parte dos bens primitivos o que seria sem dúvida um ato injustificavel.

Outrosim os patrimonios rapidamente se desdobrariam em pequenas porções. Por exemplo — Um casal com 5 filhos casado pela separação de bens com um patrimonio de Rs. 100 contos, cabendo, por hipotese, a cada conjuge Rs. 50:000$000. Falecido o marido cada filho herdaria dez contos do pai e cinco contos da mãe, ao todo quinze contos, ficando a mãe apenas com vinte e cinco contos. Isto resultaria no desaparecimento da fortuna.

Alem disso não seria justo que a lei empobrecesse os pais em beneficio dos filhos, no momento em que a velhice exigiria maior amparo e proteção. E se a lei desse aos filhos a maior parte do patrimonio, tambem deveria dar o encargo de assegurar aos pais, na velhice, a mesma renda que tinha pelo gozo do fruto dos bens partilhados. Tanto mais justa a medida quando o normal é o pai falecer quando o filho já está em condições de se manter pelo trabalho.

A ingratidão é uma falha moral do ser humano e a lei atendendo á isso deve ter justiça e equilibrio, porque protegendo e amparando a familia, o Estado estará construindo uma sociedade forte e sã, bem organizada e equilibrada. Estará edificando a sua própria grandeza.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de carater imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco 128, 1.º, Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e indicará um pseudônimo para a resposta. As consultas podem versar quaisquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Off. S. Vicente — Minas — Consulta — "A" contratou o operario "B" para trabalhar para ele durante o dia. "C" contrata "B" para serviços á noite. Pode "A" impedir que "B" preste serviço á "C" fóra de horas de trabalho ?

Resposta — Se "B" é contratado e o contrato proibe prestar serviços a outrem, "A" pode exigir de "B" o respeito do contrato. Se não ha contrato ou tais condições, a atitude de "A" não encontra apoio na lei.

2.ª *Consulta* — "A" pode locar o serviço de "B" a "C" cobrando o dobro do que paga a "B" ?

Resposta — "A" pode contratar com "C" um serviço e mandar "B" executá-lo.

3.ª *Consulta* — O Ministério do Trabalho permite tais fatos ?

Resposta — Cumpre ao denunciante provar o abuso e a usura.

Tapuia Brasileira — Rio — Consulta — Tenho uma tia irmã de meu pai que é falecido. Sendo eu unica sobrinha sou herdeira ?

Resposta — Se a sua tia não legar á V. os seus bens por testamento, a herança se tornará jacente por morte de sua tia, não tendo a sra. direito á mesma. O testamento corrigirá a situação.

Aymoré — Rio — Consulta — Somos 5 irmãos. Em vida os nossos pais alugaram a 2 irmãos, 2 casas mediante pequeno aluguel. Desde 1930 eles não pagam esse aluguel. Falecendo o nosso pai foi aberto inventario, sendo arrolado como crédito do espolio o valor dos alugueres. Está a divida prescrita ? Pode ser cobrada no inventario ?

Resposta — Os dois irmãos são devedores de seu pai do valor representado pelos alugueres não pagos. A prescrição só se refere aos alugueres até maio de 1936.

2.ª *Consulta* — Os imoveis foram avaliados pelo preço X. Um dos meus irmãos se propôs a comprá-los por tal preço. Tenho um pretendente que dá mais 30% que o valor da avaliação. Quem deve pagar a corretagem para a venda do imovel ?

Resposta — O espolio seria o responsavel se encarregou da venda. Se a proposta partiu do comprador esse é que é responsavel.

Miranda — Ouro Fino — Minas — Consulta — "A" e "B" casados na Italia, lá residindo passaram em 1928 uma procuração a "C" residente no Brasil para administrar bens. "A" tinha irmãos no Brasil e faleceu em 1932, deixando testamento instituindo herdeira universal sua mulher "B". "C" com uma certidão do testamento abriu inventario e foi julgada a partilha. Poderia "A" legar todos os bens á mulher "B" tendo irmãos no Brasil ?

Resposta — Se "A" era brasileira poderia. Se italiana os irmãos tinham direito á metade dos bens.

2.ª *Consulta* — E' crime o ato de "C" abrindo inventario ?

Resposta — Não me parece ilícito o ato de "C". Se o juiz aplicou mal a lei, "C" não pode ser responsavel.

3.ª *Consulta* — Era preciso para abrir inventario no Brasil, a carta rogatória da Italia ?

Resposta — Não, podia ser solicitado diretamente aqui onde o casal tinha bens.

4.ª *Consulta* — A mulher de "A" perdeu direito aos bens por ter declarado um patrimonio menor que o que possuia na realidade ?

Resposta — Não.

As outras perguntas não tem cabimento de modo que deixam de ser respondidas.

J. A. C. — Vilas Bôas — Minas — Consulta — Em 1896 "A" comprou um quinhão de um condominio, por instrumento particular e não registrou. Em 1931 o mesmo dono vendeu a "C" o quinhão por escritura pública transcrita. "A" sempre cultivou o terreno e paga os impostos desde aquela data. A fazenda está atualmente em via de divisão judicial. Quem é o proprietario "A" ou "C" ?

Resposta — Se "A" provar que se manteve na posse e exploração do terreno durante 30 anos sem interrupção de prescripção ele adquiriu o dominio por efeito do usocapião.

Reis — Consulta — Comprei um terreno e registrei-o no Registro de Imoveis. Nele edifiquei 7 prédios, sou obrigado a registrá-los tambem ?

Resposta — Sim. Têm de averbar os prédios construidos e as referidas areas desmembradas.

A. J. S. — Rio — Consulta — Estou pagando com atraso as prestações de um emprestimo hipotecario, sendo-me cobrado os juros de móra sôbre a totalidade de cada prestação, que compreende amortização do capital e juros do saldo devedor. Estão infringindo a lei da usura ?

Resposta — [illegible]

[illegible] — do Rio — Consulta — O prazo do contrato [illegible] 5 anos ?

Resposta — [illegible]

2.ª *Consulta* — [illegible] locador fazer para impedir [illegible] ação por parte do locatario ?

Resposta — [illegible]

3.ª *Consulta* — Proposta a ação tem o locador de se sujeitar á vontade do locatario ?

Resposta — [illegible] a sentença do juiz.

Em nosso poder para serem respondidas cartas de: [illegible] de Yara — Uberaba; C. M. — Parahyba do Sul; Barrense — Barra do Pirahy; F. L. C. — Cordeiro. Foi respondida por telegrama a consulta de L. S. — Colatina — E. Santo.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 18 Corretores Officiais que apregoaram 60 negócios, tendo se registrado grande número de interessados.

IRREGULARIDADES EM CERTAS INCORPORAÇÕES DE IMOVEIS

Muitas pessôas não distinguem, nas transações sôbre imoveis, a profunda diferença entre um lucro legitimo e uma extorsão criminosa. Dois exemplos, porém, bastam para elucidar o assunto.

Um individuo adquire um terreno por 200 contos e constroe no mesmo um prédio por 800 contos, empatando, assim, um total de mil contos. Em seguida vende o referido imóvel por mil e quinhentos contos, ganhando quinhentos contos de réis liquidos.

Isso é um lucro legitimo, permitido e praticado em todos os países.

Tal pessôa, com efeito, assim como ganhou, poderia ter perdido; e ninguem lhe pagaria o prejuizo. Correu, portanto, o risco de perder; cabe-lhe, por consequência, o direito de ganhar.

Vejamos, agora, o que é uma extorsão criminosa.

Uma companhia financiadora de incorporações de imoveis, por exemplo, manda um factotum adquirir um terreno por 200 contos, preço real e corrente, fazendo, no entanto, figurar na escritura o preço falso e majorado de 300 contos. Contrata com um construtor um prédio por 800 contos, preço real e corrente, exigindo, no entanto, constar no contrato o preço fantasioso e majorado de 1.200 contos.

Pratica tais simulações e fraudes para auferir, no financiamento, clandestinamente, uma comissão e um juro expressamente proibidos por lei.

Isso constitue uma extorsão expressamente criminosa, perfeitamente caracterizada. Tal companhia financiadora, com efeito, não corre risco; joga com cartas marcadas; ganha na certa.

O pior que lhe póde acontecer, si o devedor não fôr pontual no pagamento das prestações mensais de amortização e juros, é arrebatar a casa, o apartamento ou o escritório do freguês, para passá-lo a outro incauto, pelo mesmo processo.

Constitue um modo seguro e infalivel, de arrecadação continua de juros e de lucros ilicitos, vedados por lei e até punidos pelo Código Penal, que no seu artigo 338, n.º 5, reza: **"Usar de artificio para surpreender a bôa fé de outrem, iludir a sua vigilância, ou ganhar-lhe a confiança, induzindo-o a êrro ou engano por êsses e outros meios astuciosos, procurar para si lucro ou proveito: pena: de prisão celular de 1 a 4 anos e multa de 5 a 20 % do valor do objeto sôbre o que cair o crime."**

Não admira, portanto, que a Egrégia Côrte de S. Paulo já tenha condenado, unanimemente, o Lar Brasileiro, fulminando-o com a seguinte sentença:

"C'amorosa manifestação de usura que atenta contra leis expressas, como seja a Constituição, art. 117, sinão tambem contra leis morais que os homens devem ter codificadas no espirito."

Julgam alguns que a prova do crime é dificil, quiçá impossivel. Mas não o é.

As escrituras de compra de terrenos na área do Castelo, adquiridos á Prefeitura em hasta pública, ficaram, por êsse motivo impedidas de tal simulação de preço.

As escrituras de vendas dos imoveis incorporados, construidos em tais terrenos, dão conta do quanto pagaram os compradores dos andares ou escritórios.

As plantas e especificações dos ditos imoveis permitem o conhecimento exato da área construida e de seu custo real, com o lucro justo do construtor.

Computadas as despesas legitimas e comprovadas da incorporação e o lucro natural do incorporador (6 a 10 %) tem-se, com a soma das quatro parcelas — preço do terreno, preço da construção, despesas legitimas da incorporação e lucro natural do incorporador — o custo total, justo e verdadeiro da incorporação.

Verifica-se, no entanto, que por cima de tudo isso, ha mais 30 % auferidos, clandestinamente, pela companhia financiadora, 30 % estes que se ocultam no contrato artificioso com o construtor, no qual o preço da construção figura fraudulentamente majorado.

Como se vê a prova é irrefutável, constituida sôbre um verdadeiro corpo de delito do crime.

E a contra prova se faz pelo exame minucioso dos livros e da escrita da companhia financiadora e da companhia construtora. Tal exame de livros traz uma luz definitiva sôbre o delito, por mais artificiosos que sejam os meios empregados.

Tudo isso, no fundo, é, aliás, uma superfetação, porque na verdade todas as pessôas bem informadas sabem que a companhia financiadora pratica tal crime.

A alegação de alguns, aliás irrefletida, é que si existem compradores para apartamentos e escritórios dos edificios assim financiados pela referida companhia, não cabe ao poder público interferir.

Adotado tal principio delinquescente poderão ser praticados todos os crimes, desde que haja livre consentimento das vitimas. Nosso país tornar-se-ia, assim, um primor de imoralidade, o paraiso da indecencia.

Mas no caso em apreço nem siquer ha o livre consentimento dos lesados. O négocio é excuso, tramado na sombra de contratos artificiosos, exactamente para fugir á ação da lei e escapar ao conhecimento dos espoliados. E' uma extorsão perfeitamente caracterizada com todas as agravantes, colhidas nas malhas do art. 338, n.º 5 do Codigo Penal em vigôr.

A intervenção do governo se impõe, no entanto, severa e imediata, porque, com os formidaveis recursos financeiros da dita companhia, dificil, sinão impossivel, será ás suas humildes vitimas livrarem-se de garras tão aduncas e possantes.

O Chefe da Nação tem revelado sempre o alto fim moral de impedir que quem tem dinheiro explore quem tem necessidade. E' esta, de fato, a linha caracteristica do Governo Getulio Vargas.

Daí nossa confiança e nossa determinação.

Mattos Pimenta.
João Proença.
Gentil Fernando de Castro.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., em terreno de 7x28,50.

VENDO — 560 contos, junto a 24 de Maio, avenida com 20 predios, rendendo 72 contos.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da praia do Flamengo, esquina de 25x40.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa e bela residencia, com 5 quartos, garage e todo o conforto.

VENDO — 360 contos, á rua S. Clemente, grande terreno plano e muito arborizado, com 19 x 70.

VENDO — 220 contos, á rua Barata Ribeiro, Posto 4, esquina de 18 x20, sombra dos 2 lados, facilitando-se o pagamento.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, belo apartamento entre o Posto 4 e 5.

VENDO — 180 contos, em Copacabana, Posto 4, terreno de 20 x 18, lado da sombra.

VENDO — 240 contos, no Lido, nova, bela e luxuosa residencia mobilada, 2 pavimentos e garage.

COMPRO — Até 400 contos, um predio de renda no Centro transversal á rua do Catete ou zona Sul, com renda minima de 7 %.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41-3.º)

VENDO — 125 contos, Urca, rua Marechal Cantuaria, otimo lote de terreno de 16x24.

VENDO — 400 contos, S. Cristovão, vila com 25 casas, — rendendo aproximadamente 63 contos anuais brutos.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos ou avenida de casas, dando 9 % liquidos.

COMPRO — Até 3.000 contos, no centro comercial, edificio dando renda liquida de 7 %.

COMPRO — Até 100 contos, no Leblon, terreno com 12 a 15 metros de frente, para residencia.

PAULA AFFONSO S/A

(RUA S. JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 2.000 contos zona central, proxima ao Passeio Publico, — predio de construção recente, com 30 apartamentos e loja. Renda liquida 160 contos.

VENDO — 120 contos, rua S. Francisco Xavier, proximo ao Colegio Militar, espaçoso predio com 3 salas, 5 quartos, porão, em terreno de 11,50x60.

VENDO — Preços variando de 90 a 270 contos, no Leme, Flamengo e Gloria, otimos apartamentos. Grande facilidade de pagamento.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — A partir de 12 contos, Jacarépaguá, terrenos na rua Candido Benificio, antes da Praça Seca, com facilidade de pagamento.

VENDO — 160 contos, Lagôa, magnifico predio de recente construção, com 2 salas, 3 qts., banheiro completo, — quarto de empregada, garage, sito á Av. Epitacio Pessôa.

Foram feitos hontem, pelos Corretores Officiaes, os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores:—

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA)

(AV. RIO BRANCO, 128 11.º — S. 1114)

VENDO — 310 contos, Niteroi, na praia de Icaraí, optimo edificio acabado de construir, 2 pavimentos, com 8 apartamentos, e em condições de receber mais um andar. Renda 44:400$000. — Terreno com 13x30. — (Cada apartamento tem sala, 2 quartos, banheiro completo, — cozinha, quarto e banheiro para empregada e entrada de serviço independente).

VENDO — 250 contos, Sta. Teresa, rua Almirante Alexandrino, residencia em três pavimentos, com amplo living-room, 2 salas, escritorio, 3 quartos todos com armarios embutidos, 2 banheiros, cozinha, dispensa, dependencias para empregados, garage, varanda com esplendida vista e com terreno do lado, medindo 15 metros de frente.

COMPRO — Até 6 contos o metro de frente, terrenos no Leblon.

COMPRO — Até 150 contos, Ipanema ou Leblon predios em terreno minimo de 10 metros de frente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, proximo ao Estacio terreno de 20x120 proprio para construção de edificio para apartamentos, vila, deposito, etc.

VENDO — 8 e 9 contos o metro de frente, Leblon — Sacopenapam, Avenida Epitacio Pessôa, lotes de terreno de 13, 15 e 19 metros de frente, com 2 frentes, deslumbrante vista sobre o poente.

VENDO — 42 contos, Gavea, em rua transversal a Lopes Quintas, 3 lotes de terreno de 14x30 cada um.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, predio proximo á rua Uruguai. — Terreno de 22x55.

VENDO — 160 contos, Gavea, rua Frederico Eyer, bungalow colonial, terreno de 10x29.

VENDO — 300 contos, Tijuca, Avenida Maracanã, predio proximo á rua Conde de Bonfim, 10 quartos, terreno de 42 mts. de frente. Proprio para colegio, — laboratorio, pensão, etc.

COMPRO — 600 contos zona Sul, pequeno edificio de apartamentos, dando bôa renda.

COMPRO — 1.500 contos, Gavea, Tijuca, etc. palacete encravado na mata.

COMPRO — Botafogo, terreno minimo de 60 x 100, para construção de colegio.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou Delfim Moreira, predio ou terreno.

COMPRO — No centro comercial, terreno ou predio velho com 400 a 500 metros quadrados e frente minima de 12 metros.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA 104 — 5.º)

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, otima esquina de 20 x 40.

VENDO — 580 contos, edificio de 3 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo, — otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 120 contos, em Botafogo, esquina de 24 x 16.

VENDO — 220 contos, junto á Av. Atlantica, — apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de cor, garage, etc.

VENDO — 115 contos, posto no nome do comprador, lote de 13x34, á Av. Melo Franco.

VENDO — 65 contos, á rua Saint Roman lote de 12 x 40.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, na parte do Leme, terreno com metragem superior a 11 mts.

COMPRO — Entre a Av. Rio Branco e o Campo de Sant'Ana, área minima de 600 m2.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 420 contos, Grajaú, edificio com 15 apartamentos modernos, rendendo 60 contos.

VENDO — 900 contos, facilitando parte, prazo de 10 anos, fazenda com 350 alqueires geometricos, á margem Rio-S. Paulo, proximo "Clube 200". Casa moderna, — luz propria, agua corrente, engenho moderno, produzindo 120.000 litros aguardente, 120 vacas mata virgem e pasto para 800 cabeças. Altitude 600 mts. Motivo venda é dado retirar-se para Estados Unidos.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º S/611)

VENDO — 140 contos, em Botafogo, predio pequeno, com 4 quartos, 2 salas.

COMPRO — No Jardim Botanico ou Marquez de S. Vicente, grande terreno, tendo no minimo 40 metros de frente.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510/511)

VENDO — 25 contos, Grajaú junto á rua Botucatú, terreno de 10x 16, entre 2 predios.

VENDO — 100 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart.º de frente, no 10.º andar de edificio já construido; 40 % pela Tabela Price.

VENDO — 132 contos, Praia de Botafogo, — apart.º de frente, no 6.º andar, de edificio já construido; 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 110 contos, na Av. Atlantica apart. de frente, no 9.º andar de edificio já construido. Facilito o pagamento de 40:000$000, em prestações de 800$, sem juros.

VENDO — 750 contos, no Catete, predio novo, de 5 pavs., rendendo 91 contos.

VENDO — 24 contos, na rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcelos, grupo de predios novos, em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 2.400 contos Copacabana, predio de 10 andares, otimamente localizado, rendendo 298 contos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

[illegible]

ENSINO TECNICO E PROFISSIONAL

[illegible]

REPROVADOS NOS EXAMES DO ARTIGO 100

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

[illegible]

Economia & Finanças

EXPORTADORES BRASILEIROS REPRESENTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

[illegible]

PARQUES PARA EXPOSIÇÕES

[illegible]

«PALATIUM»

Aprovadas as plantas pela Prefeitura

Por despacho de 10 do corrente, publicado no "Diario Oficial", Secção II, do dia 12, foi aprovada pelo Secretario de Viação e Obras da Prefeitura a planta do "Palatium", — o mais suntuoso edifício da América Latina.

É a notícia auspiciosa que trazemos ao conhecimento do público com a declaração de que só os corretôres oficiais da Bolsa de Imóveis têm autorização para vender lojas, escritórios e apartamentos do "Palatium".

A maravilha do "PALATIUM" na Cidade Maravilhosa

O melhor e o mais suntuoso edificio, no melhor e mais valorizado ponto do Rio de Janeiro

Os menores preços com as maiores facilidades de pagamento

Informações detalhadas com os corretores oficiaes da Bolsa de Imoveis

MATTOS PIMENTA

CORRETOR AUTORIZADO

AVENIDA RIO BRANCO 128 -- 1º ANDAR

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cades obteve a sua quarta vitória no clássico Raul de Carvalho

O bom programa organizado fez com que numeroso público comparecesse à reunião de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, que teve alternativas de interesse. Com toda a facilidade o invicto Cades impôs-se no clássico Raul de Carvalho, reservado aos representantes da nova geração brasileira, em 78" para os 1.200 metros. O filho de Trinidad entrou a dominar francamente, logo depois do pulo de partida, distanciando-se pouco a pouco do seu mais próximo perseguidor, que era Spitfire e assim atingiu o winning-post, sem que seu piloto o exigisse em qualquer momento. Spitfire que manteve o segundo posto até à altura das pedras de aproximação, perdeu a colocação para Tabi, que no disco se lhe avantajou de meio corpo. A estreante Cinema ficou parada no starting-gate. O mais elevado rateio da tarde, proporcionou o resultado do handicap para animais estrangeiros, em 1.900 metros. Taitú, bem dirigida pelo jockey Geraldo Costa, surpreendeu a cátedra derrotando por um corpo o favorito Missisipi em 123", Paulista, que seguiu de perto o descendente de Stayer na ordem de preferências, esteve longe de corresponder à sua classe, terminando em quarto lugar, atrás de Poquito, que chegou a apreciável distância do ex-Monosolo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Clássico Raul de Carvalho — 1.200 metros — 20:000$000. 1º — Cades, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Venus, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 57 quilos, D. Ferreira; 2º — Tabi, 51, J. Zuniga; 3º — Spitfire, 53, W. Andrade; 4º — Cinema, 52, A. Gomes. Tempo, 78 segundos, na pista de grama. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 12$800; dupla (33), 23$000. Apostas, 13:960$000.

Premio Santelmo — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Achilles, a., 3 a., São Paulo, por Economico e Bonola, do entraineur Francisco Barroso, 55 quilos, J. Silva; 2º — Tabú, 55, D. Ferreira; 3º — Porã, 53, W. Andrade. Correram mais Genliparana, Quininho, Iporanga, Dalma e Rosabranca. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 32$800; dupla (44), 100$800. Placés, 11$900; 12$100 e 12$700. Apostas, 32:090$000.

Premio Braccbi — 1.000 metros — 10:000$000. 1º — Carpette, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Tangled Gold, do sr. R. A. Machel, entraineur L. Ferreira, 54 quilos, W. Andrade; 3º — Condorida, 54, L. Benites; 3º — Elenita, 54, G. Costa. Correram mais Cyria, Condoreira, Acestone e Peruru. Tempo, 64 segundos, na pista de grama. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 56$600; dupla (12), 63$400. Placés, 20$000 e 65$600. Apostas, 47:760$000.

Premio Boleador — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Barnum, c., 3 a., São Paulo, por Thermogene e Quatá, do sr. T. Alves, entraineur G. Reis, 54 quilos, S. Batista; 2º — Yankee, 53, O. Fernandes; 3º — Não me esqueças, 48, D. Ferreira. Correram mais Velleda, Tamoyo e Grumete. Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 40$900; dupla (14), 25$500. Placés, 12$100 e 16$700. Apostas, 64:170$000.

Premio Albatros — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Zoroastro, c., 3 a., Pernambuco, por Denbigh e Grey Astra, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodrigues, 55 quilos, P. Simões; 2º — Barulho, 55, J. Zuniga; 3º — Marmoz, 55, W. Andrade. Correram Zurik, Dangiar, Polo, Barbara, Carocho, Tambor, Capoeira, Mútio e Tipola. Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 17$100; dupla (14), 31$100. Placés, 11$700; 16$400 e 17$100. Apostas, 84:940$000.

Premio Ariguana — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Aprikose, 4 a., São Paulo, por Sir Rimbo e Oceanyde, do sr. L. F. Machado, entraineur E. Freitas, 50 quilos, J. Zuniga; 2º — Pataviné, 56, P. Simões; 3º — Galbé, 50, C. Morgado. Correram mais Albarran, Secretario, Darte, Malisana e Samambaia. Tempo, 90 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 30$500; dupla (24), 25$800. Placés, 16$100, 17$500 e 22$600. Apostas, réis 87:800$000.

Premio Bandido — 1.900 metros — 10:000$000. 1º — Taitú, c., 4 a., Argentina, por Marco e Tattors II, do sr. A. J. P. Castro, entraineur P. Gusso, 58 quilos, G. Costa; 2º — Missisipi, 55, J. Canales; 3º — Poquito, 54, D. Ferreira. Correram mais Paulista, Cimitarra, Favius e David. Tempo, 123 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a seis corpos. Poule da ganhadora, réis 122$400; dupla (12), 46$600. Placés, 33$100 e 14$700. Apostas, 90:800$000.

Premio Jamundá — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Cablana, c., 5 a., Inglaterra, por Knight of the Garter e Early Doors, do sr. R. Junqueira Neto, entraineur M. Branco, 51 quilos, J. Zuniga; 2º — Dona Stella, 48, D. Ferreira; 3º — Canda, 50, S. Batista. Correram mais Alco e Pharsalia. Tempo, 117 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 38$200; dupla (12), réis 27$800. Placés, 21$400 e 18$700. Apostas, 56:520$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 518:040$000, sendo com os concursos, 647:553$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Seis vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:462$000.

Bolo duplo — Tres vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um 3:093$000.

Betting (de 100$) — Nove vencedores, cabendo a cada um réis 1:485$800.

Betting de 5$000 — Quarenta vencedores, cabendo a cada um 326$00.

Betting duplo — Vinte e cinco vencedores, cabendo a cada um 1:355$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as corridas dos proximos sabado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do clássico São Francisco Xavier, cujas condições são as seguintes:

Clássico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 20:000$000 — Animais de qualquer país de tres anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 20:000$000 ou fração ganha acima de 100:000$000, descarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha abaixo de 80:000$000, em prêmios, no país — Sobrecarga de dois quilos ao vencedor do premio Prefeitura Municipal neste ano — (Não terão direito à descarga os animais estrangeiros entrados no país há menos de um ano). Estão inscritos, dependendo de confirmação: N.N., Itano, Paulista, Corena, Tennis, Foyle, Sultan, M. Revel, Indayatuba, Black Torrio, David, Haul, Bandurrio, Taifú, Carsi, N.N., Tucan, Petrel e Missisipi.

AMOROSO LEVANTOU O GRANDE PREMIO CRIAÇÃO PAULISTA

O grande premio Criação Paulista, na distancia de 1.200 metros e dotação de 20:000$000, disputado na corrida de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, foi levantado por Amoroso, filho de Sargento em Torta, que confirmou assim a brilhante performance produzida há cerca de um mês no clássico Tiradentes. A vitória do defensor da jaqueta [illegible] teve que se empregar a fundo para não ser derrotado por Citrinha, cuja atuação foi honrosa. Atacando a filha de Trinidad com o máximo vigor nos ultimos momentos, logrou superar a sua rival a poucos metros do disco, que cruzou com meio corpo a seu favor. Em terceiro lugar, a uns seis corpos, finalizou Cabory, seguido de Eleita e Siteva, que não deram trabalho. Coube ao Lara Campos, que [illegible] a direção do jockey A. Rosa, conseguir o percurso em 74" 2/5. As demais provas da tarde, foram ganhas por Legionaro (A. Gonzalez), Uklanda (F. Costa), Balzac, Yap (L. Asuna), Gálico (J. Nascimento), Tenor (T. Batista), Aguatero e Bellariva (A. Napoli). Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, réis 387:265$000, sendo com os concursos, 408:575$000.

VITORIOSO UM IRMÃO PROPRIO DE TALLBOY

Em 20 do mês passado, foi disputado no hipódromo de Newmarket, na Inglaterra, o April Plate, na distancia de 2.400 metros e 200 libras de premio, tendo alcançado o vencedor Top Coat, alazão, 4 anos, 55 quilos, filho de Apron em Taslon, de propriedade de Lord Glanely, dirigido pelo jockey Gordon Richard, chegando em segundo, a cabeça escassa, Solway Finth, castanho, 4 anos, 55 quilos, filho de Fairway em Solfatara, de J. Olding, montado por M. Beary, e em terceiro, a tres quartos de corpo, Longships, zaino, 3 anos, 47 quilos, filho de Limelight em Ocean Rumble, do Rei Jorge VI, sob a direção de A. Richardson, seguido de Jamaica Inn, Cognizant, Quill, Sleek Son, White Wings, [illegible], Valeraine e Claudius.

Top Coat, que está inscrito na Taça de Ouro de Ascot, do corrente ano, é irmão próprio de Couvert, ganhador do Couventry Stakes, Birmingham Cup, Royal Hunt Cup e de 5.300 libras, que foi vendido por 4.000 libras para a Argentina, e de Tallboy, ganhador de seis corridas nas pistas inglesas, sendo seis consecutivas, e importado pelo sr. Walter Nobis, para o sr. A. J. Peixoto de Castro. Solway Finth, o segundo colocado na prova, comprado quando yearling por 5.700 guinéus, em dezembro de 1940, foi vendido [illegible] por 2.400 guinéus.

BOTAFOGO, MADUREIRA E VASCO OS VENCEDORES DA TERCEIRA RODADA

Domingo proximo, o primeiro Fla-Flu oficial do ano

AMERICA — 0
FLAMENGO — 0

Toda vez que um mau juiz modifica o resultado de uma partida, entra na ordem do dia o decantado e nunca resolvido problema das arbitragens. E quem assistiu à peleja principal da rodada de ante-ontem, está convencido de que, com um juiz regular, o prélio teria sido excelente visto o sr. Guilherme Gomes ter atuado de modo a subverter completamente a ordem natural do match, transformando-o numa verdadeira tourada pela sua moleza e incompetencia.

Não é sómente a torcida rubro-negra que está mal satisfeita com a conduta do juiz, que deixou à vontade os jogadores visando os adversarios. Os fans do America, também se queixam do sr. Guilherme Gomes, apesar do club rubro demonstrar satisfação com o empate.

O match começou muito bem. Jogadas apreciaveis e, em ambos os teams, um evidente entusiasmo movimentando os dois quadros. Em dado momento começaram os golpes violentos. O jogador Nandinho abriu a série e o revide foi pronto da parte dos rubros. Eram rasteiras, botinadas, trancos pelas costas e outros golpes que só serviam para enfeiar o jogo. Tudo isso sob o olhar complacente do juiz. Quando ele resolveu intervir foi para cometer a injustiça de mandar para fora de campo o back Araujo quando o merecedor dessa penalidade era o zagueiro Gritta. Depois quiz dar uma compensação ao America e expulsou de campo Zizinho, quando esse jogador estava atuando sem a violencia do seu companheiro Nandinho. Uma lastima, a arbitragem do sr. Guilherme Gomes.

Apreciando tecnicamente a partida não temos nada de bom a dizer. O America tem um quadro um tanto desarticulado mas muito energico. Desfalcado de dois elementos, pois Alcebiades apenas fez ato de presença no segundo meio tempo, (ai a lesão que recebera no joelho), os rubros souberam se defender como leões. Não possuindo recursos técnicos, os seus homens resolveram jogar duro, conseguindo com esse truck amedrontar o adversario, mantendo-o à distancia e impedindo-o de atirar a goal. Já o Flamengo, especialmente os seus dianteiros Sá, Pirillo e Nandinho, só merecem censuras pela falta de coragem demonstrada, pois, jogando o rubro-negro num campo oposto, aqueles tres homens, por medo da shooteira de Gritta, não deram um shoot siquer ao goal do America. De nada valeu o prolongado dominio dos flamengos, se os forwards demonstravam um pavor enorme.

Essas anormalidades transformaram a peleja num réles batebola, e a rigor só houve dois shoots a goal — um de cada team, sendo que o do America, logo no inicio do match, exigindo de Dorival certo trabalho para deter o pelotaço de Nicola. Do Flamengo foi o penalty batido por Jarbas quasi ao terminar o meio tempo inicial. A pelota bateu na trave lateral esquerda. Foi a unica oportunidade que os rubros-negros tiveram para vencer o jogo.

Renda: 66:891$200.

Teams: — America — Mozart; Araujo e Gritta; Dedão, Alcebiades e Bolinha; Nelsinho, Oscar, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

Flamengo — Dorival; Domingos e Newton; Jocelino Jayme e Artigas; Sá, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

No jogo de amadores o Flamengo venceu por 2x1.

VASCO — 5
CANTO DO RIO — 0

O encontro travado ante-ontem, em São Januario, entre o Vasco da Gama e o Canto do Rio, forneceu uma curiosa coincidencia com referencia ao match do primeiro com o America: os vascaínos tiveram novamente que atuar contra um keeper improvisado e ainda foram favorecidos com um penalty, que este teria que tentar defender, porem, desta feita, foram muito mais felizes que no jogo com os americanos.

Apesar da atuação regular de Canali, no goal, a principio, os seus defensores agiram ainda sob a impressão do jogo passado, e equilibraram com o Canto do Rio as suas ações em campo, mas vindo o half-time, se reconfortaram e vieram mais unidos trabalhar melhor em todas as suas linhas para construir no final um amplo triunfo por 5x0, animados pelo feito de Villadonica que, desta vez, marcou de penalty o 2º goal local, quando ele já abrira o score aos 22 minutos do 1º tempo.

Foi resultante dessa primeira conquista que se deu a substituição do keeper do team visitante, pois a um centro de Orlando, Villadonica carregou lealmente sobre Walter marcando o ponto, e ficando o keeper estendido machucado, e quando o juiz fora auxiliar o seu curativo, fazendo-o retirar do gramado, ouviu dele termos ofensivos, ordenando sua imediata expulsão de campo.

E ante a inesperada situação do jogo, os cruzmaltinos se descontrolaram, enquanto que os visitantes empregando grandes esforços, para evitar que o keeper fosse visado, conseguiram equilibrar o encontro.

Mas, no 2º tempo, o Vasco dominou amplamente, tendo num lance desnecessario Draga agarrado Villadonica visivelmente, quando a bola estava na sua área, sendo tambem visto pelo juiz que ordenou o penalty.

Com Bocão de half direito, e a sua linha recuada, sómente com Geraldino sozinho na frente, assim mesmo, dando trabalho quando a bola lhe caia perto, o Canto do Rio entregou-se totalmente, para ceder mais 3 goals, feitos por Alfredo, de cabeça, Armandinho, e Gonzalez.

E foi sob um aspeto desinteressante que terminou a luta, regularmente conduzida pelo arbitro que, somente, teve aquele caso disciplinar para reprimir com acerto.

Se dentro de campo os jogadores, com excepção de Walter, se conduziram sem anormalidades, nas arquibancadas, durante o intervalo, surgiu um sururú entre os espetadores que custou a terminar, com a intervenção da policia.

Os quadros disputantes foram os seguintes:

Vasco — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Canto do Rio — Walter (Canali); Draga e Degas; Vicentini (Bocão), Portela e Canali (Vicentini); Alvaro, Bocão, Geraldino, Beressi e Cussati.

Juiz: Oscar P. Gomes.

Os jogos preliminares registraram mais tres vitorias do Vasco sobre o seu adversario de domingo: 3x1 nos infantis, 4x0 nos juvenis e 7x0 nos amadores, a renda dos dois encontros da tarde, atingiu a importancia de réis 12:906$300.

MADUREIRA — 4
BANGÚ — 3

Embora renhido, o jogo travado ante-ontem, no campo da rua Ferrer, deixou muito a desejar.

O que se viu foi: dois quadros diferentes das suas atuações do domingo anterior. Um Madureira fraco e um Bangú que se agigantou conseguindo até supremacia no placard, durante muito tempo.

O Madureira foi um team sem defesa, principalmente sem um centro-médio, fato colaborador para a exibição da equipe local.

No quadro alvi-rubro notou-se a grande falta de preparo fisico, fator, pode-se dizer, da debacle diante os tricolores suburbanos.

O JOGO

O prélio iniciou-se às 15,35, com o chute de Anito para Madureira.

Aos 2 minutos de luta, Lula recebendo um passe de Anito assinala o 1º tento do Bangú. Continua o team local exercendo pressão e aos 10 minutos Odyr, concluindo uma jogada de Anito, aumenta para dois.

Vai o Madureira ao ataque por meio de Antoninho. Este centra para Lelé aos 16 minutos abrir o score em favor do Madureira.

O jogo fica mais equilibrado e num dos ataques dos visitantes, aos 24 minutos, Isaias passa para trás, a Jair, e este empata a partida. Aos 32 minutos Jair aumenta para tres. Com o score de 3x2 terminou o 1º hal-time.

Começou às 16,30 o segundo tempo. Logo de inicio, o Madureira domina a situação por intermédio de Ozéas, que quando já passavam 23 minutos, marca o ultimo ponto do seu quadro. Reagindo, o Bangú dominou a situação e controlou o seu adversário. Este se deixou vencer por Odyr que aproveitou um "furo" de Tuica. Eram 32 minutos do segundo tempo. E com o Bangú no ataque terminou a luta marcando o placard 4x3 a favor dos visitantes.

Entraram, em campo, com as seguintes constituições, os quadros:

Bangú — Hermes, Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Odyr.

Madureira — Alfredo; Benedito e Tuica; Otacilio, Jair II e Alcides; Antoninho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo do sr. José Ferreira Lemos (Juca) que teve ótima atuação, embora os quadros se conduzissem com acerto e disciplina não exigindo muita energia.

A PRELIMINAR

Na preliminar disputada pelos amadores dos dois clubes venceu o Bangú por 4x3. Nos jogos realizados pela manhã entre os quadros juvenis e infantis, venceu nos juvenis o Madureira por 3x0 e nos infantis venceu o Bangú por 5x1.

A RENDA

A renda arrecadada pela tesouraria do clube foi de réis 5:640$300.

BOTAFOGO — 5
BONSUCESSO — 1

No campo da rua General Severiano, o Botafogo conquistou ante-ontem, um facil triunfo, pela contagem de 5x1, enfrentando o Bonsucesso.

Pequena foi a assistência que presenciou o match acima, que teve um transcurso bem movimentado e com muita superioridade para os locais. O Botafogo apesar de ainda não contar com um conjunto perfeito, dada as visiveis falhas que se nota tanto na defesa como no ataque, apresentou desta vez, um quadro bem melhorado, com a inclusão de Geraldino e Pirica.

O ataque do Botafogo foi o principal fator da vitória de domingo, jogando com mais entendimento, obrigou o adversário a recuar e daí o descanso da defesa botafoguense em quasi todo o transcorrer do match, notadamente no 2º tempo.

O quadro do Bonsucesso jogou regularmente, na defesa com excepção de Herrera que foi o principal elemento em campo, todos atuaram mal, e no ataque, Murillo e Fantoni os melhores.

No primeiro half time, depois do Botafogo ter conseguido 2 goals, foi que o Bonsucesso abriu a contagem para logo depois ser encerrado o half time com o score de 2x1. Na parte final, o Botafogo atuando com muito desembaraço, dado a visivel fraqueza da defesa adversária, conquistou mais 3 goals, e assim, registrou o seu facil triunfo pelo score de 5x1.

Os goals foram marcados, o 1º por Paschoal aos 2 minutos de jogo, ao receber um passe de C. Leite, ao lado do goal, o 2º tento do Botafogo foi marcado por Carvalho Leite quando eram decorridos 12 minutos do match. C. Leite fez o goal aproveitando uma rebatida fraca de Herrera. Coube ao Bonsucesso, por intermédio de Murillo, numa escapada, o seu unico tento, pouco antes de terminar o 1º meio tempo.

Na segunda parte do match o Botafogo teve mais 3 goals a seu favor, marcados na seguinte ordem: o 3º goal obtido por Geninho ao escorar uma rebatida do keeper, o 4º por Geraldino ao apanhar uma bola que a trave defendera, e viera cair na sua frente, o 5º e ultimo goal da tarde, de autoria de Pirica, foi obtido numa entrada veloz do extrema, sem que Herrera pudesse detê-la. Assim, terminou o jogo com o score de 5x1 favoravel ao Botafogo.

Dirigiu esse jogo, com acerto, o sr. Mario Viana.

A renda foi de 6:705$600 e os teams, apresentaram a seguinte constituição:

Botafogo — Aymoré; G. Bell e Borges; Zezé Procopio, Moreira e Zarcy; Paschoal, Geraldino, C. Leite, Geninho e Pirica.

Bonsucesso — Herrera; Oswaldo e Gualtar; Clodoaldo, Bibi e Domicio, Lindo, Selado, Fantoni, Nelson e Murillo.

As preliminares, tiveram os seguintes resultados: infantis — Bonsucesso 2x0; juvenis — 2x1 e amadores, empate de 2x2. Nessa prova o amador do Botafogo, José Americo foi expulso de campo, por ter agredido um adversário.

*

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Clermont Ferrand, 19 (H. T.) — Em "match" travado ontem o "Olimpico" de Marselha sagrou-se campeão da França em "Football".

Buenos Aires, 19 (U. P.) — As partidas de futebol disputadas ontem tiveram os seguintes resultados:

Independiente 2 x Lanus 1. S. Lorenzo 3 x Rosário Central 1. N. O. Boys 1 x Banfield 0. River Plate 4 x F. C. Oéste 0. Ginasia y Esgrima 3 x Boca Juniors 2. Estudiantes 4 x Platense 2. Tigre 2 x Racing 1; Huracan 4 x Atlanta 2.

Montevidéo, 19 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos "matches" de futebol realizados ontem:

Penarol 5 x Bela Vista 1. Wanderers 2 x Sud America 2; Central 1 x Defensor 1. Rampla Juniors 1 x River Plate 0.

Buenos Aires, 19 (A. P.) — Quatro "teams" — Racing, Newells Old Boys, Huracan e San Lorenzo — ocupam o primeiro lugar no campeonato, com 12 pontos, pois o Racing perdeu para o Tigre por 2x1. Os outros "teams" venceram, respectivamente o Banfield, por 1 x 0, o Atlanta, por 4x2, e o Rosario Central, por 3x1.

Em segundo lugar, estão o Independente e o Tigre, com 11 pontos.

O terceiro lugar é ocupado pelo Boca Juniors e pelo River Plate, com 9 pontos.

Os outros resultados de ontem foram os seguintes: Gymnasia y Esgrima x Boca Juniors, 3x2; Estudiantes x Platense, 4x2; Independiente x Lanus, 2x1; River Plate x Ferrocarril del Oéste, 4x0.

Lisbôa, 19 (A. N.) — Na quarta de final em disputa da taça de football de Portugal, o Club Porto venceu o Benfica pelo score de 4x3; os Belenenses venceram a equipe do Academico por 5x1; o Sporting sobrepujou o "team" do Victoria de Guimarães pela elevada contagem de 12x0; finalmente o Club Unidos venceu o União da Madeira pelo score de 3x0.

*

HOMENAGEM DO FLUMINENSE À IMPRENSA

Conforme estava marcado, realizou-se ante-ontem, a homenagem do Fluminense à imprensa. Compareceram varios jornalistas, estando presente tambem o sr. Herbert Moses.

O sr. Marcos de Mendonça disse da sua satisfação em manter, como dirigente do tricolor, as mais cordiais relações com a imprensa, em que reconhece uma força propulsora dos esportes.

Falou depois o sr. Herbert Moses, que teve palavras carinhosas para com o Fluminense, incontestavelmente uma tradição do esporte brasileiro.

E a boa vontade do sr. Marcos de Mendonça para com a imprensa foi demonstrada com dois gestos que penhoraram muito aos cronistas esportivos. Um deles foi a modificação introduzida no privativo de imprensa, que agora dispõe de cadeiras exclusivas para os principais jornais diarios. Outra foi a designação do sr. Aluisio de Almeida, antigo jornalista, para ser uma especie de elemento de ligação entre a imprensa e a diretoria do Fluminense.

CICLISMO

LAVOURA E ALCEBIADES EMPATARAM

Regularmente concorrida esteve a competição organizada pela Liga Carioca de Ciclismo, no Campo de São Christovão, a qual consistiu na disputa da prova do "quilometro contra o relogio" cujo tempo é apenas tomado nos ultimos 200 metros.

Essa interessante prova do programa do ciclismo internacional, se destinava isoladamente às tres principais categorias de concurrentes, e deram estes resultados:

3ª categoria — Vencedor — José Dormêa, do Suburbano, em 1'33" 4|5; 2º Adamastor Monforte, do Internacional, em 1'37" 1|5; em 3º Abdias Vilela, do Higienopolis, em 1'33"0, e outros colocados.

2ª categoria — Vencedor — Augusto R. Pereira, do Higienopolis, em 1'33" 3|5; em 2º — Wilson Lajal, do Suburbano, em 1'35"0; e em 3º Francisco D. Moura, do mesmo club, em 1'36"0, e outros colocados.

Na categoria principal a luta foi mais renhida, pois verificaram-se dois empates, o primeiro entre Alcebiades Ribeiro e Antonio T. Fonseca (Lavoura) e o segundo na colocação secundaria entre Zambriche e Antero Clemente. Procedidas novas provas entre os quatro concorrentes, o resultado foi o seguinte:

Vencedor — Alcebiades M. Ribeiro, do Internacional de Ciclistas, em 1'29" 3|5; em 2º Antonio T. Fonseca, do Campo Grande, com 1'35" 4|5; em 3º Antero Clemente, do Internacional, em 1'30"0; em 4º — Waldemar Zambriche, do Suburbano, em 1'38"0; em 5º Afonso Zambriche, do Suburbano, em 1'33" 4|5; em 6º — Etelvino Moreira, do Higienopolis, em 1'38" 3|5.

Se o empate entre Alcebiades e Lavoura foi desfeito, para terminar com a vitoria do primeiro, devido a um acidente material com o segundo, essa prova serviu para que esses dois otimos corredores marcassem um novo record carioca da prova, tempo esse que será homologado pela Federation International, a pedido, perfeitamente oficialisado pela Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo.

AUTO SPORT

A PROVA "GETULIO VARGAS"

Preparam-se os argentinos

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Automovel Club Argentino se fará representar na importante prova automobilistica do próximo mês por dois de seus mais destacados volantes. A principio foram citados os nomes, de Fangio e Musso mas, agora, devido a certos imprevistos, sabe-se que não será possivel a vinda de Musso, motivo porque foi convidado Oscar A. Galvez, elemento de grande prestigio no auto-esporte argentino e que poderá brilhar na importante competição. Convém sallentar que os volantes argentinos especializados em corridas de estrada, tem seus carros preparados para esse fim, não só com as adaptações que julgam apropriadas para essas provas, como tambem com a carroceria cortada de forma a diminuir o peso do carro. Cientificados da nova data marcada para realização da importante corrida, os dois volantes argentinos já iniciaram os preparativos, não tendo ainda decidido em definitivo se virão pela estrada de rodagem ou embarcados, detalhe esse que poderá ser cuidado oportunamente.

Aviso importante aos corredores — A Comissão Organizadora lembra aos interessados, que para gosar dos direitos concedidos com as alterações introduzidas no regulamento da prova, será preciso que os volantes tenham a sua situação perfeitamente regularizada, cabendo apenas aos trinta primeiros, o direito ao auxilio estabelecido pela A. C. do Brasil.

BASKETBALL

DISPUTA-SE HOJE A PARTE INICIAL DO TORNEIO ELIMINATÓRIO CARIOCA

O ginásio do Fluminense é o local indicado pela Federação de Basketball, para nele ser disputada hoje, à noite, a primeira parte do Torneio Initium dos clubes que vão participar do Campeonato deste ano.

Esse certamen que será precedido por uma cerimônia civica, a cargo do capitão Hermilio Ferreira, reunirá 17 concurrentes, obedecendo os encontros sorteados à seguinte ordem; sendo o primeiro realizado às 8.30:

1º jogo — Carioca x Fluminense.
2º jogo — Botafogo F. C. x S. Christovão.
3º jogo — C. R. Flamengo x Olimpico.
4º jogo — C. R. Botafogo x America.
5º jogo — Riachuelo x Vasco.
6º jogo — Mackenzie x Grajaú.
7º jogo — Bangú x Portuguesa.
8º jogo — Aliados x Tijuca.
9º jogo — Vencedor do 5º jogo x Sampaio (by).

Para o controle dos jogos foram designados os oficiais: juizes-apontadores e cronometristas: Harold Oest, Aladino Astuto, Afonso Lefever, Luis Mergulhão, e J. Alvaro Cerqueira Lima.

Oficiais de Mesa: Gastão Teixeira, Adolpho Peres Filho, Alair G. de Oliveira, Orestes Montenegro, Victor Castel Ruiz, aDnte Rocco e Djalma Borges.

Como delegado dos jogos servirá o dr. Celio Teixeira.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para os dias 24 e 25 proximos, estão marcados os seguintes encontros oficiais do Campeonato Carioca de Football, dirigido pela Federação Metropolitana, nas divisões de profissionais, amadores, juvenis e infantis, em sua 4ª rodada deste ano:

Fluminense x Flamengo — No estadio das Laranjeiras;
Botafogo x America — No campo da rua General Severiano;
Vasco x S. Cristovão — No estadio da rua Abilio;
Madureira x Canto do Rio — No campo do America, sabado, à noite;
Bonsucesso x Bangú — No campo da Avenida Teixeira de Castro.

OS RESULTADOS SUBURBANOS

As partidas disputadas nos campos suburbanos, estiveram bastante concorridas na tarde de ante-ontem, oferecendo estes resultados:

Na Federação Suburbana (campeonato, respectivamente, dos 1os. e 2os. teams) — Confiança x River — 5x2 e 3x1; Del Castilo x Abolição — 4x4 e 1x0; Mavilis x Engenho de Dentro — 4x3 e 1x5.

Na Associação de Football — (campeonato, respectivamente dos 1os., 2os. teams e juvenis) — Bela Vista x Americano — 3x1, 1x2 e 1x1; Rio de Janeiro x S. Lorenzo — 2x0, 6x0 e 2x5; Nacional x A. Carioca — 3x3, 5x1 e 4x1; Palestra x Germania — 4x0, 4x1 e 9x0; Rio Branco x Vila Real — 3x0, 2x1 e 3x0.

Na Associação Carioca — Foi disputado o Torneio Initium Juvenil entre os clubes filiados vencendo o Estrela do Norte, com o Oriente, em 2º lugar.

DEZOITO A ZERO

Rosario, Rep. Argentina, 18 — (A.P.) — Quando se realizava a partida de football entre as equipes "B" do Newells Old Boys e do Tiro Federal, os jogadores deste, em signal de protesto contra uma decisão do juiz, se desinteressaram da partida embora permanecendo em campo, o que permitiu ao adversario marcar o score record de dezoito a zero.

SERÁ SUSPENSO POR INDISCIPLINA

O amador José Americo Filho, pertencente ao Botafogo F. Clube deverá ser suspenso pela F. M. F. em virtude de ter agredido um adversario no jogo de ante-ontem.

ELEITOS PARA O CONSELHO SUPREMO

Na assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, realizada ontem à tarde, foram eleitos para membros do Conselho Supremo, para as vagas dos srs. Monteiro de Rezende e Alaor Prata, os srs. Iberê Bernardes e Fernando Loreti, respectivamente.

LANGARA DESVALORIZADO

Buenos Aires, 18 (A.P.) — O jogador Isidoro Langara, center-forward do San Lorenzo de Almagro, solucionou o conflito em que se achava com esse clube, renovando contrato por dois anos e recebendo 10.000 pesos em vez dos 25.000 que estava exigindo.

TREINO DO ANDARAÍ

Está marcado para hoje, às 3,30 horas da tarde, um treino dos jogadores do Andaraí A. C. que será realizado no campo do Confiança.

CAXAMBÚ BRILHOU

Buenos Aires, 19 (A.P.) — Reapareceu, na equipe do Ginasia y Esgrima, de La Plata, o dianteiro brasileiro Caxambú, que marcou o goal que deu o triunfo ao seu clube contra o Boca Juniors. Outra grande figura do mesmo team foi o arqueiro brasileiro Jurandir, vencido duas vezes por penalty-kicks.

As partidas profissionais renderam na tarde de ontem, 102.800 pesos, correspondendo a maior parte à partida entre o Racing e o Tigre, que rendeu 15.900 pesos, e depois à partida entre o San Lorenzo e o Rosario Central, que rendeu 11.700 pesos.

O arqueiro peruano Honores defendeu brilhantemente sua meta, pois o Newells venceu, por 1x0 o Banfield.

SABADO, MADUREIRA x CANTO DO RIO

De comum acordo, foi ontem à tarde, antecipado o jogo Canto do Rio x Madureira, marcado para domingo. O referido jogo será realizado na noite de sabado, no campo do America F. C.

APENAS SEIS VETERANOS

Buenos Aires, 19 (A.P.) — Comemorou-se ontem o decimo aniversario da implantação do football profissional na Argentina.

Nesse intervalo perderam os seus lugares entre os teams de primeira categoria os clubes Jomillas, Fundadores, Chacarita Juniors, Quilmes, Véiez, Sarsfield, Talleres e Argentinos Juniors.

Entre os jogadores da primeira hora, restam em atividade Masantonio, do Huracan; Arico e Suaez, do Boca Juniors; Fazio, do Independiente; Cuello, do Racing, e Peucelle, do River Plate.

EM BENEFICIO DOS INFANTIS

O sr. Paula e Silva representante do Botafogo F. C. na assembléia de ontem, na F.M.F. apresentou ao presidente da entidade carioca, um apelo no sentido de ser modificado o regulamento do torneio infantil, para beneficio dos jogadores dessa categoria. Entre outras coisas, cita as dimensões do campo, que são as mesmas para jogadores profissionais e amadores e infantis.

VÃO SER MULTADOS

De acordo com o regulamento da F.M.F. deverão ser multados os profissionais, Valter, do Canto do Rio; Arauto, do America; Zizinho, do Flamengo, por indisciplina e jogo violento.

ESCOLA DE JUIZES DE BASKET

A Federação Metropolitana de Basketball criou recentemente a Escola de Juizes desse popular esporte, cuja instalação está marcada para a primeira quinzena de Julho. Para constituir o professorado da Escola, a F.M.B. convidou os srs. Manoel Pitanga, Carlos de Queiroz e Pio Rocha que devem depois de amanhã, se reunirem afim de assentar varias medidas sobre essa iniciativa.

FELICITADOS OS JOGADORES DO BONSUCESSO

Terminado o jogo de ante-ontem entre o Botafogo e o Bonsucesso o presidente do gremio alvi-negro comandante Benjamim Sodré, dirigiu-se ao vestuario dos jogadores do Bonsucesso, felicitando-os por, embora vencidos terem se portado em campo como verdadeiros esportistas. O presidente do Bonsucesso agradeceu em nome dos seus jogadores as palavras de estimulo, do presidente do Botafogo F. C.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Somente um encontro, dos marcados para ante-ontem, pela F. T. R. J., em prosseguimento aos seus torneios, foi levado a efeito, nas quadras do Botafogo. Alí o Fluminense enfrentando o Botafogo, no torneio da 4ª classe, marcou um bonito triunfo pela contagem de 3x2. Os demais encontros, devido ao mau tempo, foram todos adiados.

*

A NOVA DIRETORIA DO GRAJAÚ T. CLUB

Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do Grajaú Tenis Clube, que ficou assim constituida:

Presidente, General Manoel de Andrade Melo; vice-presidente, Djalma Nunes; assistente da presidência, dr. Joaquim de Almeida Cardoso; secretário geral, comandante José Carlos de Almeida; 1º secretário, Otavio Bentes; 2º secretário, dr. Jocelyn de Sousa Pitanga; tesoureiro geral, José Joaquim de Brito; 1º tesoureiro, Alcides de Brito; 2º tesoureiro, Diniz Junior; diretor de excursões, J. A. Monteiro; diretor geral de Sports, dr. Mota; diretor social, Milton Muller; diretor de basquetebol, dr. João Monteiro; diretor de tenis, dr. Julio da Silva Araujo; diretor de voleibol, dr. Leonel Martins; diretor de ping-pong, jogos de salão e de patinação, Raul Lima; diretor de sede, José Mota; diretor de propaganda, Aguinaldo Moreira; chefe da propaganda no bairro do Grajaú, d. Dora Motta e orador oficial, dr. Pedro Alexandrino Cardoso.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo ficou assim constituido:

General Manoel de Andrade Melo, Djalma Nunes, José Joaquim de Brito, Diniz Junior, J. A. Monteiro, José Carlos de Almeida, J. de Sousa Pitanga, dr. Newton Motta, dr. Julio da Silva Araujo, dr. João Monteiro, dr. Oswaldo, K. Guimarães, Milton Muller, Raul Lima, dr. Edmundo da Silva Junior, Hostiano Nunes, Antonio Monteiro de Queiroz, Coronel Pericles Goes Monteiro, dr. Arantes Nogueira, José Bello de Andrade, J. A. Mirilli, dr. Thales de Mello.

CONCESSÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS

De acôrdo com o regulamento em vigor, a assembléia concedeu titulos de benemeritos aos seguintes conselheiros: J. A. Mirilli, Djalma Nunes, Antonio Monteiro de Queiroz, Diniz Junior e dr. Celestino Vasques de Freitas.

*

CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

M. Fernandes venceu Lucilio Del Castillo

Buenos Aires, 19 (A.P.) — Prosseguiu o campeonato de tenis do rio de La Plata, tendo o campeão brasileiro Manuel Fernandes vencido o argentino Lucilio del Castillo por 6x0 e 6x3, fazendo prova de uma grande superioridade em todo o transcurso do "match".

Os demais resultados foram os seguintes: Alfredo Trullenque, chileno, contra Jaime Durall Pujol, 3x6, 7x5 e 6x1; Efraim Gonzalez, chileno, contra Hector Hugo Pisani, 8x6 e 6x2; dupla brasileira Alcides Procopio e Manuel Fernandes contra Omar Evequoz e Jorge Pucci, 6x4 e 6x0; duplas mixtas chilenas Tomás Facondi e Josefina Decaimi contra Alcides Procopio e Ana de Madrid, 11x9 e 6x1.

A mesma dupla venceu, pela manhã, Inês de Anchorena e Carlos Legier, por 6x1 e 6x1.

BOX

O CAMPEONATO MUNDIAL DOS MEIO-MÉDIOS

Nova York, 19 (De André Péron, da Havas-Telemondial) — Bob Montgomery, o "Henry Armstrong de Filadelfia" e poderá, se o desejar, ocupar o primeiro lugar entre os desafiantes de Fritzie, o campeão mundial dos meio-médios, após a fácil vitória que obteve a 16 do corrente contra Jenkins, no Madison Square Garden, em que o venceu por pontos, numa luta em 8 assaltos.

Nesse combate Montgomery pesava apenas 136 libras e meia, quando em sua melhor forma o seu peso é de 140 libras. Montgomery, parece poder figurar facilmente nas duas categorias: peso-leve e meio-médio. Deve igualmente acentuar a maneira pela qual Jenkins treinou: horas regulares, frequencia de "cabarets", etc., o que pode ser, em parte, responsável pela sua derrota. Jenkins declarou estar pronto para enfrentar novamente Montgomery, em disputa do titulo, admitindo não estar na noite de sexta-feira passada "à altura para fazer frente ao estilo heterodoxo de Montgomery."

O manager de Montgomery aproveitaria da ocasião para lançar um desafio a Jenkins afim de disputar o titulo com o seu pupilo na proxima terça-feira perante a Comissão de Atletismo de Nova York. Mike Jacobs prontamente acederia ao desafio, mas duvida que, em face dos ferimentos de Jenkins — orelha esquerda e nariz amassados, a arcada superciliar direita fendida — éste possa subir ao tablado ântes de agosto vindouro.

Não está ainda sendo focalizada a questão de uma peleja entre Montgomery e Alvic, pois este ainda não está curado de um abcesso que irrompeu no seu braço direito para enfrentar Red Cochrane a 9 de julho vindouro.

Relembra-se que em consequencia da doença de Alvic êsse "match" fôra anulado já duas vezes. Alvic espera tambem enfrentar Al Davis a 25 de junho vindouro em "Polo Grounds".

O cubado Kid Tunero enfrentará Sil Mac Dowel hoje em Saint Nicholas Palace num "match" de 8 assaltos. O jovem negro Ray Robinson bater-se-á contra Guilherme Puentes em Queensboro, a 3 de junho vindouro. E finalmente o encontro principal desta semana será travado em Washington, entre Joe Louis e Buddy Baer. Segundo a opinião geral, o titulo de Joe Luis não está em perigo.

XADREZ

O TORNEIO DO MINAS TENIS CLUBE

Pela primeira vez no Brasil, projetou-se um grande torneio de xadrez em que deveriam intervir jogadores de vários Estados, porém o torneio resultou num torneio interestadual entre cariocas e mineiros, deixando de comparecer os paulistas que também haviam sido convidados.

Organizou e patrocinou esta importante prova, o Minas Tenis Clube, que não mediu esforços para ver coroado de sucesso, o que realmente se verificou para satisfação de todos que estiveram presentes na maravilhosa séde do grande clube das alterosas.

O resultado final e a pequena diferença entre os ponteiros provou a alta classe dos enxadristas que participaram do torneio, sendo o seguinte: Caetano Netto (Rio), 9 pontos; dr. J. Souza Mendes (Rio) e Jayme Moses (Minas), 8½; Octavio Trompowsky (Rio), 8; dr. Alberto Gama (Rio), 6; dr. Galileu Baeta (Minas), 5½; dr. Oswaldo Cruz (Rio), 4½; José Augusto Werna (Minas), 4; José Fonseca e Luis de Castro e Souza (mineiros), 3½; José Pereira da Rocha (Minas), 3 e Decio Brito (Minas), 2.

A brilhante vitória conquistada por Caetano Netto, que já se havia laureado no 3º posto do campeonato do Automovel Clube do Brasil de 1941, campeão de equipes pelo Olympico e vencedor da "P. C. Caldas Vianna", de 39, além de ser um dos mais destacados elementos do Corpo Cooperador de Difusão Enxadristica Nacional (Xadrez Brasileiro), foi recebida com grande entusiasmo nas rodas enxadristas da capital da Republica.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Exonerações

O prefeito do Instituto Federal resolveu exonerar, pelos decretos E-54 e E-55, tendo em vista o que consta do processo n. 12.279-41-ASE, e nos termos da letra a) do paragrafo 1º, do artigo 93, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, o professor de curso secundario, padrão 73, Weimar Pena e o médico classe 91, Haroldo de Almeida Matos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — José Alfredo Batista e José Leite da Silva — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Manoel Spangamberg Pires — Reduzo a multa a 50$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Waldemar Siqueira de Oliveira — Revalido o despacho de 28 de fevereiro ultimo, em face do parecer, sob a condição de ser paga a multa reduzida no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Tereza Cristina Batista da Costa — Reduzo a multa a 100$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Moisés Michel Massari — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Fanoel Rodrigues Português — Reduzo a multa a 50$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Emilia Gonçalves Ferreira — Reduzo as duas multas a 75$, cada uma, em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

José Carneiro Luzo — Relevo as 2 segundas multas, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Manoel Antonio Barreiro Neto — Reduzo a multa a 100$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Maria Estrela Goulart de Sá Campelo Favaret — Reduzo a multa a 50$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Celina Monteiro — Reduzo a multa a 75$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais.

Waldir da Silva — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Celestino Doux Grandmasson. — Deferido, nos termos dos pareceres, obedecidas as prescrições legais.

Perfumaria Lopes S. A. — Deferido, a titulo precário, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Virgilio da Rocha Lima — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Antonio de Oliveira — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Antonio de Oliveira — Cancele-se o auto, proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despacho do diretor — Elza Medina Fonseca — Aguarde abertura de crédito especial.

João Basilio Cardoso Pires — Indeferido, à vista do critério adotado e ratificado pelo secretário geral, quanto à aplicação do decreto n. 6.665.5.

Feliciano Maia — Nada ha que deferir.

Oscar Fontes Tomé — Indeferido, em face do laudo médico.

Aviso n. 57: — Honório de Azevedo Coutinho. — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Aviso n. 58 — Porfirio Jacinto. — Compareceram, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Aviso n. 59 — Alcebiades Barbosa — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 25 do Estatuto.

Aviso n. 60 — Ari da Silva Barbosa. — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estado.

Aviso n. 61 — Claudino Albino da Silva — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Aviso n. 62 — José Canazarro, e Armando França Quintanilha. — Compareçam, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Comparecimentos: — Compareça a este gabinete a funcionaria Celina da Silva Ferreira, dentro de 10 dias, para justificar sua ausência ao serviço, tendo em vista o disposto no artigo 238 do Estatuto.

Compareçam à sala 618, 6º andar, os serventuarios das matriculas abaixo: Ns. 00.694, 00.706, 00.709, 03.829, 50.549, 60.729, 10.035, 28.673 e 32.296.

Aviso n. 6: — O diretor do Departamento do Pessoal comunica que os documentos relativos ao pagamento do corrente mes serão entregues na séde do Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 113, das 12 às 13 horas, devendo os responsaveis pelos núcleos comparecer pessoalmente, afim de receberem instrução sôbre o processamento do pagamento.

Outrosim, comunica a todos os interessados que nenhum pagamento superior a 1:000$, será efetuado sem a prova da declaração do Imposto sôbre a Renda.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário geral — Geraldina Matos Ferreira, — Teonilha Ribeiro Valdugo — Emilia Nunes da Silva — Deferido para o I. E. T. P. Ferreira Viana, em face da informação.

Maria Ramos Teixeira — Deferido, quanto ao menor Jorge, para o I. E. T. P. Ferreira Viana.

Marilia de Castro Esteves. — Deferido, por equidade.

Benedito Alves Ferreira. — Restituam-se.

Iára Buarque de Gusmão Ferreira — Josepha Ignez Bejar. — Deferido em face das informações.

Aurea Paiva Neiva — Autorizo o pagamento relativo ao corrente ano (janeiro e fevereiro).

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Transferencia — Do oficial administrativo classe 73, Anibal Lopes, do 6-DC para o 2-DC (Biblioteca Municipal).

Designação — Do técnico especializado, Armando de Almeida Queiroz, para o 1-DC.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo: Para o Centro Odontológico Escolar, Jayme Campos, Raimundo Cristo Lassance Cunha — Seno Neder, — Arnaldo Labatut Simões — Newton Custódio Nunes — José Fonseca Neves — Amilcar Diniz Quintela — José Guimarães Morais — Milton Surigué de Ueda e Antonieta dos Santos Alen — Silvino Silveira — Candida Lucia de Souza — Silvia Luff Gonçalves de Matos — Georgeta Moreira Pacheco — José Francisco de Sousa.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Ruth Duarte Vilela — Vanda Duarte Vilela — Laura José de Souza — Kilra Maria Freire de Assis — Prudência de Aquino — Maria Emilia Pereira da Costa — Arlete Augusto da Costa — Jandira Betim White — Isis de Vasconcelos Fernandes — Isete de Vasconcelos Fernandes — Josella Lobo de Oliveira — Nilda Marinho — Sim deixando traslado.

Cecilia Nunes dos Santos — Neide Cantarino Fernandes — Dora Marina Araujo — Marly Guimarães Frôis. — Deferido.

Leda Rocha Desouzart. — Cancele-se.

Rosalina Ferreira da Silva Pinhão. — Seja licenciada no corrente ano.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Heitor Ribeiro & Comp. — Deferido.

Casa Lohner S. A. — Autorizo a restituição.

Tudo Neiva de Lima Rocha (Carlos Eduardo Godoy Lima Rocha). — Proceda-se nos termos dos pareceres do DRD, e do sr. Clovis Martins.

Luiz Martins da Rocha. — Autorizo, em termos.

Oficio n. 49 do DRL. — Autorizo, em termos, a interdição dos estabelecimentos constantes da relação anexa a este oficio, até que os respectivos responsaveis legalizem a sua situação, cumprindo os requisitos exigidos pelo DRL.

J. A. M. Almeida — Deferido, condicionando a restituição à prévia anuência do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Código de Contabilidade.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados — Leonidas dos Santos — Aguarde a chamada.

José de Aguiar Melgaço — Aguarde a chamada.

Maria da Conceição de Melo Moraes. — Antero Pereira da Silva Morais. — Nada ha que retificar.

Caetano Constantino Teixeira — Apresente com cheque de abril.

Proposta cancelada: — Milton Cardoso.

Edite Leoni Werneck — Apresente com cheque de fevereiro a abril de 1941.

Oswaldo Maria Teixeira de Pinho — Apresente os com cheques de outubro de 1938 a dezembro de 1939.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor — Transferência — Por conveniência do serviço:

Do Hospital Geral Estácio de Sá para o Centro de Cancerologia, o trabalhador extranumerario, Guilhermina Monteiro.

Despachos do diretor — Requerimentos — Virgilio Fideles da Silva — Abonese.

Dr. Manuel Supliey Lacerda. — Indeferido, à vista da informação do H. P. S.

Raul Penido (filho). — Indeferido, à vista da publicação feita pelo Hospital Geral Miguel Couto, no Boletim de Serviço n. 16, de 12 do corrente.

Ato sem efeito — Tornando sem efeito o despacho de 14 do corrente, que concedia prorrogação de estágio ao dr. René Ferreira de Carvalho — visto ter sido o mesmo cancelado em 4-3-41, em virtude do não comparecimento do referido médico a este D. A. H., no prazo de 30 dias, para os fins necessários, conforme consta do Boletim de Serviço n. 122.

A prorrogação fora concedida baseada na informação do Hospital Geral Getulio Vargas, que o recebeu como estagiário e o manteve como tal durante 90 dias, sem que estivesse devidamente legalizada a sua situação.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Departamento de Concessões

Apresentação e designação — Tendo se apresentado a 14 do corrente o fiscal classe 32, Hilda Ferraz Rego, designado pelo secretário geral de Viação e Obras, por ato de 10, publicado no "Diário Oficial" de 12 do mês em curso — Boletim n. 54, daquela Secretaria, para servir neste Departamento, designo-a para ter exercicio no Serviço de Correspondencia (8-CS) — Arquivo.

Em consequência da designação supra, transfiro do Serviço de Correspondência — Arquivo, para o Serviço de Telefone o servente padrão 23, Amarilio Ribeiro de Sousa.

SETIMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS NA BAÍA

Um acontecimento lutuoso

Baía, 19 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada amanhã, solenemente, a Setima Exposição de Animais e Produtos Derivados da Baía. Esse certame, que está instalado no Parque da Ondina, apresentará cerca de dois mil animais. A exposição é promovida pelo Instituto de Pecuaria, com auxilio dos governos do Estado e da União.

A proposito, acaba de realizar-se um acontecimento triste, que de certo modo concorre para o registro de um voto de pesar, na instalação do certame. Faleceu quasi repentinamente, ontem, à noite, o sr. Arnaldo Moreira, do Ministerio da Agricultura, que aqui chegára pelo "Baependi" para assistir à Exposição. Sentindo-se mal, foi internado com urgência no Hospital Português. Mas não resistiu à operação, falecendo horas depois".

Marcada a data para as reuniões das conferências nacionais de educação

Foi assinado pelo presidente da República um decreto adiando para a segunda quinzena de setembro a reunião das conferências nacionais de educação e saúde.

Reformado no interesse do serviço público

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, reformando, no interesse do serviço público o 1º tenente farmacêutico Moacir Cunha Marques de Andrade.

Conselho Nacional do Petróleo

Sob a presidência do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. solicitou autorização para construir dois tanques, sendo um para querozene e outro para oleo diesel, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuizo das exigências legais de competência dos demais orgãos da administração pública.

b) — Departamento Federal de Compras, Armour of Brasil Corporation, Francisco Hauer & Cia., Viação Aérea S. Paulo S. A., Theodor Wille & Cia. Ltda., Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Bromberg S. A., General Motors do Brasil S. A., Estrada de Ferro Araraquara, S. A., Sociedade Knowle W Foster, Panair do Brasil S. A., S. A. Moinho da Baía, F. Reis, Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e Ceará Tramway Light and Power requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A VIDA SOCIAL

Embaixador do Brasil na Venezuela

Está em caminho para a Venezuela o Embaixador do Brasil, sr. Negrão de Lima. Já há alguns dias que o seu nome, cortando águas brasileiras, leva para um país amigo um amigo nosso que muita amizade deixou no Brasil. No entanto é sempre com prazer que vejo partir para viagens, para terras desconhecidas e influências novas, os brasileiros suscetíveis de apanharem naquelas terras justamente as influências que o clima agradável mas abafador da terra da gente nunca pode dar.

O Embaixador Negrão de Lima é moço e tem as qualidades da sua geração. E por isso que, se sentimos a sua falta, e a de sua senhora, pensamos que êsse casal brasileiro só poderá representar bem o Brasil em terras estrangeiras e quando voltar trazer para aqui efeitos que uma experiência de países e embaixadas lhes pôde dar.

MAJOY

Para o Album de Mlle...

SEGREDO

De amor que trago na mente
confesso que nada espero;
— Ela não diz o que sente,
nem eu revelo o que quero.

Adaucto Gondim

— Nos homens fortes e capazes de espírito de sacrifício, a adversidade é uma conselheira amiga que os ensina a retemperarem o bordão.

THOMAS MARCLEY — [illegible]

Os condes de Paris esperam um novo filho

Rabat, 19 (H. T.) — Feliz acontecimento é esperado no início do verão na família do Conde de Paris, com o nascimento de um novo rebento.

Sabe-se que os filhos dos Condes de Paris, em numero de seis, e que chegaram recentemente do Brasil, se encontram atualmente em Larache, em companhia da avó, a duquesa de Guise, devendo porém seguirem brevemente a reunirem-se a seus pais num dos suburbios desta cidade, onde o Conde e a Condessa de Paris se fixaram há algumas semanas.

Almoços

Realizou-se ontem, no Itamaratí, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao ministro João Carlos Muniz, [illegible] Havana [illegible] Mauricio Nabuco, secretario geral, [illegible] chefes de serviço da secretaria de Estado, membros de gabinete [illegible].

Ao champagne, o ministro Oswaldo Aranha [illegible] ministro João Carlos Muniz [illegible] Relações Exteriores [illegible] o embaixador Mauricio Nabuco, o ministro [illegible]. Por fim, o ministro João Carlos Muniz agradeceu a demonstração que acabava de receber.

Agustin Lara promove uma grande festa em beneficio da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro

O inverno chegou atrasado. A estação elegante, promete porém, revestir-se de singular esplendor. Já no próximo quinta-feira uma grande festa se anuncia com todos os requisitos de arte e de elegância.

Não há festa para seduzir o espírito da gente chic e de bom gosto: Agustin Lara teve a feliz iniciativa de promovê-la em benefício da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro, duas queridas figuras do Corpo Diplomático [illegible].

Com a presença do ilustre e [illegible] protetora dos jornaleiros e das meninas e das mais destacadas figuras da diplomacia e da sociedade carioca, a noite de quinta-feira próxima, [illegible] "Flor de Lys" [illegible] a "soirée" inaugural da "season" [illegible] sucesso.

Chá em beneficio das vitimas das enchentes

Os membros da instituição denominada "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" oferecerão no proximo sábado, dia 24, das 16 às 19 horas, no 7º andar do Palace Hotel, um chá [illegible] beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. [illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Coxinhas de rãs empanadas
Arroz á camponeza
Crème de cajá manga

Jantar

Crème de aspargos
Galinha com crème de batatas
Pudim frou-frou

ALMOÇO

COXINHAS DE RÃS EMPANADAS

Separe coxinhas de 12 rãs e deite-as em bom refogado.

Prepare a seguinte massa: bata 1 gema com sal, pimenta, 2 colheres de sopa dagua e uma de farinha de trigo, 1 colher de queijo ralado e por ultimo a clara em neve.

Passe nesta massa as coxinhas em farinha de rosca, ovo batido e novamente em farinha de rosca.

Frite em gordura quente e sirva sobre folhas de alface.

ARROZ Á CAMPONEZA

Cozinhe um arroz simples.

Cozinhe tambem alguns legumes com um bom refogado.

Misture ao arroz 1 boa colher de manteiga, junte 2 gemas e 50 grs. de queijo ralado. Arrume em fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca, 1 camada de arroz, sobre esta 1 camada de legumes e coberta com um bom molho de tomates, novamente arroz, legumes, molho de tomates etc.

Termine com arroz e leve ao forno quente.

CRÈME DE CAJÁ MANGA

Tome 18 cajás, descasque-os e afervente-os com bastante agua. Escorra em seguida esta agua e leve-os novamente á caçarola com agua que os cubra bem e açucar suficiente. (1 colher das de sopa para cada cajá) e casca fina de 1|2 limão.

Ferva lentamente. Quando os cajás estiverem macios, retire toda a polpa com um garfo e passe-a por peneira. Junte um pouco dagua para lavar os caroços e leve novamente ao fogo para tomar ponto.

JANTAR

CRÈME DE ASPARGOS

Faça um bom caldo com 1 boa galinha. Passe-o por peneira, adicione sal, junte 2 colheres de maizena desfeitas numa chicara de leite e deixe engrossar. Adicione 1 chicara da agua dos aspargos e estes cortados em pedacinhos de tamanho regular. Adicione 1 colher de manteiga e por ultimo 2 gemas desfeitas em um pouco de caldo frio.

GALINHA COM CRÈME DE BATATAS

Aproveite a galinha que fez o caldo para a sopa. Desfie-a toda e envolva-a num bom refogado. Misture 100 grs. de presunto, 2 ovos cozidos e picados, azeitonas e salsa picada.

Passe pelo espremedor 1|2 k. de batatas cozidas. Junte 1 colher de manteiga, 1|2 copo de creme de leite, 50 grs. de queijo ralado, 2 gemas e sal á gosto. Bata bem.

Arrume em prato que vá á mesa um pouco de batatas, espalhe por cima a galinha já preparada, cubra com a batata novamente, pincele com gema e leve ao forno. Sirva no mesmo prato.

PUDIM FROU-FROU

Faça um caramelo bem claro com 400 grs. de açucar. Junte 100 grs. de manteiga e deixe esfriar. Adicione 6 gemas, 1 colher de farinha de trigo e 1 côco pequeno ralado.

Por ultimo adicione 1 colher de essencia de baunilha e leve ao forno regular em fôrma untada.

Natalicios

Faz anos hoje, o sr. Bernardino Conti, [illegible] da Associação Brasileira de Imprensa.

— Na data de ontem assinalou a passagem de seu aniversario natalicio o dr. Carlos Medeiros Jansen, membro da diretoria do Sindicato dos Advogados, autor de numerosos trabalhos juridicos, o dr. Medeiros Jansen desfruta por seus dotes pessoais, de grande apreço no fôro desta capital. Aproveitando o ensejo, seus numerosos amigos e admiradores prestaram-lhe expressiva manifestação de estima.

— [illegible] de d. Yara de Souza e Silva, esposa do sr. Celso Carlos de Souza e Silva, nosso colega de imprensa e [illegible] da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace do dr. Edmundo Blundi, distinto medico paulista, com a srta. Clelia Hehl Neiva, filha do sr. Arthur Neiva e de d. Justina Hehl Neiva. A cerimonia civil teve lugar às 14 e meia horas, na residencia dos pais da noiva, à Avenida Epitacio Pessoa, 2170, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Lauro Pinheiro Lima e senhora e, por parte do noivo, [illegible] e a srta. Elsa Meschick e por parte da noiva o dr. Athur Hehl Neiva e senhora. O ato religioso que teve grande concorrencia, foi celebrado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, [illegible] Santos Pinto e senhora e da noiva o sr. João Augusto Neiva Junior e senhora, e d. Elfrieda Hehl de Niemeyer.

— Realizar-se-á amanhã, às 15½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Libia Margarida Imbelloni, filha do sr. Antonio Imbelloni e de d. Cecilia M. Imbelloni com o dr. Orlando de Arruda Barbato, filho do sr. Caetano Barbato e d. Alcidia Arruda Barbato.

— No dia 31 do corrente, realizar-á o enlace matrimonial da senhorita Rosa Maria Nunes Guimarães, filha do sr. José Candido Guimarães, já falecido e da esposa d. Rosa Avilla Nunes Guimarães, com o sr. Manoel Segadaes, do comercio desta praça, filho do sr. Abilio Segadaes e de d. Maria do Carmo Roleira Segadaes. No ato religioso, que será na igreja de São José, ás 18 horas, serão padrinhos, o sr. José Segadaes e sua senhora, d. Dina Segadaes. No ato civil servirão de testemunhas o sr. Antonio Piedade Junior e d. Laura Piedade.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Gulomar Abud, filha do sr. Nagib Abud e de d. Iracema Rodrigues Abud com o tenente da Armada Frederico Giannini, filho do sr. Carlos Giannini e de d. Dolores Giannini. O ato civil será no Pretorio, servindo de testemunhas, por parte da noiva o sr. Luis Amabile e senhora e do noivo o sr. Gastão Giannini e senhora. O cerimonia religiosa está marcada para as 5½ da tarde, na Basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros, sendo paraninfos os pais dos noivos. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realizou-se sabado ultimo o enlace nupcial da senhorita Maria Albina Guimarães, filha do sr. Marcellino Guimarães e de sua esposa d. Amelia Pereira Guimarães, com o sr. João Marques Guimarães, antigo auxiliar da Casa Hermanny, filho do falecido comerciante e fazendeiro no Espirito Santo sr. Antonio Marques Guimarães e de sua viuva d. Joaquina Marques Guimarães. O ato civil teve logar ás 12 horas na 11.ª circunscrição, sendo padrinhos da noiva os seus pais e do noivo o sr. Mario Ferreira de Sousa e sua esposa d. Regina Ferreira de Souza e o religioso efetuou-se ás 5 horas da tarde na residencia da noiva, onde serviram de padrinhos do noivo o sr. Antonio de Carvalho e sua esposa d. Fernanda de Carvalho e da noiva os seus pais.

Nascimentos

Muitas felicitações tem recebido o tenente Waldemar Teixeira Campos e sua senhora d. Elcia Machado Campos, pelo nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Eurico.

Viajantes

Pelo *Cruzeiro do Sul*, chegou ontem ao Rio o sr. Rolim Telles, secretario da Fazenda de São Paulo.

Homenagem ao professor Paes Leme

Realizar-se-á hoje, na residencia do professor Augusto Brant Paes Leme, a homenagem que lhe será prestada pela classe médica brasileira, [illegible] o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, professor Ugo Pinheiro Guimarães, teve a feliz iniciativa; a de fazer o insigne professor

Professor Augusto Brant Paes Leme

Paes Leme membro honorario [illegible]. Quem na realidade melhor encarnaria a cirurgia brasileira, no que ela tem de mais nobre, expressivo, que o antigo catedrático de Anatomia Médico-Cirúrgica da Faculdade de Medicina?

A homenagem foi portanto justamente [illegible] em quem reune maior numero de titulos para a condição de membro honorario do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Durante muitos anos, o professor Paes Leme dividiu a sua atividade [illegible] orientador [illegible] cirurgiões brasileiros [illegible] Enfermaria [illegible] Cadeira de Anatomia Médico-Cirúrgica na Faculdade de Medicina. Daquela enfermaria, vivendo em mais estreito convivio com o mestre, sairam homens que hoje honram não sómente a cirurgia como o ensino dessa disciplina, em varias faculdades do Brasil.

Todas as manhãs ai pontificava o grande mestre. E á tarde as suas luzes se espargiam sobre os alunos da quinta série médica da Faculdade de Medicina, na cátedra que lhe pertencia, já referida. Foi desse modo um professor que se desdobrou em esforços reiterados, para o desempenho de sua nobre missão.

Raros homens, entre os tantos de alta capacidade que possuiu, conheceu a Faculdade de Medicina, que se medissem em valor com o ilustre brasileiro, hoje alvo da mais merecida de todas as distinções. Nele havia o saber; havia a maneira clara e harmoniosa de expressa-lo; havia ainda a arte de dar forma á exposição da materia, pelo desenho. Educador de dotes singulares e de uma elevada compreensão do dever profissional quando á cabeceira do doente, o aluno que dele recebia o saber, a arte de manejar o bisturí, tambem se iniciava no elevado ministerio do sacerdocio médico.

A classe médica recebeu com agodamento a noticia de que o professor Ugo Pinheiro Guimarães, através do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ia levar onde mais justo era que o fizesse a expressão consagradora do mestre. E o que seria uma homenagem daquela instituição será, na noite de hoje, uma demonstração de alto apreço e reverencia por parte das demais sociedades médicas do país, como a Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, etc.

A's 20,30 de hoje, na residencia do professor Paes Leme, á rua Senador Vergueiro 98, será entregue ao ilustre professor, o diploma de membro honorario do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, comparecendo a Congregação da Faculdade de Medicina, os membros da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Diretorio Academico da Faculdade de Medicina e outras duas sociedades especialisadas, além da Escola Nacional de Belas Artes onde, como se sabe, pontificou o professor Paes Leme, na cadeira de Anatomia Artistica.

Para a cerimonia foram especialmente convidados o ministro de Educação e o prefeito do Distrito Federal, seu antigo discipulo.

Será tambem criado, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Premio Paes Leme, que irá ser distribuido, anualmente, entre os cirurgiões brasileiros que reunam as condições para tal efeito estabelecidas.

Poços de Caldas

As águas minerais constituiriam uma riqueza morta, se não pudessem ser industrializadas, no sentido de um real e eficiente aproveitamento.

Foi inspirado nêsse util objetivo, de tornar possivel, da forma mais pratica e vantajosa, o uso das águas medicinais do local, que o Hotel Quisisana, instalado na Vila do mesmo nome, em Poços de Caldas, timbrou no provimento de um serviço modelar de captação. Assim, graças a êsse esmero, os seus hospedes podem alí, com esplendida comodidade, fazer uso das virtuosas águas de que o local é fertil, inclusive das ferruginosas e das sulfurosas, estas até aproveitaveis tambem em banhos, para o que o estabelecimento possue duas magnificas piscinas, sendo uma para adultos e outra para crianças.

De todos os quadrantes do país, afluem anualmente numerosos visitantes, que buscam Quisisana, atraidos por essa vantagem que o seu hotel proporciona, e á qual acrescem muitas outras, pois que êsse notável estabelecimento, além da perfeição de todos os seus serviços, na sua especialidade, possue, em anexo, play ground, lago, rink, campo de tennis, parques, etc., propiciando, assim, ótimos passatempos e exercicios aos aquáticos.

Não é, pois, sem justa causa que êsse maravilhoso recanto está acreditado como um dos melhores pontos de vilegiatura.

(xxx)

Bodas de prata

Em comemoração as bodas de prata do casal Augusto Vieira e d. Emilia Vieira, os seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Aproveitando esta feliz oportunidade, a senhora Dulce Vieira Almada, esposa do aviador Orestes Almada e filha do casal Vieira, batisará a sua filhinha Lucia Regina, servindo de padrinhos o sr. Décio Vieira Veiga e srta. Samaritana Rocha Vieira.

Falecimentos

Faleceu, ontem, nesta capital, d. Ivone Alves de Macedo, funcionaria da Imprensa Nacional. O enterramento terá lugar hoje, ás quatro horas, saindo o feretro da capela de Santa Teresinha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Serão amanhã rezadas as seguintes missas: na igreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma de João Pego de Faria; ás 10½ horas, por alma do professor Manoel Gonçalves Corrêa; na igreja do S. Sacramento, ás nove e meia, por alma de Joanna Areas Lamarca e ás 10 horas, por alma de Rubina Doring; na igreja S. Francisco de Paula, ás 11 horas, por alma de Maria Rosa Nogueira da Fonseca; na Catedral Metropolitana, ás 10 horas, por alma do capitão-aviador Rubina Doring e 1.º sargento Marcial Pereira da Silva.

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA

Recebidos pelo ministro da Educação dois dos seus membros

Os dois membros da Embaixada Extraordinária Universitária Argentina, que deve chegar a esta capital em principios de julho próximo, drs. Rafael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, que desde ha dias se encontram em nossa capital coordenando as medidas tomadas para a recepção dos médicos seus patricios que nos visitarão naquela época, foram recebidos ontem á tarde pelo ministro da Educação.

O sr. Capanema, depois de ouví-los, prometeu-lhes todo o apoio ao seu alcance para que os cientistas da República vizinha disponham das maiores facilidades durante a sua permanência entre nós. Prometeu ainda que se entenderia com as demais autoridades federais para que fossem organizadas excursões dos médicos que integram a Embaixada Universitária Argentina aos nossos principais centros médicos, dando-lhes a oportunidade de visitar algumas das clinicas hospitalares especializadas do país localizadas nos Estados.

Curso de Historia da Civilização Portuguêsa

A Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil inaugura hoje, ás 5 horas da tarde na sua séde, ao largo do Machado, um curso de Historia da Civilização Portuguêsa, criado por essa Universidade e entregue á competencia do ilustre historiador português sr. Jaime Cortezão. O tema será desenvolvido pelo seguinte enunciado: "Historia da Civilização Portuguêsa na Historia do Brasil". A entrada é franca.

RADIO

"COMPLICAÇÕES MUSICAIS"

A PRE-8 está irradiando todas as segundas, quartas e sextas-feiras, um pequeno programa intitulado *Complicações musicais* e estrelado por Isménia dos Santos, Iára Sales, Lamartine Babo e Saint-Clair Lopes.

Pela conveniência da hora em que é posto no ar e sobretudo pelo tempo decorrido desde a sua estréia, acreditamos que não haja ouvinte que o ignore. *Complicações musicais*, ás 7.35 horas da noite, tres vezes por semana, é apresentado, desde novembro ultimo.

Os *scripts* são sempre da autoria de Vitor Costa que, aliás, foi quem imaginou o *broadcast*.

—o—

Ontem foi dia de *Complicações musicais*. E estavamos entre os que sintonizaram o programa. Ao fim da emissão, é licito declarar, a impressão obtida não lhe era de modo desfavorável; pelo contrário, as complicações tinham vencido como diversão.

De fato, a idéia de Vitor Costa é bem interessante. Mas, se por um lado louvamos o espírito do programa, não podemos, por outro, aplaudir inteiramente o desempenho dos luminares do elenco.

Isménia dos Santos e Iára Sales, que são duas das melhores comediantes do rádio local, exageraram um pouco as suas falas... Saint-Clair Lopes tambem... Afinal, aquilo tudo poderia ser dito com a graça planejada e sem os exageros que chegaram a prejudicar um pouco a audição. Lamartine Babo que, é preciso que se diga, não tem voz para exageros, foi o melhor dos quatro.

E se o desempenho não chegou a comprometer totalmente o programa, tambem não lhe realçou a comédia, como seria de esperar daquêle *cast*.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Alma Cunha de Miranda, soprano e Alexandre De Lucchi, baixo.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Janir Martins, Rose Lee, Manézinho de Araujo, *Universidade do Ar* (6.45), Joel e Gaucho, Barbosa Júnior e Lamartine Babo, apresentando *Vida musical e pitoresca dos compositores*.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Odete Amaral, Moreira da Silva, Grande Otelo, Anita Spa, Nilo Totico, Dick Farney, Alvarenga e Ranchinho e, ás 10.45 *Brasil Caboclo*.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Haidée Brasil, De Marco, Gomes Filho, apresentando *Boa bola*; ás 10 horas — *Teatro mistério do ar*, com *"A máquina infernal"*, de Hélio da Soveral.

Rádio Clube — De 7.15 horas da noite em diante — Licia Maris, Damiani, José Maria de Abreu, Dilermando Reis e outros.

Tupi — Das 7.30 horas da noite em diante — Silvino Neto, Ivonete Miranda, Carolina Cardoso de Meneses, Rogério Guimarães, Luizinha Carvalho, Ana Maria Gonzales e A. Lara, Paulo Garcia e outros.

Guanabara — Das 9 ás 11 horas da noite — Programa de música variada, com Cristovão de Alencar.

Prefeitura — A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 7 horas da noite — Hora da Prefeitura; ás 7.30 — *O Brasil no canto dos seus poetas*.

Ministério da Educação — A's 9 horas da noite — Concerto sinfônico: — R. Wagner — Tristão e Isolda — Prelúdio e morte de Isolda. Paganini — Concerto n.º 1, em Ré maior, op. 6. M. Ravel — La mère L'oye. Szostakowicz — Sinfonia n.º 1, op. 10.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje consta de um programa interpretado por Angelo Freitas, Belinha Silva e Babi de Oliveira.

O RIO VAI HOSPEDAR NOTAVEL MEDICO ARGENTINO

O dr. Pedro Belou vem a convite das nossas instituições cientificas

No próximo domingo chegará á nossa cidade o dr. Pedro Belou, diretor do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, que vem ao Rio para realizar comunicações e conferencias sobre os seus trabalhos, a convite de varias das nossas instituições médicas — Faculdade de Medicina, Academia de Medicina, Academia de Ciencias, Escola de Medicina e Cirurgia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Faculdade Fluminense de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Partiu o convite de um grupo de cientistas brasileiros, formado pelos drs. Raul Leitão da Cunha, Alvaro Froes da Fonseca, Aloysio de Castro, Arthur Moses, Jorge do Amaral Murtinho, Antonio de Barros Terra, Ugo Pinheiro Guimarães e Waldemar Berardinelli.

Dr. Pedro Belou

A presença aqui do dr. Pedro Belou constituirá um acontecimento importante em nossos meios médicos, pois estes terão mais uma vez contacto com uma das maiores expressões continentaes da medicina, que se vem notabilizando por valiosas pesquisas no campo de Anatomia, as quais lhe têm merecidamente conquistado numerosas honrarias por parte das instituições científicas da América e da Europa.

O dr. Pedro Belou, além de diretor do Instituto Anatômico da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, é professor, nessa escola, de anatomia descritiva e faz parte de numerosas Academias de Medicina, entre as quais as de Buenos Aires, Rio de Janeiro, Paris, Madrid, Barcelona, Bucarest, Milão, Santiago do Chile, Havana e de varias outras sociedades.

E' grande a lista das suas obras, todas elas de alto merecimento, e das quais recordaremos: — *Tratado de parasitologia animal, Curso de Anatomia Prática, Neuralgias do Trigêmeo, As variedades da arteria hepática e suas relações com a via biliar, Anatomia dos condutos biliares e da arteria cística, Conferencias e discursos, Atlas estereoscópico de anatomia do orgão do ouvido, Revisão anatômica do sistema arterial, Revisão da morfologia arterial nas regiões que se prendem á oto-rino-laringologia, Revisão anatômica da Morfologia das arterias, O estado atual do panorama na interpretação gráfica anatômica, Aguas minerais da Provincia de Buenos Aires, Morbilidade e mortalidade na Provincia de Buenos Aires, Contribuição ao estudo dos ossinhos, articulações e músculos do ouvido médio.*

Continuamente é o dr. Pedro Belou convidado por instituições para nelas realizar conferencias e cursos. Até agora o eminente professor já se fez ouvir nas universidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéu, Santiago do Chile, Assunção, Porto Alegre, La Paz, Lima, Quito, Concepción, Bogotá, Caracas, Costa Rica, Havana, México e nas seguintes universidades norte-americanas: Columbia, Cornell, Stanford, Washington, Nova York, Minesota, Filadelfia, Chicago, S. Louis, Yale, Boston. Tambem lecionou na Clinica Rochester e na Instituição Carnegie.

Grandes homenagens serão prestadas ao dr. Pedro Belou durante a sua estada no Rio que traduzirão a admiração e a estima dos nossos médicos pelo ilustre mestre argentino.

FILMS E "ASTROS"

Penitencia da vaidade

Mesmo entre as mulheres lindas de Hollywood, Barbara La Marr foi uma linda mulher. Tipo longo, aristocratico, "supercilious" ela soube encher notavelmente sua época. Morreu jovem, no apogeu da carreira. De fazer regime, comentou-se na época... Sua comprida silhueta de estatua não podia perder o contorno devido a uma coisa vulgar como a gula. Ou mesmo como a fome.

—

Quando nos cái sob as mãos uma lista de estrelas e respectivas dietas, agourentamente e involuntariamente evocamos a bela Barbara La Marr... Quando nos defrontamos com uma das deliciosas gordinhas de Hollywood, então, nos sentimos realmente temerosos. De Mary Beth Hughes, por exemplo, já lemos uma redução de peso tremenda em pouquissimo tempo. E a rechonchuda Linda Darnell, que salva o quanto póde, e por questões apenas de cromatica e de harmonia biologica um arrastado filme sobre circo? Na historia cacete ela aparece de vez em quando como um cartão postal ou um quadro celebre — sem melhorar artisticamente a pelicula mas nos fazendo esquecê-la. Gorducha como está, entretanto, a "girl-friend" de Mickey Rooney deve tambem empenhar-se em algum sério regime. Ha ou não motivos para preocupações?...

—

Mas que remedio? A popularidade é coisa muito esquiva para que as estrelas se arrisquem a perdê-la por causa de alguns quilos provenientes de doces, sorvetes e pratos gostosos. E preciso manter a forma a todo custo e não digam que não ha uma especie de heroismo nestas lindas jejuadoras que pagam tão caro o culto dos fans. Têm lá seu ponto de vista firmado e acham preferivel morrer como Barbara La Marr a viver como Oliver Hardy. De acordo.

A. C.

Jimmy Cagney

Diario para o fan

Perguntaram ao dinamico James Cagney que achava ele melhor para manter um astro sua popularidade. Pergunta meio exquesita, meio falta de assunto como se vê, mas apesar de tudo Jimmy respondeu. Respondeu com um principio, disse, que ouvira quando trabalhava no palco: "Procure-se sempre um bom papel numa boa representação e não um ótimo papel em má representação", isto é, o melhor é o astro não se isolar, confiando nas proprias forças, e sim colocar-se ao centro de um elenco homogêneo.

Se o principio é de teatro bem que o nosso teatro poderia convencer-se do que diz James Cagney...

VINTE E CINCO

Em seu proximo filme, *The Lady Eve*, em que Henry Fonda estreiará como comediante, Barbara Stanwyck usa vinte e cinco vestidos diferentes. Deve ser de galvanizar o nosso amigo Fonda, habituado a heroinas tão modestas.

"EROSÃO E TERRACEAMENTO"

Sob esse titulo assustador o *short* do Ministério da Agricultura produzido por Pedro Lima começou a rodar. Pois apesar de *Erosão e Terraceamento* parecer nome de molestia e de remedio a um tempo só, o *short* é interessantissimo. Em primeiro lugar é deveras *short*, em segundo ha uma otima fotografia e em terceiro ha imaginação. Tanta imaginação que, como quem não quer nada, Pedro Lima abandona as erosões e os terraceamentos passando a algodoais, milharais e afinal a uma casa de filme passado no Mexico e ao advento de uma granfina que puxa que cachorro!," premio em qualquer concurso mundial. Convenceu-nos na parte arida proporcionando-nos, em conjunto, um belo *short*.

A CRIAÇÃO DE UM JURI BRASILEIRO DE CINEMA

A Associação dos Artistas Brasileiros vai promover, anualmente, o julgamento de "o melhor filme do ano para o publico brasileiro", considerado entre os de grande metragem.

A Associação constituirá um juri composto de escritores, artistas, educadores, sociologos e técnicos de cinema, cuja escolha será feita anualmente.

Os produtores, os seus representantes, nacionais e estrangeiros, comunicarão a cada um dos membros do juri a data da estréia dos filmes que reputarem em condições de concorrer ao concurso, podendo formar um "dossier" de informações sobre o filme. De acordo com as bases estabelecidas pela A.A.B., os membros do juri procurarão ver os filmes em sua exibição do cinema principal.

Na primeira quinzena de janeiro, o juri se reunirá e procederá ao julgamento, escolhendo "o melhor filme do ano para o publico brasileiro". A respeito de cada filme, resam as bases de organização, deverá o membro do juri lançar sua opinião sobre direção, argumento, interpretação, valor educativo, técnica e tradução, atribuindo-lhe, em consequencia, um valor global em pontos de 0 a 100.

O premio consistirá numa estatua e será conferido, solenemente no mês de abril.

No corrente ano, fazem parte do juri as senhoras Ana Amelia Carneiro de Mendonça e Stela Guerra Duval e os srs. professor Roquete Pinto, Henrique Pongetti, Magalhães Junior, Pinheiro de Lemos, professor Venancio Filho, escritor Ribeiro Couto, escultor Leão Veloso, pintor Quirino Campofiorito, sob a presidência do sr. Peregrino Junior, presidente da A. A. B.

NINGUEM E' OBRIGADO A SER HERDEIRO, PELAS NOSSAS LEIS

E os dessistentes não se acham no dever de pagar o imposto de renuncia

O juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, em processo de arrolamento de bens, proferiu um interessante despacho.

O caso resume-se na desistencia feita por alguns herdeiros, em favor de viuva meeira. A Fazenda Municipal entendeu que os desistentes teriam que pagar o imposto, em face da renuncia. O juiz julgou não proceder a pretenção da municipalidade, porque não se havia dado a aceitação da herança, desistindo os herdeiros, ao falar nas custas, de qualquer direito que lhes assistisse. Concluindo, ainda declarou o juiz em seu despacho, que ninguem é obrigado a ser herdeiro, em face de nossas leis.

CONFERENCIAS

Sistema nacional de economia — Realizar-se-á hoje, no Palacio Tiradentes, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, a segunda conferência do "Curso de Economia Pública", organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falará o sr. João de Lourenço, diretor da Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, que discorrerá sobre o têma "Sistema nacional de Economia".

E' o seguinte o sumario da sua palestra, que vem despertando grande interesse nos meios economicos: I — Palavras preliminares; II — O panorama dos problemas; III — O sentimento dos problemas; IV — O sentido nacional dos problemas; V — Esquematização, construção, realização; VI — Bases do sistema nacional de economia.

A sessão será presidida pelo ministro Souza Costa. A entrada é franca, não havendo convites.

CORREIO MUSICAL

"FESTIVAL STRAUSS", PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE. — O termômetro mais seguro do valor de um artista é a concorrência de público. O terceiro concêrto popular da série recentemente iniciada pela nóvel Orquestra Sinfônica Brasiliense, devido ao prestigio avassalador do maestro Eugen Szenkar, atraiu ante-ontem de manhã, ao Cine Palácio Teatro, verdadeira multidão. Não havia um único lugar vazio no esplêndido salão, tão altruisticamente cedido pelo seu proprietário, Luiz Severiano Ribeiro, que assim demonstra a mais bela compreensão da arte e da sua propaganda.

Em verdade, na época do *atonalismo* e das maiores mistificações musicais, um "Festival Strauss" era de molde a tranquilizar e a levar ao Palácio Teatro a notável pletora de público que alí vimos. Mas, ainda assim, todo o prestigio do Rei das Valsas seria insuficiente para tamanha enchente, se não fosse a fama e a glória reconhecida do eminente maestro Eugen Szenkar, único capaz de transformar aquela audição absolutamente especifica e apenas recordativa em coisa de arte, aproveitando-se para isso da poesia e do capricho encantador que encontramos na obra de Strauss, seja no "Barão Cigano", na "Valsa do Imperador", nos "Contos dos Bosques de Viena", no "Danúbio Azul", ou no "Morcêgo", temas todos êles sugestivos e que falam tão eloquentemente do passado.

Devemos salientar, apesar de tudo, na audição de ante-ontem, por ser merecida, a execução do "Pizzicato-Polka", (aliás dado ainda em bis no final do concêrto) pela delicadeza, expressão e colorido; e pela variedade e pelo trabalho instrumental o "Perpetuo Mobile", pois não há instrumento que não tenha a sua palavra a dizer, desde o violino, a flauta, etc. até o modestissimo triangulo. Ambas as peças provocaram ruidosas ovações.

Szenkar conseguiu tirar efeitos extraordinários de gradação, até nos simples *pizzicati*, como soube realçar o virtuosismo instrumental do "Perpetuo Mobile", fogo de artificio vistoso que percorre um a um, quase todos os instrumentos da orquestra, dando a cada qual oportunidade para brilhar e dizer alguma coisa, por mais simples que seja.

O velho "Danúbio Azul", êste, despertou como sempre saudades de tempos aristocráticos e elegantes que não voltam mais...

Em suma, toda essa ressurreição de Strauss, sob a batuta mágica de Szenkar, tão sensivel, poética, vibrante e caprichosa, foi para o público o mais lindo dos sonhos, justamente porque só podia ser *vivido* e transmitido por êsse grande artista, cuja natureza se acha tão identificada com a música vienense.

O público, num grande brado de entusiasmo, vitoriou de pé o regente e a jovem Orquestra Sinfônica Brasiliense, por êle criada. — *JIC.*

DESPEDIDA DE MENUHIN. — A despedida de Menuhin, sábado, á tarde, no Municipal, causou deslumbramento. Com um programa que continha obras de Brahms, Mendelssohn, Ravel, Granados, Moskowski, Villa-Lobos, Locatelli, o que o famoso artista conseguiu especialmente foi maravilhar, pela virtuosidade, o auditório que o aplaudiu.

* Na realidade, Yhudi Menuhin é insuperável, magistral, impecável, em todas as dificuldades violinisticas. — *J.*

AUDIÇÃO DE ALUNAS DA PROFESSORA MARIETA DE SAULES. — Ante-ontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, realizou-se uma audição do, "Conjunto Orfeônico Feminino", dirigido pela professora Marieta de Saules, que executou com proficiência alguns corais religiosos, profanos e folclóricos (Lucilia Guimarães, Villa-Lobos Mignone, Otavio Bevilacqua e Lorenzo Fernandez) demonstrando excelente aproveitamento das vozes do pequeno conjunto.

Da primeira parte do programa participou a jovem pianista Maria de Lourdes de Azevedo Marques, cujas qualidades interessantes se fizeram sentir no belo "Coral da Cantata, n. 158" de Bach (transcrição de Otavio Bevilacqua) dado com sentimento e bom fraseado. Ainda obras de Bach, Beethoven, Chopin e a "Malaguenha", de Lecuona, patentearam outros dotes da candidata a virtuose que, por ser ainda muito moça, pode aspirar a um lugar de destaque entre as nossas pianistas. — *J.*

ANGELO CAMIN NA CULTURA ARTISTICA. — Não precisamos recomendar os concertos da Cultura pelo alto interêsse que êles sempre revelam e que os tornam excepcionais no nosso meio. Ainda hoje, á noite, os socios da nossa agremiação musical *leader* poderão apreciar um festejado artista, o organista Angelo Camin, e o novo instrumento "Hammond", sucedaneo do órgão, que êle vai apresentar ao público da Cultura.

O programa é o seguinte: Frescobaldi, "Prelúdio e Fuga" em sol menor; Bach, "Coral"; Daquin, "Noel 1º"; "Haendel, "Concêrto", em si bemol maior; Bossi, "Cêna Campestre"; Saint Saens, "Rapsódia III*"; Capocci, "Rêverie"; Widor, "Scherzo"; Vierne, "L'Etoile du Soir"; Cesar Franck, "Coral", em la menor. — *J.*

J. OCTAVIANO E LEOPOLDO MIGUEZ. — Sob os auspicios do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, o professor J. Octaviano acaba de organizar interessantissimo concêrto para inaugurar a temporada artistica de 1941. Essa festa consistirá numa homenagem ao vulto de Leopoldo Miguez, do qual serão executados, a dois pianos, os Poemas Sinfônicos: "Parisina", "Prometeu" e "Ave Libertas", respectivamente pelas pianistas Elsi Abboud, Rosette Amaral, Maria Taborda Garcia e o organizador do concêrto. As três pianistas são alunas do curso de aperfeiçoamento do egrégio professor Octaviano.

J. Octaviano, antes de ter inicio o programa, dirá algumas palavras sôbre a personalidade de Leopoldo Miguez... que está um pouco esquecido, entre nós.

A festa terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música. — *J.*

Um contra-almirante nomeado para a Comissão de Metalurgia

Assinou o presidente da República um decreto nomeando o contra-almirante Ary Parreiras para fazer parte como representante do Ministério da Marinha da Comissão de Metalurgia.

Esperado em Belém, o *Almirante Saldanha*

Belém, 19 (A. N.) — Procedente de La Guaira, Venezuela, é esperado amanhã, nesta capital, o navio-escola *Almirante Saldanha*.

POR CONSTITUIR UMA CONTRAVENÇÃO PENAL

Não incide no "jogo do bicho" o sêlo penitenciário

O diretor das Rendas Internas, em solução á consulta do coletor federal em Deodoro, em Alagôas, sobre si incide no denominado "jogo do bicho" o sêlo penitenciário, resolveu aprovar o ato da Delegacia Fiscal naquele Estado, segundo o qual foi declarado que o assunto já se acha devidamente esclarecido, no sentido da não incidência daquele sêlo no referido "jogo do bicho" e que a taxa penitenciária de ½ %, cobrada sôbre a receita apurada pelos clubes, cassinos, associações, etc., alcança tão sómente a prática de jogos permitidos pelas autoridades competentes, não sendo possivel enquadrar, nessa discriminação o "jogo d obicho", por constituir a prática desse jogo uma contravenção penal, prevista em lei.

PROJETIS FORJADOS COM O PETROLEO DO LOBATO

Um oficio ao general Horta Barbosa

O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, recebeu do coronel Mario Velasco, diretor da Fábrica de Projetis do Andaraí, do Ministério da Guerra, o seguinte oficio:

"Tenho a grata satisfação de comunicar a v. ex. que já temos projetis forjados com petróleo de Lobato em ótimas condições técnicas e econômicas. *Técnicas* porque o petróleo de Lobato foi utilizado "in natura" e portanto com alto poder calorifico, grande fluidez á pequena temperatura e nenhum residuo de queima, inverso do que sucede com o óleo bruto utilizado. *Econômicas*, porque o óleo Diesel está a quasi 600 réis o litro e óleo bruto aproximadamente a 350 réis o litro — preços altissimos — com o consumo diario de 1 ton. em 15 horas de trabalho, enquanto que o de Lobato, sem saída de ouro do país, terá o consumo reduzido de quase um terço dado o seu alto poder calorifico.

Reafirmando a v. ex. os protestos do meu elevado apreço, saúdo a v. ex. muito cordialmente."

DIRETOR — M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE — COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE — MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1941

N. 14.275 — ANO XL

Proclamado rei da Croacia o duque de Spoleto

As cerimônias realizadas domingo no Quirinal e no Palácio Veneza

O duque de Spoleto, que vai ocupar o trono da Croacia, e a duquesa, ex-princesa Irene da Grecia, nascida em Atenas em fevereiro de 1904, irmã do atual rei Jorge II, presentemente na ilha de Creta, para onde transferiu a séde do governo grego.

Roma, 19 (H. T.) — A delegação croata que veio oferecer a corôa da Croacia á Casa de Italia, foi acolhida ontem no grande paço do Quirinal por uma companhia de honra ao som dos hinos italiano e croata.

O chefe do governo croata, sr. Pavelitch, foi introduzido antes na sala do trono pelo grão-mestre de cerimonias. O aspecto da sala era imponente, correspondendo á importancia da cerimonia [illegible] rei.

A' direita do trono tomaram lugar os embaixadores e ministros das nações signatarias.

A' esquerda do trono viam-se os gentis-homens da côrte de Savoia, um grupo de jornalistas italianos e dois outros estrangeiros.

A's 11 horas e 25 minutos o rei-imperador entrou na sala envergando o grande uniforme fascista.

O rei Vitor Emanuel III tomou imediatamente o seu lugar no trono. O sr. Mussolini [illegible] em frente a sua majestade.

A' direita do rei ficaram o principe herdeiro Umberto, o conde de Turim e o duque de Pistoia e á esquerda os duques de Genova e Ancona.

A missão croata rendeu homenagens ao soberano e o sr. Pavelitch passou a ler a mensagem em que se oferece á Casa de Savoia a antiga corôa da Croacia, pedindo ao rei-imperador que designasse um principe de sua casa para subir ao trono da Croacia.

Em resposta a esta mensagem do sr. Pavelitch o rei-imperador [illegible]

Neste momento o duque de Spoleto entrou na sala e recebeu as homenagens da delegação croata que o sr. Pavelitch [illegible]

[illegible]

São os seguintes os documentos firmados entre o sr. Mussolini e Ante Pavelitch:

"1 — Um tratado delimitando as fronteiras entre a Italia e a Croacia. Segundo as clausulas desse acordo, a Dalmacia classica, [illegible]

[illegible]

"2 — Acordo sobre as questões militares concernentes ao litoral do Adriatico. [illegible]

"3 — Um tratado de garantia e colaboração. [illegible]

"4 — Troca de notas sobre a regulamentação administrativa, [illegible]

"5 — Um protocolo final [illegible]

teja elaborado um novo acordo para substituir os precedentes.

TRATADO DE GARANTIA E COLABORAÇÃO

"O govêrno italiano e o govêrno croata, considerando que o acordo de delimitação de fronteiras comuns criou entre a Italia e a Croacia uma base segura para uma colaboração intima e reciproca; [illegible]

Artigo I — A Italia assume a garantia da independencia politica do reino da Croacia e de sua integridade territorial nas fronteiras delimitadas em conformidade com os paises interessados.

Artigo II — [illegible]

Artigo III — [illegible]

Artigo IV — [illegible]

Artigo V — [illegible]

Artigo VI — Este tratado entrará em vigor no dia da sua assinatura e terá uma duração de 25 anos."

PROTOCOLO FINAL ITALO-CROATA

[illegible]

CARTA DE MUSSOLINI A PAVELITCH

O sr. Mussolini dirigiu a seguinte carta ao chefe do Estado croata:

[illegible]

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA DALMACIA

Roma, 19 (A. P.) — O "Giornale d'Italia" declara que a Dalmacia será organizada em tres provincias italianas, [illegible]

A alta importancia tática e politica das colônias francesas na Africa do Norte

(De Samuel Dashiell, especial para o "Correio da Manhã")

Alger, 19 (U. P.) — Com o deslocamento das operações terrestres da Europa para a Africa e a Asia Menor, a Africa do Norte francêsa adquiriu vital importancia tatica e politica, na segunda guerra mundial.

Não obstante sua derrota do ano passado e os termos do armisticio, a França tem plena confiança na conservação do seu imperio, principalmente dos vastos e semi-explorados territorios dos protetorados de Marrocos, Tunez e a Argelia que abrangem uma extensão de mais de dois milhões e meio de quilometros quadrados, ou seja 5 vezes a superficie da metropole. A faixa territorial de Dakar, no Atlantico [illegible], no Mediterraneo, sobre a costa de Tunes representa uma extensão de 3.000 quilometros, paralela á zona de hostilidades do Mediterraneo Ocidental.

Em outras palavras, a Africa do Norte francesa encontra-se em frente á zona de guerra, desde o Atlantico até o limite da Libia, [illegible] encontra-se em mãos dos franceses que continuam sendo os senhores.

A questão de maior interesse para os franceses e as populações arabes do Marrocos, Argelia e Tunez é a de saber se esses territorios serão repentinamente invadidos como medida de segurança ou si serão convertidos em campo de batalha entre as forças democraticas e do eixo.

O correspondente pode afirmar, depois das conversações que manteve com habitantes do país, que a maioria da população está decididamente contraria a qualquer usurpação, parta de onde partir.

A posição do governo de Vichy foi claramente exposta, manifestando-se contrario a qualquer agressão. Mais tarde, o general Weygand, na qualidade de Delegado do governo francês na Africa do Norte, declarou ao correspondente, durante uma entrevista concedida no historico Palacio arabe de inverno, nesta capital, que "dirijo minha vista detidamente para todas as direções. Estamos prontos para agir rapidamente. O governo esclareceu oportunamente sua posição no caso de um ataque contra a Africa do Norte".

O general Weygand disse que, como é natural, toda ação obedeceria ás ordens do marechal Pétain, a quem serve fielmente, na Africa. E' indiscutivel que não ha nenhum equivoco na situação deste general, e não se pode duvidar que se propõe a defender a posição do seu país na Africa do Norte.

O general Weygand continua ocupando o Palacio de Inverno como sentinela francesa, cercado pelos oficiais e chefes mais capazes do exercito francês. Ninguem sabe aqui quantos homens tem o general Weygand á sua disposição ou qual o material que poderia opôr a qualquer força invasora motorizada. Parece que tudo se reduz a determinar quem póde reunir maior quantidade de material em caso de invasão. De todos os modos é certo que as forças francesas desde Tunez até Marrocos, estão constituidas por soldados tão valentes como leais.

Em Tunez, ao que parece, não existe o menor indicio de uma possivel modificação na atitude francesa.

As forças da Argelia nada têm a recear, e quanto á atitude da Argelia convém lembrar que ela pertence á França ha mais de um seculo. A cidade de Argel é a mais européia das cidades da Africa do Norte.

Marrocos, ao contrario, é considerado o ponto debil, uma vez que se encontra em frente á Espanha e limita com o Marrocos espanhol, podendo portanto servir de trampolim para uma intervenção inimiga.

A Comissão Alemã do Armisticio cumpre sua tarefa no Marrocos, enquanto que a comissão italiana tem sua séde em Argel e Bizerta. Com um numero desconhecido de alemães em Marrocos, este protetorado converteu-se em um ponto vital da Africa do Norte.

As negociações realizadas esta semana sobre o papel das colonias na colaboração da França com o Eixo, podem resultar num fator decisivo nesta possivel zona de batalha, situada entre o Atlantico e o Oriente Proximo.

AÇÃO CONTRA OS "DEGAULLISTAS"

Vichy, 19 (A. P.) — A Repartição Oficial de Informações Francesa publicou uma nota na qual indica que a França está pronta a empreender uma ação em defesa de suas colonias africanas ameaçadas pelos "degaullistas".

A nota declara que "sem duvida chegará a hora em que será reincorporado á França todo o seu Imperio Colonial".

Referindo-se aos territorios tomados anteriormente pelas forças de De Gaulle, a mesma repartição afirma que "para falar sómente dos territorios do Tchad, do Gabão e mais alguns de toda a Africa Equatorial Francesa, assim como do Camerun, todos eles provincias do Imperio Colonial Francês sobre os quais a soberania francesa deve ser restabelecida".

Não se indica se existe conexão entre esta nota e as negociações franco-germanicas de Paris, mas circulam insistentes rumores nesta cidade segundo os quais um dos termos do acordo de colaboração prevê uma tentativa da França para restabelecer sua soberania sobre os territorios perdidos do seu Imperio africano.

A mesma nota insiste sobre que a questão deve ser resolvida somente entre o governo francês e os "degaullistas", rebeldes, pouco este que é necessario acentuar, pois é um problema de rebelião e como tal deve ser resolvido entre a França e os rebeldes.

Num momento em que a França procura resguardar sua soberania e rehaver seus territorios, não se pode permitir que uma potencia estrangeira intervenha em favor desses rebeldes.

A nota citou particularmente as mensagens, escritas pelo general Catroux, e lançadas sobre as cidades sirias pelos aviões ingleses, como uma prova de que "um dos objetivos da politica britanica é separar a Siria da França, Metropolitana".

DESMENTEM-SE EM BERLIM AS NOTICIAS QUE DENUNCIAM PRISÕES EM CONSEQUENCIA DA FUGA DE HESS

Anuncia-se que Churchill falará nos Comuns sobre o fato

Londres, 19 (Reuters) — "Hess continúa a falar e escrever", diz-se nos circulos bem informados de Londres. Desde a sua sensacional aterrissagem na Escocia, ha uma semana atrás, o lugar-tenente do Fuehrer praticamente não tem feito outra coisa. Diz-se tambem que o sr. Winston Churchill tem recebido amplos relatorios relativos a todas as declarações feitas pelo ex-chefe nazista.

O "News Chronicle" anuncia que o sr. Winston Churchill falará na Camara dos Comuns a respeito da insinuação que teria sido feita pelo sr. Rudolf Hess, a propósito de uma paz negociada. "O Premier, acrescenta o jornal, dirá que os ingenuos que acreditam em tais insinuações testemunham uma incompreensão absoluta da união do povo britanico, mais que nunca decidido a combater até á vitoria".

Sabe-se, por informações de fonte alemã, que entre os oficiais do exército nazista reina indignação a respeito da fuga de Rudolf Hess. Os nazistas tinham a convicção de que a guerra mundial fora ganha pelas forças alemãs e mais, definitivamente perdida pela incapacidade dos dirigentes politicos do Terceiro Reich. Os mesmos oficiais repeliram hoje quem (urgentes politicos do Terceiro Reich não se mostram mais aptos que os antigos, sendo, porem até inferiores, uma vez que fogem do seu país para se entregar ao adversario.

De outro lado, as agencias oficiais alemãs desmentem as noticias segundo as quais a mulher do sr. Rudolf Hess e sua filha seriam presas por ordem das autoridades nazistas. Desmente igualmente as emissoras do Reich a informação segundo a qual varias outras prisões se teriam registrado em consequencia do "incidente Hess".

Segundo despacho do Cairo, a primeira reação germanica genuina a proposito do caso Hess, tem sido colhida entre os prisioneiros de guerra alemães, capturados ao longo da fronteira egipcia. Segundo informa o oficial que dirigiu os interrogatorios, as opiniões a esse respeito são fortemente.

Os soldados membros do partido nazista, adotam as diversas versões oficiais do caso. Os soldados que não são filiados ao partido, dizem acreditar que Hess tenha sido portador de propostas de paz á Grã Bretanha, e mostram-se satisfeitos com a perspectiva do terminio da luta no deserto. São na maioria rapazes de apenas dezessete ou dezoito anos, muitos dos quais exibem condecorações recebidas após a captura de Salonica. Vieram em geral por via aérea de Napoles ou outras bases italianas para Tripoli, Banghasi e mesmo Derna.

NÃO FORAM FEITAS PRISÕES

Berlim, 19 (H. T.) — O DNB desmentiu ontem os rumores propalados no estrangeiro concernente á prisão do professor Messerchmidt, qualificando-os de completamente destituidos de fundamento.

Berlim, 19 (H. T.) — A DNB desmente categoricamente as informações divulgadas pela imprensa estrangeira segundo as quais teriam sido feitas numerosas prisões politicas de altos funcionarios naistas, em consequencia da fuga de Rudolf Hess para a Inglaterra.

Berlim, 19 (H. T.) — O DNB publica comunicado oficial desmentindo que a esposa de Rudolf Hess tenha sido presa como consequencia da fuga de seu marido para a Inglaterra, conforme divulgou a imprensa estrangeira.

DECLARAÇÕES DO ALTO-COMISSÁRIO NA SÍRIA

Beirute, 19 (H.T.) — O general Dentz, alto comissario francês na Siria, fez na noite passada ao microfone da Radio Levante uma declaração sobre os acontecimentos na Siria, cujo teor é o seguinte:

"Francêses, libaneses e sirios! Ouvistes o apelo do marechal Pétain. As suas palavras, cheias de honestidade e sabedoria, inspiram o nosso ardente desejo de ordem e de paz.

No mesmo momento os aviões britanicos atacavam de imprevisto os nossos aerodromos. Uma vez mais, após Mers-el-Kebir e Dakar, a Grã Bretanha faz correr o sangue francês. Para se justificar, o governo britanico acusa o governo francês. Segundo o governo britanico teriamos de repelir pela força os aviões alemães que sobrevoaram a Siria e o Levante onde realizaram uma aterrissagem ocasional.

Nada poderia justificar essa posição. Pétain constata que a França não tem nenhuma intenção agressiva para com a Grã Bretanha ou o seu Imperio e a faculdade concedida a seus adversarios de ontem é exclusiva de toda ocupação ou ingerencia. Proceda á aplicação do armisticio. Eis a verdade. Além desses fatos tudo não passa de invenções e calunias ultrajantes; meros pretestos para agressões criminosas. A essas calunias oporemos a calma e a dignidade de uma conciencia pura. A toda agressão, resistiremos. Certamente que a França, a Siria e o Libano, associados mais estreitamente do que nunca na cooperação fraterna e pacifica, não comprometeriam o seu justo caso por atos de hostilidade, cujas primeiras vitimas seriam as populações civis daqui ou de outras partes.

Recebi a missão de defender os céus e o solo dos Estados do Levante. Essa missão eu a executarei inflexivelmente. Respondendo ao apelo do chefe supremo, o marechal Pétain, confiante nos destinos da França, da Siria e do Libano, seguro da afeição fiel de toda a população o Exército do Levante está pronto para opor á força a força."

Repercussão na Turquia

Istambul, 19 (H.T.) — Impressionada pela propaganda britanica a opinião publica turca deixou perceber nestes ultimos dias certa inquietação por motivo da situação na Siria.

A alocução pronunciada pelo general Dentz, difundida pelo radio, produziu u mdesafogo analogo ao causado pelo recente discurso do chanceled Hitler e pela mensagem que o Fuehrer enviou ao presidente Inonu após a ocupação das ilhas gregas do mar Egeu.

As personalidades autorizadas continuam a declarar que a Turquia deseja conservar suas relações de boa vizinhança com a Siria e salientam que as palavras do alto comissario da França confirmam o bom fundamento da atitude objetiva da Turquia. A

As perdas da marinha mercante francesa durante a guerra

Vichy, 19 (A. P.) — Foi anunciado que a França perdeu um terço da tonelagem de sua marinha mercante, desde a celebração do armisticio, inclusive 244.800 toneladas que foram requisitadas ou bloqueadas pelos alemães, na época do armisticio, 413.100 apreendidas pelos ingleses e 421.900 sob o controle dos "franceses livres". Cincoenta e sete mil toneladas foram afundadas no periodo compreendido entre a celebração até a época atual e 255.000 foram postas a pique durante a guerra. Cento e dezesseis mil e quinhentas acham-se bloqueadas em portos neutros.

A comunicação a respeito estabelece a tonelagem atual da marinha mercante francesa, em . . . 1.516.746 toneladas, contra . . . . 2.483.946 na época do armisticio, acrescentando que os britanicos e os degaulistas apreenderam, ao todo 190 navios de nacionalidade francesa.

Na época do armisticio, 384 navios mercantes achavam-se em portos marroquinos, 33 na Africa Ocidental, 16 em Madagascar e na Indo China, 13 nas Antilhas e 24 nas zonas de pesca da Terra Nova

MEDICAMENTOS DOS ESTADOS UNIDOS PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES EM PORTO ALEGRE

A noticia de que a Cruz Vermelha Norte-Americana resolvera oferecer ás vitimas das enchentes que atormentaram os habitantes de Porto Alegre, invadindo, cobrindo e destruindo lares e estabelecimentos comerciais, além de edificios publicos, uma grande quantidade de medicamentos, ou favoravelmente em todo o país, servindo, não só como um atestado da benemerencia da grande instituição, mas dos sentimentos de solidariedade continental.

Uma "Fortaleza Voadora" transportou os medicamentos até esta capital, onde chegaram ontem, a tempo, portanto, de servir aos fins a que firam destinados. Os medicamentos foram confiados ao general Alvaro Tourinho, vendo-se no clichê um aspeto da chegada da "Fortaleza Voadora" ao Aeroporto Santos Dumont e outro da entrega da preciosa carga ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

DUAS IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL SÔBRE A POLÍTICA AMERICANA

Nova York, 19 (Reuters) — Falando ao microfone, ontem á noite (domingo), o secretario de Estado, sr. Cordell Hull fez duas importantes declarações a respeito da politica americana.

Primeiro — asseverou que a América encontrará meios e modos de fazer com que a Inglaterra receba todos os suprimentos que lhe são enviados.

Segundo — delineou, pela primeira vez, os principios sob os quais o governo americano pretende guiar o mundo depois de restabelecida a paz.

Frisando que o comércio externo dos Estados Unidos, no ano corrente, estava nos instrumentos de defesa própria, o sr. Hull declarou: "Seria uma futilidade se as mercadorias que enviamos não chegassem ao seu destino e ás mãos daqueles a quem as enviamos. Somos um povo pratico, continuou o sr. Hull e quando principiamos uma empresa, vamos até o fim. Resolvemos que deveriamos armar aqueles cuja defesa e cujo sucesso são vitais para a nossa própria segurança. Eu já declarei e declaro novamente: — Não permitiremos jámais que o nosso trabalho venha a ser frustado. Encontraremos um caminho que permitirá que as armas, que vão saindo sempre em maior volume das nossas fábricas, cheguem aos seus destinatários que as esperam, anciosamente".

Examinando as finalidades dos poderes do Eixo, o sr. Hull declarou: "Esta finalidade é o contrôle dos mares para conseguirem a dominação mundial. Ou a extensão da derrocada das leis do mundo terá um fim ou nós veremos nossas vidas cercadas pelos agressores e compelidos a lutar, virtualmente sósinhos e desaparelhados, para defender a nossa própria existencia nacional.

Nossa nação, como todas as outras nações livres, se acha sob um perigo mortal se até então o nosso povo permitir a si próprio um falso sentido de segurança, inspirado por aqueles que o enganam, querendo lhes provar que, pelo fato de existir nos dois oceanos o mais natural desejo de viver em paz com todo mundo, isso nos protegerá.

Em consideração á nossa própria defesa e salvaguarda, devemos tudo fazer para que a Grã Bretanha receba todos os suprimentos que lhe são necessarios á sua resistencia e ao seu sucesso.

Em tão critico momento como este, não devemos, absolutamente, permitir que nos enfraqueçamos por motivos de dissenções internas, devendo, ao contrario, devotar todas as nossas energias ao trabalho comum. Produzir e transferir os suprimentos vitais para os paises que estão resistindo bravamente á agressão, pede o sacrificio de tempo e substancia e o emprego do maximo esforço da parte de cada um dos cidadãos americanos. Qualquer atrazo nos prazos de entrega da produção dos suprimentos essenciais para as nossas forças armadas, seja causado por negligencia comercial ou por efeito de greves, deve ser evitado, pois isso acarretaria perigo gravissimo para a nação.

Nossos maiores esforços nacionais não devem ser feitos em favor de outros paises, mas principalmente em prol da nossa salvação e segurança própria".

Fazendo o primeiro e maior pronunciamento a respeito dos principios de paz, o sr. Cordell Hull disse: "Primeiramente não mais poderá ser permitido um nacionalismo extremado, principalmente quanto á uma excessiva restrição de comércio; segundo, a não discriminação das relações internacionais de comércio deve ser uma regra a seguir, de modo que o comércio internacional possa medrar em prosperidade; terceiro, as matérias primas devem ser acessiveis a todas as nações sem qualquer espécie de discriminação; quarto, acordos internacionais de suprimentos regulares devem ser feitos de modo a oferecer proteção completa aos paises consumidores e aos seus povos; quinto, as instituições e os arranjos sobre finanças internacionais devem ser concluidos de tal maneira que prestem auxilio essencial ás empresas e ao continuo desenvolvimento de todos os paises, sendo-lhes permitido o pagamento pelos processos comerciais, consoante o bem estar de todos os paises".

750.000 PESSOAS PARTICIPARAM DE UMA MANIFESTAÇÃO MONSTRO REALIZADA EM NOVA YORK

Varias personalidades falaram sobre os perigos da situação internacional

Nova York, 19 (U. P.) — Em uma das maiores manifestações patrioticas realizadas nos Estados Unidos, 750.000 pessoas se congregaram no Central Park, onde algumas das mais destacadas personalidades norte-americanas falaram sobre os perigos que ameaçam os principios democraticos. A manifestação foi realizada por ocasião do dia "Eu Sou Norte-Americano", e o numero de pessoas que compareceu excedeu a população de Pitsburgh, de Washington ou São Francisco.

Por esta ocasião falaram o vice-presidente Wallace, o presidente da Camara dos Representantes, sr. Rayburn, o Procurador Geral da Nação, sr. Bibble, o secretario do Interior de Nova York, sr. Ickes, e o prefeito La Guardia. De Chicago, através da radio emissora, falou o sr. Knudessen, e de Topeka falou o sr. Landon.

O sr. Wallace expressou a esperança de que cada vez os cidadãos do Mexico, Brasil e Argentina, bem como os dos Estados Unidos, considerem que além de sua cidadania têm uma supercidadania, na América, e acrescentou que "nunca devemos permitir que se arraigue na América a idéia de superioridade de raças." Em seguida disse que "a idéia do Pan-Americanismo é tão poderosa que concebemos a palavra americano como denotando cidadania não de uma só nação mas sim de todo o hemisfério."

Por sua vez, o sr. Ickes aconselhou á Nação que preste sua ajuda maxima á Grã Bretanha na guerra "para tirar a vida ao inimigo comum." Declarou que seria impossivel que os Estados Unidos pudessem se defender sósinhos contra o mundo, caso se verificasse o desmoronamento da Inglaterra, e acrescentou que o povo norte-americano perderá a sua liberdade se não cooperar plenamente para que os povos conquistados recuperem a sua independencia.

Identicos conceitos foram externados pelos demais oradores, excetuando-se o republicano Landon que declarou: "Armemo-nos de tal maneira, que possamos dar a resposta merecida á nação ou grupo de nações que cometer a ingenuidade de nos atacar." Acrescentou que embora partidario da Inglaterra não acredita que a segurança dos Estados Unidos dependam do triunfo britanico. A seu vêr "aferrar-se a essa idéia é um sinal de debilidade e derrotismo."

Lord Gort em Algeciras

Algeciras, 19 (H. T.) — Lord Gort, governador militar da praça forte de Gibraltar, chegou ás 11 hs. e 30, a Algeciras, a bordo de um aviso espanhol escoltado.

Lord Gort, que se achava acompanhado por sete oficiais britanicos, foi recebido ao desembarcar pelo coronel Esparga, autoridades civis e militares da cidade. Uma companhia de infantaria prestou as honras de estilo.

Depois de passar as tropas em revista lord Gort dirigiu-se ao palacio do governador onde era esperado pelo general Munoz Grande, cercado do marquês de Vallezerato e do sr. Paben, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A entrevista durou 70 minutos.

Era partidario do eixo o ex-chefe do Estado-Maior do Exército Egipcio

Tentou passar-se para as linhas germanicas levando planos de campanha e plantas de fortificações

Cairo, 18 (Reuters) — O general Azis, ex-chefe do Estado Maior do Egito, e seus companheiros, tentaram fugir em um avião, mas o aparelho teve que fazer uma aterrissagem forçada, a pouca distancia desta capital, para onde teriam voltado e onde se encontram homisiados — diz um comunicado oficial.

Acrescenta ainda o comunicado que estão sendo empregados todos os esforços possiveis afim de se conseguir a sua captura.

A bagagem, as fotografias e outros documentos apreendidos não deixam a menor duvida de que os fugitivos exerciam atividades contrarias á segurança do país.

Foi oferecido um premio de 1.000 libras por qualquer informação a respeito do paradeiro do general Azis e seus companheiros advertindo ainda contra qualquer tentativa de asilamento dos mesmos.

O general Azis, que é geralmente considerado como favoravel ao Eixo, evidentemente deixou o aerodromo de Almaza, nas proximidades do Cairo, no dia 16 de maio. Seu avião foi interceptado e foi levado a fazer uma aterrissagem forçada, tendo então colidido com os fios do telégrafo.

Na confusão estabelecida com esse acidente, conseguiram, no entanto, o general e seus companheiros escapar aos seus perseguidores.

AFASTADO DE CARGOS MILITARES

Cairo, 19 (H. T.) — A população desta capital continua estupefacta e ainda quasi sem compreender toda a extensão da noticia que circula desde ontem á noite anunciando a tentativa de fuga do general Azis, ex-chefe do Estado Maior do Exercito Egipcio.

Era sabido de toda gente que o general Azis fôra afastado dos altos cargos militares que ocupava em consequencia das suas pronunciadas tendencias totalitarias e simpatia pelas potencias do Eixo.

Grande numero de agentes de policia e patrulhas militares continuam em perseguição do fugitivo e seus companheiros, forçados a descer em territorio egipcio por haver sido o aparelho em que viajavam interceptado em tempo por aviões britanicos, frustrando assim os planos de fuga do ex-chefe do Estado Maior.

SENSAÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 19 (H. T.) — Sensação quasi igual á da fuga espetacular de Rudolf Hess e sua chegada á Inglaterra provocou hoje pela manhã a noticia de que o ex-chefe do Estado Maior do Exercito Egipcio, general Azis Pachá, teria tentado abandonar o territorio do seu país e passar-se para as linhas germanicas conduzindo planos de campanha e plantas de fortificações, bem como preciosas informações sobre os dispositivos, efetivos, distribuição e armamentos das tropas britanicas e egipcias encarregadas da defesa do vale do Nilo.

As tropas francesas retiraram-se da fronteira da Siria

Londres, 19 — (A. P.) — A "Exchange-Telegraph" em despacho do Cairo, declarou que, segundo informes não-oficiais procedentes da Palestina, as forças francesas da Siria retiraram-se da fronteira, e da area de evacuação.

DESFAZENDO A VERSÃO DO ABANDONO DA FRANÇA PELA INGLATERRA

O coronel Valin afirma que a falta de aerodromos foi que impediu a remessa de seiscentos aviões britanicos para o solo francês

Londres, 19 (Reuters — Por Harold King) — Poucas horas depois de ter sido revelado que o general Dentz, o governador geral francês na Siria, dera aos aeroplanos alemães permissão para empregar os aerodromos sirios, afim de atingirem o Iraque, o radio francês controlado pelos nazistas e a imprensa, começaram a derramar uma torrente de acusações contra a Inglaterra, com o intuito de desculpar tal atitude.

A frase que a imprensa e o radio francês repetem agora, a todo o momento, é a seguinte: "Foi a Inglaterra quem nos entregou á nossa sorte em Dunquerque". O resultado dessa espécie de propaganda não é para desprezar.

Durante os dez anos que passei na França fiquei muitas vezes surpreendido de ver quão frequentemente, franceses da classe média, conversando sobre a guerra passada se encontravam inteiramente convencidos de que a contribuição da Inglaterra em homens fôra muito pequena, a despeito do fato de que práticamente, um milhão de soldados britanicos, da geração de 1914, jazem sepultados em terra francesa.

Essa versão sutil da história do "abandono da França pela Inglaterra, em 1940", assume uma forma mais precisa.

Centenas de vezes, a imprensa e o radio franceses têm declarado: "no dia fatal, 14 de junho de 1940, o governo britanico recusou a enviar seiscentos aeroplanos da Inglaterra, para auxiliar a deter o avanço alemão".

Nesse dia, os alemães tomaram conta de Paris, que não era defendida; a linha geral do avanço nazista se dirigiu para o sul da capital, e as tropas do Reich, tendo atingido Laigle, Vendôme, Troyes e Dijon, avançavam para os departamentos de leste.

Poderiam seiscentos aeroplanos britanicos — admitindo-se que estivessem disponiveis — ter salvo a situação, deixando de levar em conta o fato importante de que o general Weygand já havia pedido o armisticio, quando o governo se encontrava ainda em Tours, dois dias antes, a 12 de junho?

A resposta a isso é que esses aeroplanos não teriam salvo a situação, porque na França não ficara ponto algum onde eles pudessem operar.

Essa resposta surpreendente, porém completa, ás tentativas dos agentes alemãs na França para iludir a opinião publica francesa não é o ponto de vista britanico ou a versão britanica desses acontecimentos.

Esse ponto de vista me foi exposto, pelas mais altas autoridades francesas — o coronel Martial Valin, chefe do Estado Maior da Força Aerea Francesa Livre.

O coronel Valin é um dos mais distintos oficiais de aviação francesa.

"Naturalmente, disse-me o coronel Valin, o senhor compreende que não basta ter um grande numero de aeroplanos. O essencial é ter bases apropriadas, de onde eles possam operar. Foi isso que capacitou os alemães a ganharem as batalhas da Polônia, Noruega e França. Foi isso que tornou possivel aos ingleses ganhar a batalha aérea da Grã Bretanha, no outono passado. Assim sendo, qual era a situação da França a 14 de junho de 1940?

Todos os franceses que lutavam em esquadrões se haviam retirado para o sul da França, onde já haviam sido precedidos por um numero tres vezes maior de aeroplanos — das escolas de treinamento, dos centros de provas, das fábricas de aviação e da reserva. Para conduzir esses aeroplanos ao "front" teria sido necessario que houvesse bases aéreas em qualquer parte, pelo menos a distancia de cinquenta quilômetros, atrás de cada linha.

Os aeródromos até ás fronteiras da Espanha e da Italia, inclusive os pequenos campos de aterrissagem de clubes particulares de aviação, eram ao todo 123, dos quais cincoenta e quatro podiam receber aeroplanos militares; destes, seis se encontravam muito perto da fronteira franco-italiana, para poderem ser empregados com segurança. Ficaram-nos assim quarenta e oito aeródromos, como possiveis bases de ação contra o avanço nazista.

Dessa maneira, a 14 de junho, tinhamos 35 aerodromos no sul, abrigando uma quantidade consideravel de aeroplanos franceses, de todas as marcas, que acabavam de sair das fabricas da França — não devemos esquecer o fato de que a industria francesa começava então a produzir quantidades nada insignificantes — juntamente com as unidades treinadas e com os remanescentes das nossas unidades de bombardeio, que haviam sofrido tão terrivel destruição.

Ao norte, havia 10 aeródromos para abrigar trinta e dois esquadrões de caça franceses. Geralmente, para se conseguir um minimo de segurança, um aerodromo não deve receber mais de dois esquadrões, porém, aqui tinhamos mais de três esquadrões em cada aerodromo.

Pergunto-lhe eu agora onde poderiamos ter posto esses seiscentos aeroplanos britanicos, quando sómente esse numero teria necessitado de trinta aeródromos?

Julgo que isso é uma resposta suficiente á sugestão indigna de que a Inglaterra se tenha recusado a dar qualquer auxilio, desde que fosse praticamente possivel".

E o coronel Valin acrescentou:

"Na verdade, uma vez que fôra decidido não defender Paris, a unica linha de defesa possivel que restava, do ponto de vista aéreo, era a que ficava além do Mediterraneo e era essa a que devia ter sido empregada".

NO IRAQUE

Severamente bombardeados os aerodromos de Mossul e Raschid

Cairo, 18 (Reuters) — As tropas britanicas que continuam a avançar desalojando as forças rebeldes de Raschid Ali de suas posições, ocuparam hoje entre outras localidades, todos os postos policiais situados a 25 milhas ao sul de Bassorah sem encontrar a menor resistencia.

Ao passo que as forças de terra assim agem, os aviões da R. A. F. continuam atacando sem treguas objetivos militares de importancia, principalmente os aerodromos iraqueanos.

Um comunicado do comando da R. A. F. declara que, "dois dos nossos aparelhos "Gladiators" de caça, tendo encontrado dois Messerschmitts inimigos, sobre o aerodromo de Raschid, destruiram ambos sem sofrer qualquer dano. Os mesmos aparelhos metralharam em seguida os transportes motorizados do inimigo e as estradas proximas.

Os aerodromos de Mossul e Rashid foram severamente bombardeados pelos nossos aparelhos. Um dos grandes aparelhos inimigos foi visto presa das chamas no aerodromo de Mossul, além de outros que ficaram severamente danificados.

Cairo, 20 (U. P.) — Informam de fontes extra-oficiais que 50 aviões alemães passaram pela Siria, em direção ao Iraque.

O "Zam-Zam" está em segurança

Londres, 19 (H. T.) — O radio britanico anuncia, segundo um telegrama chegado do Cairo, que o consul dos Estados Unidos em Alexandria declarou que o vapor egipcio "Zam-Zam" não foi posto a pique.

Esse vapor está atrazado em seu horario, mas a perda, ao que parece, foi anunciada prematuramente. Em Londres não se possue nenhuma informação a respeito.

Londres, 19 (A. P.) — O "Daily Herald" anuncia, em despacho do Cairo, que o vapor egipcio "Zam-Zam", que havia sido dado oficialmente como perdido, está em segurança.

Entretanto, o Almirantado e a secção naval do Ministerio das Informações dizem que não têm nenhuma informação sobre a sorte do "Zam-Zam" nem podem confirmar a noticia de que ele se ache salvo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Garota de Circo, com Henry Fonda e Linda Darnell.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Cem Homens e uma menina, com Deanna Durbin.

PATHE' — O Tigre de Stambul, com Fritz Kortner e Wynne Gibson.

OLINDA — Mayerling e Ainda estou vivo — No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Regeneração, com Barton Mc Lane — No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Esposa Emprestada e Nas Malhas da Espionagem.

RITZ — Ainda Estou Vivo e A Emboscada.

PLAZA — Comboio, com Clive Brook e Judy Campbell.

ODEON — Legião de Herois, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

REX — Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scoot.

PALACIO — Hotel Sacher, com Sybille Schmitz e Willy Birgel.

IMPERIO — O Espia Submarino, com Conrad Veidt.

OPERA — Não cobiçarás a mulher alheia e O Misterio da Karanga.

PRIMOR — Sombras da Vingança e O Filho do Mandão.

HADOCK LOBO — Não olhes tanto assim rapaz e O Filho do Mandão.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Viuva Alegre, com Maria Amorim.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.